Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9459 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1910

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

UMA MACACA E DUAS CRIANÇAS

Um daquelles graves allemães, provavelmente um collega do Topsius de que Eça de Queiroz, na *Reliquia*, nos fez deliciosamente a caricatura; um desses allemães que esgotam sciencia e erudição, escrevendo volumes de milhares de paginas, sobre qualquer miudo assumpto que lhes solicita a attenção; um sabio germanico a estas horas é possivel esteja planeando uma grande obra anthropologica, inspirado pelo facto de que a povoação de Herserange, a pouca distancia da fronteira allemã, acaba de ser theatro.

Dois pirralhos, o jornal de onde tirámos a noticia nos não diz o seu sexo, duas crianças de cerca de dois annos um bello dia desappareceram da morada de seus pais. Grande consternação no domicilio paterno. Pouco antes transitara no logar um bando de ciganos. Os progenitores dos pimpolhos, quiçá bem lidos em Victor Hugo, lembraram-se dos *compra-chicos* e logo attribuiram ao bando o roubo da sua prole. Corre-se no encalço dos ciganos, prendem-nos, ou coisa que o valha, mas nenhumas crianças se lhes encontram no meio. Mas o bando tambem está afflicto, não que lhe houvessem roubado crianças, isso não, nem elles se affligiriam por tão pouco, mas é que lhes desappareceu uma velha macaca que os ajudava a viver, uma macaca sabia, que dansava a preceito, sabia nas dansas respeitar o compasso das valsas, mazurkas e *pas de quatre*, nisto superior a muitos cavalheiros dansantes de agora que fazem o desespero das senhoritas que têm a desgraça de lhes ser par. Um prodigio a macaca, a julgar pelas lagrimas que sobre a sua ausencia os ciganos derramavam, pranto com que respondiam ao choro menos interesseiro, porém, mais moderado, dos pais dos fedelhos.

Que fazer? onde estariam as crianças? onde a macaca? Certo que a policia da localidade não iria procurar a ultima com a mesma boa vontade que as primeiras, pobres os ciganos não poderiam pagar pelo achado da sua querida macaca o que pagariam pelos tão bem queridos filhos seus os pais consternados. Poz-se logo em movimento a *gendarmerie*, deu-se uma batida nas mattas vizinhas a Hercerange e, depois de uma demorada pesquiza, que foi que appareceu? Ella em pessoa, a respeitavel macaca, em um abrigo de rochas e folhagem. Um *gendarme* curioso olhou para o fundo da gruta e lá, nuzinhos como Adão e Eva antes do peccado, estavam os pequenotos. Logo se quiz tomar conta delles, mas a macaca, com coragem superior á de muitas mãis, agarrou de um páo, desancou os *gendarmes*, e com os dentes aguçados, ella nunca precisara de dentista, arrancou a orelha de um delles. Conseguiram, finalmente, agarral-a, entregaram-na aos ciganos que se babaram de contentes, e as crianças foram para casa de seus pais, sem nada haver soffrido, apenas estando com fome, porquanto a mãi macacal, desprovida de mammadeira, papas de farinhas lacteas e outras coisas, lhes não dera uma alimentação conveniente.

O que os jornaes não contam é o *quantum* da recompensa que os *gendarmes* tiveram, nem se a justiça local obrigou os ciganos a pagarem a orelha que um dos soldados policiaes deixara a contragosto entre os queixos da amoravel simia.

E' este o facto e sobre elle muito póde dizer a sciencia germanica. Sabem todos os lidos em biologia com que satisfação os allemães acolheram a theoria da descendencia humana, como caminharam sobre as pegadas de Darwin e de Huxley. A um delles, Ernesto Hæckel, se deve a evangelização do transformismo, ninguem com calor maior advogou a doutrina de que o homem é um descendente dos macacos superiores, um irmão dos actuaes gorilla, chimpanzé, orang e siamang. Para reforçar a theoria, inventou-se um pithecanthropos, legitimo antepassado do homem de hoje, e persiste-se em crêr que, lá nas florestas de Borneu, ainda existem representantes desse simio nas outras partes desapparecido. Agora a affinidade psychologica que a macaca revelou pelas crianças póde ser invocada como uma derradeira prova.

Não soffre duvida alguma que a simia raptora das crianças se julgou com direito á posse dellas, o páo e os dentes com que investiu contra os que lh'as queriam arrancar são argumentos mais que concludentes.

Soubesse ella philosophia, a tedesca principalmente, pudesse falar e diria de convicção, com Schopenhauer — a paternidade é uma hypothese; a maternidade um facto. Sim, ella, a pobre macaca, sentia-se mãi ou avó, ignoramos a idade do bicho, daquellas crianças, para ellas tinha ternuras que só as mãis e avós guardam no seio. Achava-as bonitinhas, orgulhava-se de as vêr na sua nudez rosada, havendo-lhes arrancado as roupas que considerou um attentado contra a natureza. (Os ciganos provavelmente vestiam a macaca e ella tinha horror por aquellas vestimentas que, á força de chicote, lhe mettiam no corpo.) Desvanecia-se de olhar a sua prole, lá comsigo dizia: "Quem havia de dizer que de mim haveriam de nascer creaturas tão galantes." E, pobre animal, acalentava-as no seu sonho maternal, a luzir-lhe no cerebro o instincto da especie a segredar-lhe que era da sua familia que procediam aquelles seres que ella contemplava com amor, um amor muito menos interesseiro que o desses maus pais de hoje.

Se a macaca falasse!

Annos, e muitos, são decorridos desde que um sabio, talvez allemão tambem, se deu ao trabalho de estudar as differentes modulações vocaes dos simios, affirmando que estas constituiam uma verdadeira linguagem. Imitou alguns desses sons ou grupos de sons e, dirigindo-se a um macaco, notou que elles determinavam certos gestos e emoções no animal. Havia uma palavra, se tal nome merecia, que punha o macaco em furor, conjecturando logo o observador que aquillo, no idioma simiesco, com certeza era uma grossa injuria. Infelizmente, depois desta descoberta de que os simios entre si se injuriavam, exactamente como os homens, fez-se silencio sobre as indagações do curioso scientista, nada mais se soube sobre os seus admiraveis estudos. Vivesse elle agora, não tivesse abandonado a sua tarefa e seria o caso de lhe levarem a macaca afim de com ella se entender, graças ao vocabulario que conseguira organizar. Ter-se-hiam revelações prodigiosas e o transformismo enriquecer-se-hia de algumas provas a mais.

Como teriam as crianças narrado aos pais o que lhes succedera? A sua tenra idade não autoriza a suppor que explicassem bem a coisa, caso já falassem, a sua lingua balbuciante pouco poderia dizer. Indicar como a avósinha as tratou, informar do que lhes dava a comer, não é de esperar que os pirralhos o saibam contar.

Fica-se assim em face de um gravissimo problema e só a sciencia germanica com o seu profundo discortinar nos poderá elucidar facto tão extra-normal, traçando a psychologia da macaca e insistindo sobre as fórmas da hereditariedade nas especies superiores.

A macaca que furta crianças — eis um glorioso thema scientifico que póde servir de assumpto a obras magistraes em que se despeje erudição em torrentes.

Victor Hugo, falando de Georges Sand, disse com aquelle amor de antitheses, que era a paixão sua: "Neste seculo muitos foram grandes homens, ella, porém, foi a grande mulher".

Parodiando o grande poeta, dizemos que: Nos tempos que correm, muitos são os grandes homens, porém, ella é a grande macaca.

Devemos esta justiça ao pobre animal, ganha-pão dos ciganos, mãi ou avó das crianças e terror das orelhas dos *gendarmes*. Quando na especie humana ha mãis que engeitam os filhos, ella, a simia mesquinha, queria perfilhar os alheios, leval-os para os bosques, lá onde a alimentação não seria abundante, mas, onde ellas, as crianças crescendo, decerto não assistiriam ás miserias que a sociedade humana guarda na sua pomposa communhão de sepulchros caiados.

Ellas ficariam como os bichos e lucrariam nada saber do que a sciencia a respeito dos animaes tem dito, essas hypotheses engenhosas com que mascaramos os mysterios que ignoramos da vida.

M. de Bittencourt.

ACTIVO GLORIOSO

Dois dos nossos illustres collegas da imprensa da tarde enumeraram hontem as inaugurações a que, até 15 de novembro, deve presidir o illustre chefe da Nação. A lista é numerosa e brilhante, pela grandeza dos serviços e pela importancia dos melhoramentos materiaes que o governo vai neste ultimo trimestre entregar ás actividades, ao gozo, á admiração do paiz.

Em primeiro logar estão naturalmente as obras de viação ferrea, como a do ramal de Itacurussá, que vai abrir ao trabalho agricola, em uma fecunda zona fluminense, uma larga perspectiva de lucros, pela sua ligação com a capital, como a do ramal para Angra dos Reis, que vai igualmente estimular a producção em um trecho de grande uberdade, onde nenhuma iniciativa podia frutificar pela falta de communicações com os centros consumidores. Vêm depois o posto zootechnico, estabelecimento destinado a prestar beneficios inestimaveis á industria da criação, com a sua escola de veterinaria, de necessidade tão urgente; as novas installações do Jardim Botanico, reorganizado modelarmente, com as suas preciosas secções de herbario e de arvores frutiferas, com os seus edificios elegantes, offerecendo ao publico, em logar do antigo aspecto de immobilidade e de retraimento, uma impressão feliz de operosidade, de vida intensa, de perseverança reformadora.

Conte-se ainda a transformação do Museu Nacional, melhorado admiravelmente, até agora inutil, e que vai constituir-se em um poderoso elemento de educação, em um foco de ensino do maior alcance, interessando todo o publico, como acontece nas primeiras capitaes do mundo com os estabelecimentos dessa natureza. Registre-se a restauração da Quinta da Boa Vista, que, carinhosamente executada por um profissional de subido valor, o Dr. Julio Furtado, ha de recordar sempre aos habitantes da metropole brazileira o nome do actual presidente da Republica, como um dos mais devotados amigos da *urbs*, um dos cooperadores mais activos do seu extraordinario embellezamento. Outras inaugurações, como a da Bibliotheca Nacional, como a do Instituto Electrotechnico, recordarão a diligencia patriotica do governo passado, que seguiu intrepidamente a directriz de acção constructora legada pelo inolvidavel Dr. Rodrigues Alves, mas nem por isso deixará de caber ao Dr. Nilo Peçanha um largo quinhão de applausos em taes festas, pelo concurso sem desfallecimentos dado á ultimação desses edificios.

Fazer a lista desses melhoramentos equivale a tecer o mais alto louvor a capacidade, á energia organizadora do governo nestes dezeseis mezes de administração vigilante, tenaz, escrupulosa e fecunda. Os factos neste caso substituem-se incomparavelmente ás palavras. Não ha qualificativos que, na sua eloquencia, na sua sonoridade retumbante, possam dar ao espirito de quem lê, tão clara, tão persuasiva, tão aureolada de benemerencia, a visão do labor governativo, como esta serie de trabalhos utilissimos ao progresso, ao engrandecimento, á riqueza, á cultura da Nação.

Nada ha mais facil do que censurar os que governam. Ha sempre uma multidão avida de escandalos, predisposta á maledicencia, credula nas allegações mais viperinas, de mãos abertas para bater palmas aos detractores profissionaes dos dirigentes da Republica. Ao veneno dessas calumnias oppõe-se, como um antidoto moral, a verificação das realidades administrativas, dos serviços implantados, das grandes providencias levadas a effeito, testemunhos macissos, irrecusaveis, que gravam na historia o nome do imperturbavel reformador.

Diante de um programma vistoso, os elogios não passam de palavras cortezes ou apolices de esperanças, baseadas no talento, no caracter das tradições politicas do governante. Agora achamo-nos diante, não de promessas, mas de obras. E' um balanço que se nos patenteia, balanço de coisas feitas, de idéas materializadas em trilhos, em locomotivas, em predios esplendidos, em installações monumentaes, em escolas, em parques, em museus, attestando uma actividade mascula, uma tempera de estadista superior, occupado em multiplicar no Brazil os elementos da fortuna, do bem estar, da grandeza, emquanto por sobre a sua cabeça passavam, sem a attingir, os dardos da injuria, vibrados por diffamadores estereis.

Tudo parecia annunciar, quando o Dr. Nilo Peçanha assumiu o poder, um periodo de inercia, forçada pelo vigor da lucta politica que atordoava a Nação. Foi o contrario que se deu. E, se não é possivel aggregar á lista dos emprehendimentos levados a cabo outras iniciativas de vulto, foi porque nem sempre o Dr. Nilo Peçanha encontrou da parte do Congresso a boa vontade resoluta, a fé ardente no exito de certos planos que ao seu descortino sagaz appareciam como soluções seguras a algumas das necessidades economicas do paiz, onde tanta fonte de riqueza jaz inexplorada, onde tanto elemento de actividade industrial continúa a passar despercebido.

Junte-se aos actos já merecidamente louvados do resgate do emprestimo de 1879, da conversão de juros de uma parte da nossa divida externa, do restabelecimento antecipado das amortizações, suspensas pelo accordo do *funding loan*, esta relação de serviços, de melhoramentos materiaes, e não ha quem de animo recto recuse tributar ao chefe do Estado a homenagem da sua veneração pela maneira alevantada e firme com que desempenha o seu dever de governo, felicitando a Nação e honrando o seu nome de estadista emprehendedor e liberal.

Quem póde offerecer ao exame da historia um cabedal tão opulento de medidas administrativas deve sentir-se fortificado contra as inclemencias diffamatorias da opposição. Num prazo tão pequeno como o que o destino concedeu ao Dr. Nilo Peçanha, para comprovar a sua aptidão de homem de governo, o que se fez toma proporções enormes, tal a vastidão, a excellencia do trabalho executado. A escassez de tempo aggravou-se com o desencadeamento das paixões politicas. Pela primeira vez travava-se no Brazil uma rigorosa campanha partidaria para a escolha do primeiro magistrado da Nação. Essa lucta attingiu proporções formidaveis, absorvendo todas as forças vivas da Nação, e momentos houve em que se temeu com justiça pela estabilidade da ordem, tão vibrantes eram os enthusiasmos de parte a parte e tão imprudentemente se procurava hostilizar a força armada do paiz, dando-a como empenhada numa tentativa de dominação autocratica da Republica.

Assegurar a paz, evitando as explosões, sem impedir os excessos da propaganda facciosa, para não parecer que infringia a neutralidade que nobremente se impuzera o responsavel pela sorte do paiz, foi um encargo tão serio, de desempenho tão difficil, que só o facto de poder dar ao paiz o espectaculo dessa serena imparcialidade num momento de incomparavel agitação, bastava para desculpar a insignificancia do periodo governamental. A defesa da ordem interna, dentro da lei, sem preferencias partidarias, representava um serviço de grande monta á Nação. Por isso ella seria indulgente com o administrador obrigado a desviar de outros problemas a sua attenção, ambiciosa justamente do applauso e do reconhecimento do paiz.

Esses cuidados, em vez de acabrunharem o espirito do presidente, parece que exaltaram o seu desejo de trabalhar, de illustrar o seu nome festejado com uma larga somma de beneficios á Republica. O *Paiz*, apresentando ao publico essa serie de inaugurações, que vão encher de uma palpitação de alegria triumphal o ultimo trimestre de governo, vê nesta enumeração, lisonjeira para o sentimento nacional, a prova incontestavel de que o seu apoio ao Dr. Nilo Peçanha foi o cumprimento de um dever, que o orgulha. Assim, acerta sempre esta folha no modo de entender as altas obrigações contraidas com a sociedade e com as instituições politicas, de que foi e será sempre um intransigente defensor.

Paginas alheias

GENEROS DE CONFEITARIA

— E' encantadora esta *bonbonière*, não é verdade?
— Uma *bonbonière* da qual eu sou um *fondant*, porque derreto com este calor.

(Desenho de H. rouard.)

Echos & Factos

O tempo.

Um domingo magnifico o de hontem. A cidade esteve bastante movimentada.

Pela manhã, ás 6 horas, foi observada uma corôa solar; um nevoeiro tenue cahia sobre a cidade. O céo, embora nublado, deixou ver um bello sol.

A temperatura não foi além dos 27,4 gráos. A minima foi de 19,2 gráos.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS

A divisão de cruzadores que, sob o commando do capitão de mar e guerra Belfort Vieira, se destina a Valparaiso, onde vai tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia do Chile, chegou ante-hontem, ás 4 horas da tarde, a Punta Arenas.

No telegramma que dirigiu ao Sr. ministro da marinha, o commandante Belfort Vieira communica que a divisão navegou perfeitamente, apesar de ter encontrado máo tempo.

E' com a mais intensa satisfação que registramos a excellente viagem da referida divisão, mórmente quando havia quem augurasse o seu fracasso, o que absolutamente não esperavamos, tendo em vista a competencia dos commandantes e officiaes dos navios que a constituem.

Essa viagem e bem assim a travessia que está fazendo o monitor *Pernambuco*, que se encontra actualmente em Rosario, com destino a Matto Grosso, são os melhores attestados de que temos bons marinheiros, aptos para maiores emprehendimentos, como conduzir da Inglaterra ao Brazil os "destroyers", com pessoal inteiramente nacional, o que não têm feito marinheiros de outras nações, que obrigam os constructores de navios desse typo a entregal-os no porto a que são destinados.

Está escolhido o local, na bahia de Guanabara, para fundeadouro do dique fluctuante, adquirido pelo governo e destinado aos nossos grandes couraçados.

O local designado para amarração e demais serviços do dique fica entre as ilhas do Rijo, Viporanga, Inhanquetá e Boqueirão.

O Sr. ministro da fazenda recebeu longa representação da firma desta praça Fiorita & C., contra o abuso praticado por empregados da Alfandega de Santos, os quaes, segundo allega a mesma firma, visando o interesse das multas, têm-lhe creado toda a sorte de embaraços.

S. Ex. mandou que a representação fosse junta a um recurso da firma reclamante, transmittido ao Thesouro por aquella alfandega, afim de ser julgado em ultima instancia.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do prefeito do Alto Acre nomeando Olympio Coutinho para exercer interinamente o logar de escrivão da respectiva mesa de rendas e mandou que aquelle prefeito informasse qual o destino do encarregado do 2º posto fiscal, Agostinho Valente de Figueiredo, nomeado em 14 de março de 1905, afim de poder resolver quanto á nomeação interina de Hermelindo Ferreira Lima, para o referido cargo.

O ministerio da fazenda já concluiu o assentamento de todos os funccionarios das diversas repartições nos Estados; falta apenas o relativo aos desta capital, cujo serviço está muito adiantado.

Já foi remettido a cada uma das delegacias nos Estados o respectivo assentamento, para serem feitas as devidas correcções.

Terminará improrogavelmente no dia 31 do corrente a cobrança a que se está procedendo na Recebedoria do Districto Federal, do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do corrente anno.

Foi designado o 2º escripturario do Thesouro Nacional Vespasiano Magno de Carvalho Tourinho para tomar as contas da Estrada de Ferro de Curralinho a Diamantina, no Estado de Minas Geraes.

Foram concedidos tres mezes de licença ao delegado fiscal no Estado de Santa Catharina, Augusto Rangel Alvim, tendo assumido o exercicio desse cargo o respectivo contador Ernesto Anastacio da Natividade.

Foi expedido o titulo de aposentadoria do chefe de secção da Alfandega desta capital bacharel Francisco Pires de Carvalho Aragão, declarando competir-lhe os vencimentos annuaes de 10:427$511.

Foi concedido o credito de réis 78:732$531, ouro, á delegacia do Thesouro Nacional em Londres, para pagamento do correio de Portugal pelo transito da correspondecia expedida em 1909.

O Sr. ministro da fazenda vai mandar incluir em folha, para pagamento da pensão que lhe compete, a partir de 1º do corrente mez, a pensionista Corina Vidal de Lima, filha do finado thesoureiro da delegacia fiscal no Estado de Santa Catharina, João Pereira Vidal, por ter mudado a respectiva residencia desse Estado para esta capital.

Foram concedidos dois mezes de licença ao 1º escripturario da directoria da estatistica commercial Oscar Loup, para tratar de sua saude onde lhe convier.

A cunhagem das moedas de ouro de 10$ e 20$, em pagamento de barras de ouro, apresentadas para esse fim, importou de 1906 a 1909 na quantia de 305:120$, assim descriminada: em 1906, 10:550$; em 1907, 71:900$; em 1908, 126:530$, e em 1909, 96:140$000.

A emissão das moedas de prata do novo cunho, iniciada em setembro de 1906, até julho findo, sóbe á importancia de 17.417:361$500.

Pela directoria da despeza publica do Thesouro Nacional foram concedidos os seguintes creditos ás delegacias fiscaes nos Estados: á de Minas Geraes, 1:680$; á do Rio Grande do Sul, 1:832$300; á do Maranhão, 800$; á da Parahyba, 360$; á de Goyaz, 5:000$; á de Alagoas, 1:500$; á do Rio Grande do Norte, 365$; á de Pernambuco, 119$260; á de Sergipe, 1:500$, e á de S. Paulo, 696$400.

São convidados todos os officiaes que foram dispensados do curso da Escola de Applicação de Cavallaria e Infantaria para uma reunião, que terá logar quarta-feira, ás 6 horas da tarde, no Club Militar, afim de se tratar de assumpto urgente, de maximo interesse e agradavel noticia para os mesmos.

A' delegacia fiscal no Rio Grande do Norte a directoria da despeza publica do Thesouro Nacional remetteu os titulos declaratorios das pensões de montepio que competem aos menores Clelia, Maria, Alice, Carlos e Clovis, filhos do 2º escripturario da Alfandega de Natal Antonio Fernandes Barros, tendo concedido o necessario credito para o respectivo pagamento.

A delegacia fiscal no Estado da Bahia foi habilitada com o credito de 2:400$, afim de occorrer aos pagamentos no corrente exercicio que competem ao capitão João Francisco Pereira dos Santos.

A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

Aproxima-se a parada dos atiradores civis a 7 de setembro e em todos os pontos do Brazil de onde vêm sociedades de tiro, governo e voluntarios se esforçam para o mais brilhante exito da formatura.

O governo dispensou do ponto estudantes e funccionarios publicos que tenham de formar e nos Estados o commercio e as industrias não sómente facultam aos seus empregados a dispensa necessaria para virem ao Rio de Janeiro, como auxiliam materialmente os pelotões que vão partir com os recursos que lhes faltam.

O commercio de Coritiba, narrou-o ante-hontem um telegramma, offereceu á Sociedade de Tiro Rio Branco, daquella cidade, uma das mais bem organizadas do paiz, duzentos magnificos capotes, para que ella se apresente com um equipamento mais luzido e honre mais ainda o nome do Paraná.

No momento em que tantos esforços e boa vontade se congregam em todo o paiz, é justo que o commercio e as industrias do Rio de Janeiro, aquelle principalmente, deem efficazmente o seu concurso para o brilho da formatura das sociedades de atiradores da capital da Republica, facilitando a dispensa dos seus empregados que são atiradores, para que não seja desfalcado o effectivo dos pelotões.

Não se pede muito; não ha necessidade sequer de reproduzir o generoso movimento do commercio de Coritiba: é mister apenas que a parada de 7 de setembro, que deve ser um dos mais brilhantes espectaculos destes ultimos tempos, não seja amesquinhada pela forçada ausencia de um certo numero de atiradores. Neste sentido deixamos aqui o nosso appello.

Será preciso dizer, para justificar este appello, que pareceria, de outro modo, descabido que, ainda que a maioria da população tenha recebido com carinho e applausos a formação das sociedades de tiro, esse movimento não teve uma unanimidade que permitta a estas fazer o seu caminho sem estorvos. Na parada do anno ultimo esses estorvos se fizeram sentir; e um empregado de certa categoria de uma casa commercial importante — para concretizar um facto — teve de perder o seu logar pela insistencia em formar em um pelotão, em que tinha logar destacado.

Os que assim praticam a rotina e a má vontade não são a maioria, felizmente; mas, por isso mesmo que a grande somma das classes conservadoras se identificou patrioticamente com a util e bella instituição, é que desejariamos todos que não houvesse nesse conjunto uma nota divergente e que todos levassem o seu concurso para o brilho dessa demonstração civica, tanto mais quanto o 7 de setembro é feriado nacional.

Em presença da congregação do Museu Nacional deve ser tirado hoje o ponto para a prova oral do concurso da 3ª secção do mesmo estabelecimento, o qual se realizará amanhã, terça-feira, 30 do corrente.

Comparecerão a essa prova, que terá inicio á 1 hora da tarde, os Srs. presidente da Republica e ministro da agricultura.

Conforme noticiámos, realizou-se sexta-feira ultima a prova escripta desse concurso, á qual compareceram todos os candidatos inscriptos, tendo o Dr. Mathias G. de Oliveira Roxo, primeiro na ordem da inscripção, tirado o ponto 9º — Estudo geral das formações mesozoicas; seus caracteres petrographicos e paleontologicos.

O *Diario Official* publicou hontem o regulamento para o serviço de veterinaria do exercito.

PARADA DE 15 DE NOVEMBRO

Registramos prazeirosamente as sympathias e franco apoio que as classes commercial e academica paulistas têm dispensado á patriotica e opportuna idéa aventada pelo operoso commandante superior da guarda nacional quanto a organização e preparo militar de uma brigada de infantaria, especialmente destinada á participar da grande parada a effectuar-se nesta capital, por occasião da posse do novo presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca.

Designados os corpos que devem formar a brigada (3º e 9º de S. Paulo e 125º de Santos), e publicadas as devidas instrucções, metteram os respectivos commandantes mãos á obra e, força é confessar, com surpresa geral, dia a dia augmenta consideravelmente o effectivo prompto e frequente ás escolas de evoluções.

Mas, o principal é o escrupulo, a selecção absoluta que está sendo feita na escolha e admissão dos guardas nacionaes, legalmente qualificados e que, voluntariamente, se têm apresentado a quarteis, em sua totalidade pertencentes ao escol social daquellas cidades.

Os esforços do digno commandante superior, em prol da rehabilitação moral e material da tradicional instituição, são dignos dos maiores encomios e é de acreditar que, com o valoroso concurso de todas as classes sociaes e a boa vontade do governo federal, consiga o seu almejado "desideratum".

Assim, é que se póde, desde já, assegurar, é que aquelles corpos da briosa milicia cidadã, regularmente constituidos e devidamente instruidos, farão a mais brilhante figura na projectada parada.

AS SOCIEDADES DE TIRO

Os que apregoam, convencidamente ou não, a nossa incapacidade de organização principalmente no dominio da defesa nacional, têm nas sociedades de tiro uma contradicta a essa phrase feita. Os moldes das nossas associações de tiro, a fórma pela qual se systematizou o preparo militar da população civil, se avantajam por mais de um titulo ao que é praticado em outros paizes, a começar pela Suissa, a terra classica da educação do tiro.

Em todos esses paizes, o atirador faz a sua aprendizagem como um factor isolado. A educação do tiro é individual, a instrucção visa preparar apenas o cidadão para o habil manejo das suas armas, de modo á que, no momento em que seja precisa a incorporação desse elemento nas fileiras, elle saiba servir-se efficazmente dellas; nada mais. O tiro collectivo, a instrucção de conjunto, o adestramento do atirador como elemento componente de uma unidade tactica regular, não se faz lá; o preparo do soldado, no sentido collectivo, é feito depois, nas fileiras das forças de linha, quando ha mister disso.

A organização das sociedades de tiro em pelotões e batalhões é exclusivamente brazileira. E' obvio salientar as vantagens desses moldes, em que o atirador faz a sua aprendizagem de soldado completa, adaptando-se á organização militar em que terá de servir possivelmente, adquirindo a segurança de si proprio no dia em que se encontrar dentro das fileiras a que for chamado, não perdendo mais tempo em instrucção tactica nem fazendo-a perder aos outros, apparelhando-se em summa, como um elemento efficaz em qualquer transe, em qualquer meio. A propria sociedade transforma-se com o tempo em um nucleo de força regular, capaz de mover-se como um bloco, em que todos os elementos são homogeneos e solidamente agglutinados, agindo com muito maior segurança e efficiencia.

A organização brazileira das sociedades de tiro não adestra atiradores apenas; educa soldados, agrupa unidades tacticas por todos os pontos do paiz, organiza progressivamente o exercito territorial, que tem de ser a reserva immediata e efficiente do exercito de primeira linha; a defesa mais segura do solo nacional. E' este o seu traço original em meio das organizações congeneres, e traço de tão alto valor que a Argentina procura agora impol-o nas suas associações de tiro.

A parada que se vai realizar a 7 de setembro, as formaturas parceladas que se têm effectuado até hoje, mostram o valimento desse systema. Graças a Deus, já organizámos alguma coisa que os outros acham digno de imitar...

Essa machina admiravel, entretanto, obra originariamente civil, exige para o seu funccionamento perfeito uma assistencia official que ainda não teve tão completamente quanto é preciso. As sociedades de tiro subordinam-se ao Estado para uns tantos factos e não recebem delle o auxilio correspondente aos beneficios que realizam: o Estado dá-lhes armas e instructores, pelo menos na promessa regulamentar; ellas não têm um serviço de intendencia seu, não podem prover proficuamente ás suas necessidades de armamento e de equipamento, têm, além do onus do concurso pessoal, o onus da construcção das linhas de tiro á custa propria, fardam a suas expensas os proprios reservistas, não têm honras, nem regalias, nem compensações. Dão o soldado e dão o resto; o governo dá-lhes armamento, quando o tem, e instructores, quando os encontra.

E' a essas falhas, que se reflectem na systematização da defesa nacional, que vem dar remedio o projecto Carlos Cavalcanti, ora na commissão de marinha e guerra da Camara, e calcado sobre a exposição feita pelo director da Confederação do Tiro Brazileiro, Dr. Elysio de Araujo, no relatorio apresentado ao Sr. ministro da guerra.

O deputado paranaense, militar distincto, com uma clara visão dos interesses da organização militar do paiz, começa estabelecendo que a direcção geral da Confederação do Tiro Brazileiro, a que se acham ligadas as sociedades de tiro, seja sujeita directamente á alta inspecção technica do estado-maior do exercito, embora subordinada ao departamento geral da guerra, e detalha os moldes dessa direcção; concede a franquia telegraphica e postal, de que hoje gozam simples commissões civis de propaganda, á direcção geral da Confederação do Tiro e ás sociedades confederadas para a correspondencia com a direcção, assim como a passagem livre por conta do ministerio da guerra para os funccionarios da direcção geral em serviço; institue os premios officiaes para os concursos de tiro da Confederação; prescreve a nomeação de officiaes do exercito para a propaganda, organização e instrucção das sociedades, regula a organização tactica dos batalhões e pelotões de atiradores civis e a fórma de accesso dos postos; determina o fornecimento de armas e munições pelo governo e a construcção, em determinados casos, das linhas de tiro; dá ás graduações do tiro civil as honras dos postos militares correspondentes; cria uma intendencia privativa da Confederação do Tiro Brazileiro, dirigida por um official intendente do exercito; torna, finalmente, obrigatoria, decorridos dois annos, a apresentação da caderneta de reservista do exercito, não só para a matricula nas escolas superiores e investiduras nos cargos publicos, como tambem para a obtenção dos postos da guarda nacional. Completa, finalmente, com a intervenção do Estado e as garantias estabelecidas por este, a creação tão bellamente desenvolvida por seus proprios recursos e faz desse admiravel viveiro de patriotas-soldados o ponto de partida para o florescimento de uma defesa nacional, verdadeiramente efficaz.

Em cada uma das disposições do projecto Cavalcanti ha uma expressão tal de senso organizador e de espirito de justiça, que bastaria para recommendal-o, ainda quando a mão que o traçou. Tornal-as validas diante de todos é o dever de quantos, neste mister de imprensa, têm por dever trocar o ouro das boas idéas no cobre meudo da publicidade.

A DIVISÃO DE CRUZADORES

OS FACTOS E A CAMPANHA DO "JORNAL"

O almirantado do *Jornal do Commercio* voltou a tratar dos assumptos navaes com aquella sua notoria autoridade.

A edição da tarde do grande orgão jornou, sabbado, ao velho thema em que tão longamente se exercitou a sua fantasia pessimista.

A primeira coisa que fez foi recordar aquelles seus lamentaveis augurios da edição do dia 6, quando nas vesperas da partida da divisão de cruzadores para o Chile prognosticou desgraças tremendas, fatalidades terriveis.

E agora, justamente no dia em que a divisão chegava a Punta Arenas, com uma viagem excellente, o *Jornal* relembra os seus prognosticos e accrescenta que elles se confirmaram todos.

Como? Onde está a confirmação do que disse o *Jornal*?

A divisão está em Punta Arenas, contra as previsões lançadas aos quatro ventos da publicidade.

E chegou até lá sem as *gaffes*, os erros e os desmandos que o *Jornal* annunciou.

Só o grande orgão na sua teimosia não o reconhece e persiste em ver os factos ao contrario do que elles são na realidade.

Querem ver os leitores como o almirantado do *Jornal* apresenta os factos e como os explica, com uma edificante sem-cerimonia?

Elle affirma que o *Bahia* gastou em média 18 toneladas de carvão por quarto, isto é, 108 toneladas por dia.

Em primeiro logar não é exacto que o gasto de carvão tenha sido este; mas essa não é a questão, porque isso depende do pessoal das machinas e da propria qualidade do carvão.

A questão é outra: o correspondente do *Jornal*, a bordo do *Bahia*, acha que o gasto de carvão só se explica pela falta de dique, ou, melhor, pelo estado de sujeira do casco.

E diz o *Jornal*, com a mesma facilidade de sempre, que o *Bahia* não entra em dique ha 18 mezes e está por isso extremamente sujo.

Ora, todo o Brazil sabe (e só o almirantado do *Jornal* simula ignorar), que o *Bahia* foi entregue ha seis mezes ao nosso governo e não póde, portanto, estar sem dique ha anno e meio.

Todo o mundo mediocremente entendido em coisas maritimas sabe tambem que quando um navio entra em agua doce perde as caracas e mariscos da agua salgada.

Ora, tendo a divisão entrado em agua doce não havia absolutamente necessidade de levar o *Bahia* a um dique para que elle tivesse o casco inteiramente limpo, não só pela acção da mudança de agua como ainda porque essa acção poderá ser salutarmente completada pelo trabalho de dois escaphandristas. Se o *Bahia* tivesse entrado para o dique em Montevidéo para limpeza do casco o *Jornal* reclamaria por ter isso acontecido dias depois da sua partida d'aqui; como elle não entrou para o dique, porque não era por nada necessario, o *Jornal* reclama tambem. Não ha como escapar á palmatoria do *Jornal*. Se a administração da marinha faz alguma coisa, os illustrados collegas zangam-se porque faz; se deixa de fazer, os nossos amaveis collegas gritam da mesma maneira, ou ainda mais forte.

Se os dois escaphandristas que existem a bordo do *Bahia* não fossem utilizados absolutamente nesta viagem, o *Jornal* veria nisso uma prova de anarchia da administração, porque deixava passar uma occasião de exercitar os escaphandristas, de modo a torná-os aptos a servirem em qualquer emergencia futura.

Disso se verifica simplesmente que o *Jornal*, mau grado os esforços obstinados dos seus "efficientes" pilotos, ainda desta vez não leva bom rumo.

A sua tirada do dia 6 do mez passado, que teve a ingloria missão de alarmar as familias de quantos viajariam na divisão de cruzadores e que se caracterizou tambem por um desagradavel aspecto de antipatriotismo, ficou felizmente desmentida pelo exito da derrota para o Chile.

A divisão está em Punta-Arenas galhardamente, fazendo tremular com garbo o pavilhão brazileiro ao vento frio e hostil do extremo sul; o *Jornal* preferiu encalhar no seu proposito de amesquinhar o nosso prestigio.

Não ha, porém, receio de que consiga o que procura, porque os nossos marinheiros desmentem com actos o que a imaginação affirma com palavras.

PARA EVITAR ENCONTRO DE TRENS

O invento de um funccionario da Central

O Sr. José Tiburcio Gonçalves Camaz, conductor de trem de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, inventou ha pouco um apparelho com o qual pensa ter resolvido um dos mais sérios problemas da viação ferrea, qual seja o de impedir automaticamente os encontros de trens.

Fruto de longas cogitações e de um espirito laborioso e inventivo, o apparelho do Sr. Gonçalves Camaz é de simples disposição, de facil montagem e, ao que se nos afigura, de resultado efficaz. Vimos um modelo feito pelo proprio autor, que aliás não é mecanico, e pareceu-nos ter o invento do operoso funccionario resolvido a questão.

O inventor procurou, ha alguns dias, o Dr. Paulo de Frontin, director da Central, e communicou-lhe o seu invento, do qual fez a exposição necessaria, no intuito de lhe serem facilitados naquella ferrovia os meios de fazer-se uma experiencia no terreno. O Dr. Frontin ouviu o seu subordinado e mandou que fosse o apparelho estudado devidamente pelo Dr. José Valentim Dunham, da mesma estrada, a quem o conductor Camaz entregou, por sua vez, o seu modelo.

Dado que o resultado do estudo seja favoravel, como é de suppor, estará resolvida uma das questões mais sérias do trafego ferroviario.

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. ministro da fazenda:

Octavio Pereira de Andrade, por seu procurador Augusto Carlos Alvaro Penna, recorrendo da decisão da junta administrativa da Caixa de Amortização, que negou a averbação de apolices—Revalide o sello da petição de fls. 2;

Arthur Leite, pedindo expedição do titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua General Castrioto, Nitheroy—Completado com revalidação o sello do requerimento de fls. 82. — Defiro o pedido, de accordo com o parecer;

Santos & Veiga, pedindo licença para vender estampilhas do sello adhesivo—Indeferido;

Arlinda da Silva do Nascimento, pedindo pagamento de pensões — Á vista da informação, nada ha que deferir.

Pelo Sr. ministro da justiça:

D. Luiza Maria de Mesquita Oliveira, viuva de João Torquato de Oliveira, alferes reformado da força policial, pedindo pensão de montepio—Prove que seu marido pagou a joia inicial e as contribuições mensaes desde a data que entrou para o montepio, até outubro de 1896;

D. Maria Porto Fernandes da Silva, viuva de Antonio Fernandes da Silva, professor do Instituto Benjamin Constant, pedindo pensão—Prove haver seu marido pago as contribuições de março e abril de 1909.

Pelo director da Saude Publica:

João José de Souza Almeida (4º districto)—Deferido, podendo esta directoria exigir o cumprimento do laudo desde que julgue conveniente;

Joaquim da Silva Maia (6º districto)—Queira comparecer á secção de engenharia;

João Toste de Freitas (6º districto)—Não póde ser attendido.

Carlota Augusta (8º districto) — Fica a medida adiada para quando esta directoria julgal-a opportuna;

Maria Elisa Alves (8º districto)—Deferido, nos termos da informação do Dr. delegado;

Antonio Duarte Diniz (3º districto) — Certifique-se;

Geraldino Antonio da Silva Rosa—Restituam-se, mediante recibo;

Rombauer & C.—Não pódem ser attendidos;

Theodor Wille & C. — Provem o que allegam;

Rombauer & C. — não pódem ser attendidos;

Octaviano José da Silva — Certifique-se;

Zilda Brinckmann — Certifique-se.

CONCURSO DE CARTAZES

Vai tendo, cada vez mais, aceitação e successo a pratica dos concursos de cartazes, abertos por importantes casas commerciaes, entre artistas de merito, para o fim do reclame dos seus productos.

Agora mesmo a conceituada firma Adriano Ramos Pinto & Irmão resolveu realizar entre artistas portuguezes e brazileiros um certamen desse genero, que irá ser verdadeiramente coroado dos melhores successos.

O prazo para apresentação dos trabalhos é de cinco mezes, a contar de 7 de agosto corrente.

Eis as condições que devem ser seguidas para a confecção dos trabalhos a serem apresentados:

1º. O cartaz deverá medir 77 por 55 e ser pintado a oleo, aquarela ou pastel; ser suggestivo, original e com todos os requisitos indispensaveis a um bom reclame.

2º. Cada original terá uma legenda e, dentro de um enveloppe lacrado, deverá a mesma ser repetida e consignados o nome e residencia do seu autor.

3º. Os originaes devem ser remettidos á redacção do *Commercio do Porto*, no supracitado prazo de cinco mezes;

4º. Os premios serão os seguintes: 1º, 300$ fortes ou 60 libras; 2º, 200$ fortes ou 40 libras; 3º, 100$ fortes ou 20 libras.

5º. Os projectos admittidos serão expostos, durante quinze dias, na Associação Commercial do Porto.

6º. Terminado o prazo da exposição, um jury composto dos criticos de arte, nomeados pelo *Commercio do Porto*, procederá á classificação dos trabalhos expostos, sendo adjudicados os premios pela ordem da sua classificação.

7º. Serão excluidas da votação as composições que o jury reconheça serem imitações ou plagios.

8º. Os projectos premiados constituirão propriedade exclusiva da casa Adriano Ramos Pinto & Irmão.

9º. Os projectos não premiados serão restituidos aos seus autores, em troca do recibo de recepção, passado pelo *Commercio do Porto*, no acto da entrega dos originaes.

10º. Todos os casos não previstos neste concurso serão resolvidos pela redacção do *Commercio do Porto*, em unica instancia.

11º. Toda a correspondencia relativa a este concurso será dirigida á redacção do *Commercio do Porto*, sob o titulo *Concurso de cartazes*.

E' de esperar que os artistas nacionaes acorram ao appello dos dignos industriaes portuguezes e que consigam firmar entre os artistas do velho mundo a reputação correspondente aos meritos que entre nós já firmaram e conservam brilhantemente.

Em 1º de setembro inaugurará a Casa Colombo os seus novos departamentos: brinquedos, perfumarias e artigos de Paris, pondo á venda estes artigos por preços sem concurrencia no genero.

Faz-se em uma grande surpresa que prepara a Casa Colombo á sua grande freguezia.

Está publicado o decreto que autoriza o governo a emittir apolices até á quantia de 20.000:000$, do juro de 5 0/0, papel, para occorrer ao pagamento das prestações vencidas e por vencer dos contratos celebrados pela União para a construcção das estradas de ferro Madeira-Mamoré, São Luiz a Caxias, prolongamento da de Sobral a Central do Rio Grande do Norte, Timbó a Propriá, Passo Fundo a Uruguay, Itaqui a S. Borja e outras linhas ferreas que servem á ligação geral dos Estados.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Realiza-se amanhã, á 1 hora da tarde, no restaurante Assyrio, no theatro Municipal, o almoço que a Associação de Imprensa offerece ao illustre jornalista argentino Dr. Luiz Mitre, redactor-chefe de *La Nacion*, de Buenos Aires.

Os associados que desejarem tomar parte nesta homenagem, devem entender-se com a directoria da associação até ás 8 horas da noite de hoje.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Bartino Lobato de Miranda (criador no Pará), Ozorio da Silva e Oliveira, Luiz Mario do Valle, Francisco Lazarino da Rocha, José Americo Teixeira Junqueira, Saturnino da Rocha Miranda, Antonio Ferreira Rios, Balbino do Nascimento, Ismael Machado, Alfredo Dias Ribeiro, Antonio Pedro de Araujo, Aureliano Machado Mendes da Silva, Alcibiades Lemos de Avila, Bernardino Machado, Braz Martins Borges, Christovão Fernandes Botelho, Filippe Antonio Côrtes, Fortunato da Silva Botelho, Innocencio Martins Ferreira, João Silva Botelho, José Antonio Côrtes, José Vicente Thomé, Ozorio Affonso Silva, Pedro Pereira, Octaviano e Adolpho Martins Borges, Antonio Luiz da Silva Leite, Casimiro Martins dos Santos, Estevão José Romão, Francisco Sebastião da Costa e outros, Francisco Vieira Machado, Horacio Rezende de Miranda, Joaquim Antonio Côrtes, João Vieira Machado Primo, José Antonio Côrtes Filho, Manoel Pinto da Silva Sobrinho, Pedro Ferreira da Silva, Tobias Bastos de Miranda Machado, Theodoro Antonio Côrtes, Manoel Pinto Villela Junior (criadores em Minas Geraes), pedindo para importarem bovinos com direito ao auxilio do decreto n. 7.737, de 16 de dezembro de 1909 — Indeferidos, por estar esgotada a verba.

CONCURSOS HIPPICOS

ULTIMO DIA

Tiveram um fecho brilhantissimo as diversas provas dos concursos hippicos, em tão boa hora instituidos entre nós, collimando o incentivo entre os criadores para o aperfeiçoamento de seu gado e o amestramento conveniente dos animaes, conforme o emprego de cada um.

Já foi dito, nesta secção, que as provas dos concursos que hontem findaram, pelo cultivo e valor dos animaes concurrentes, não alcançaram a altura que é licito suppor tenha attingido, entre nós, o gosto pelos animaes bem feitos, vigorosos, ousados e de escola. Aliás, nos ultimos dias, as provas ganharam em valor, principalmente para os animaes militares, facto que veiu confirmar a observação aqui feita sobre o resultado do primeiro dia dos concursos, isto é, que os particulares não tiveram prazo sufficiente no preparo e alistamento de seus animaes para as provas.

Por outro lado, a percentagem dos premios firmou, de vez, o extraordinario valor de nossos cavallos sertanejos, briosos e resistentes, audaciosos e cheios de intelligencia, que lhes suppre a falta de educação conveniente. O cavallo Granadeiro e a egua Mascarina, ambos mineiros, são prova desse conceito—o primeiro ganhou todas as provas em que foi concurrente; a segunda não aconteceu o mesmo, devido a um accidente de que foi victima na primeira prova que disputou.

A despeito disso, livre dos effeitos daquelle precalço, hontem fechou, com chave de ouro, as suas sortes, deixando assignalados os seus companheiros no salto de extensão, por uma fórma brilhante e, para ella, facil.

Para hontem estavam annunciadas as ultimas provas—salto em extensão, corrida de obstaculos e jogo da rosa; a ultima não se realizou por falta de concurrentes, só se tendo inscripto o tenente Armando Jorge, com a egua Mascarina.

A primeira prova experimentou os cavallos Torpedo, Alerta e Amapá e a egua Mascarina. Esta ultima deu o maior salto, sobre tres páos, attingindo, com facilidade, tres metros, quando os cavallos competidores não chegaram a saltar dois metros e meio. O premio constou de 650$ e um objecto de arte, offerecido pelo Sr. presidente da Republica.

A segunda prova foram submettidos, correndo obstaculos, os cavallos Torpedo, Marialva, Granadeiro e Alerta e a egua Mascarina.

O modo por que todos os animaes inscriptos se portaram nessa prova provocou enthusiasmo, principalmente com referencia aos cavallos Granadeiro e Marialva e egua Mascarina; o cavallo Alerta fez admiravelmente, com calma e segurança, a passagem da escada, por certo o mais valoroso obstaculo encontrado no circuito.

A classificação dos vencedores foi a seguinte: 1º, Granadeiro; 2º, Marialva, e 3º, Mascarina. Os premios foram, respectivamente, de 200$, 100$ e 50$000.

Findas as provas, cujos resultados causaram excellente impressão, o Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal, foi ao pavilhão do jury felicitar os juizes pelos animadores resultados dos concursos hippicos e pela maneira digna de elogios com que se houveram em sua delicada funcção.

Depois, voltando o Dr. Serzedello Correia ao pavilhão de honra, para a entrega dos premios, antes de o fazer pronunciou um breve discurso de saudações ao Dr. Julio Furtado, infatigavel trabalhador a quem se deve, em muito, o magnifico resultado do utilissimo certamen da arte de equitação.

Em seguida foi feita a entrega de todos os premios, objectos de arte e quantias em dinheiro, sendo que estas foram entregues em carteirinhas de couro da Russia, com o distico dourado "Concursos hippicos brazileiros — 1910".

A concurrencia, hontem, no campo de S. Christovão foi enorme, tanto nos pavilhões e archibancadas, que ficaram repletas de cavalheiros e Exmas. familias, como em torno á arena.

Entre as pessoas presentes no pavilhão de honra pudemos tomar o nome das seguintes:

Drs. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal; Paulino Werneck Jayme de Almeida Pires, da repartição geral de florestas, jardins, caça e pesca; Gomes Carneiro, deputado Aurelio Amorim, João Penido, Sylvio Abreu, Antonio Penido, J. Teixeira Soares, Arthur Peixoto, e João Ruy Barbosa; coroneis Joaquim Ignacio, Clodoaldo da Fonseca, Pedro Bittencourt, Rodolpho Abreu e Jonathas Barreto; tenentes-coroneis Gatelet e Meira Lima; capitão Castro Silva, aspirante Orozimbo Pereira, Dr. Mario Carneiro, Astarbé Rocha, pela "Gazeta de Noticias", o um nosso companheiro.

Augmentar as forças combalidas e crear novas fontes de energia e resistencia, combatendo por esse modo as mais graves molestias, eis o que se consegue do "GUARANA' IODO-KOLA".

O presidente e membros da commissão promotora da manifestação ao general José Gomes Pinheiro Machado receberam datado de 26 do andante o seguinte officio:

"Temos o maximo prazer em communicar a essa illustre commissão que somos inteiramente solidarios na justa e opportuna homenagem a prestar-se ao eminente e esforçado patriota general Pinheiro Machado, a quem a Patria e a Republica tanto devem.

"Póde a digna commissão contar com o nosso fraco, mas sincero apoio. Saudações affectuosas. — Leonel de Alcantara, A. Corynthio Costa, Henrique Luiz Teixeira Campos, João Campos da Fonseca Ozorio, Manoel Fernandes de Souza, Manoel de S. Paulo Aguiar, Henrique Domére de Lima, Luiz Alves, Salvador José Dias, Cincinato Correia Rodrigues e Ernesto Ribeiro Lopes (da direcção e administração da *Politica*)."

Foi entregue ao honrado prefeito do Districto Federal um abaixo assignado dos moradores da rua Amanal, pedindo que S. Ex. mande fazer o calçamento dessa rua.

Não ha senão motivos para esperar que S. Ex. faça executar mais esse melhoramento, cuja utilidade não precisa ser demonstrada, tanto ella é evidente.

Imprensa italiana em S. Paulo.

O jornalismo italiano na capital paulista acaba de passar por uma sensivel alteração.

Dos tres jornaes italianos, apenas um fica de pé, o *Fanfulla*; a *Tribuna Italiana*, o mais velho orgão da respectiva colonia, suspendeu hontem a sua publicação, bem como *Il Secolo*, a quem o Dr. Antonio Piccarolo emprestava o seu esforço.

Dá-se essa alteração no referido jornalismo mercê de uma sociedade constituida pelos Srs. Vitalino Rondini e Angelo Pecci, que adquiriram a propriedade dos dois vespertinos e suspenderam a respectiva publicação, ficando a nova empreza explorando apenas o *Fanfulla*.

O Sr. Angelo Pecci assume as funcções de administrador-gerente; o Sr. V. Rotellini fica com a direcção dos serviços de correspondente epistolar e telegraphico em Roma, e o cargo de redactor-chefe foi entregue ao illustre confrade Sr. Luigi Giovannetti.

Fazemos votos de felicidade pela nova phase do *Fanfulla*.

A arterio-sclerose e o arthritismo são efficazmente combatidos pelo uso do "GUARANA' IODO-KOLA".

PASSEIO MILITAR

Realizou-se hontem um grande exercicio militar, levado a effeito pelos atiradores desta capital, de Nitheroy, de Petropolis, Bangú e Iguassú.

Desde as 6 horas da manhã era notado desusado movimento entre os rapazes que constituem as companhias de atiradores dessas sociedades de tiro, em preparativos para o exercicio geral que ia ser realizado.

A's 8 horas da manhã, no pateo do quartel general do exercito, já se achavam formadas as companhias do Tiro Federal do Bangú e um pelotão de atiradores do Iguassú.

A's 8,30 chegava a companhia do Tiro Petropolitano puxada pela excellente banda de musica Leopoldo Miguez, e ás 9 horas, a companhia do Tiro Brazileiro de Nitheroy. Uma vez reunidas todas essas sociedades, foi organizado um grande batalhão de atiradores, constituido de tres companhias:

1ª companhia—Tiro Federal, commandante, capitão de atiradores Francisco Varzea; subalternos, tenentes Floriano Escobar, Bento Dias Pereira e Roger Uzac.

2ª companhia—Tiro Petropolitano, commandante, capitão de atiradores Dr. José Espindola; subalternos, tenentes Dr. Alberto de Sampaio e Henrique Rittemeyer; o 3º pelotão desta companhia era constituido de socios do Tiro Brazileiro de Nitheroy, sob o commando do tenente Dr. Alcides de Figueiredo.

3ª companhia—Tiro do Bangú e Tiro do Iguassú, commandante, capitão Raul Gomensoro; subalternos, tenentes Nicoláo Cavino, David Bittencourt Rebello e Ernesto Shaefer.

Formou a bandeira do Tiro Petropolitano, levando a guarda constituida de socios cada uma das sociedades que tomaram parte na formatura.

A banda de musica Leopoldo Miguez marchou sob a direcção de seu dedicado director, capitão Castro, constituida de 38 figuras.

A banda de corneteiros com 12 tambores e 16 corneteiros era constituida de socios do Tiro Federal, de Petropolis e do Bangú.

A's 9 1/2 horas da manhã, o batalhão de atiradores, precedido de uma secção de cyclistas, sob o commando do instructor, 2º tenente Ildefonso Escobar, levando como fiscal o aspirante a official Hugo de Alencar Mattos, e como ajudante o aspirante Eurico Mariano de Oliveira, depois de receber a bandeira, com as formalidades do estylo, desfilou com destino ao Ipanema.

A's 10 1/2 horas fez um alto na praia de Botafogo e ás 11 horas estendia-se em linha em frente á residencia do general Dantas Barreto, inspector da 8ª região militar, afim de prestar-lhe as continencias devidas ao seu elevado posto.

Depois do batalhão apresentar armas em continencia, por S. Ex. foram os officiaes convidados para entrar em sua residencia.

Recebidos os officiaes por S. Ex. e Exma. familia, pelo tenente Escobar foram transmittidos os cumprimentos do Tiro Federal e das outras sociedades da 8ª região militar, ali presentes.

O general Dantas Barreto, commovido, agradeceu aquella visita feita pelos patrioticos atiradores e em breves palavras, animou-os a continuar cada vez com mais enthusiasmo na organização da brilhante reserva nacional, esperando que nos momentos difficeis para o Brazil ella saiba cumprir com os seus deveres civicos.

Por S. Ex. familia foi offerecido um calice de licor aos officiaes atiradores.

Antes de retirarem-se abraçou o tenente Escobar, despedindo-se affectuosamente dos atiradores.

Feitas as continencias devidas, proseguiu o batalhão a sua marcha para o Ipanema, onde chegou a 1 hora da tarde.

Lá aguardava a chegada dos atiradores o illustre general Bellarmino de Mendonça.

Após o desfilar em continencia a S. Ex., mettido o batalhão em linha ao som da marcha batida, foram-lhe apresentadas armas, após o que, pelo instructor, foram os officiaes atiradores apresentados ao commandante da brigada de atiradores, que formará no dia 7 de setembro.

Obtida a necessaria licença, o batalhão ensarilhou armas e os guapos rapazes, cujo appetite já era grande, ao abrigo das arvores existentes na localidade, saborearam a "bola", que era devida aos bornaes.

Em uma mesa armada embaixo de um frondoso eucalypto, foi servida excellente canja aos officiaes e chopp aos guapos atiradores.

Por essa occasião, o general Bellarmino de Mendonça brindou o tenente Escobar, como um dos collaboradores da organização das sociedades de tiro.

Pelo tenente Escobar, foi feito um brinde ao general Bellarmino de Mendonça, como um dos maiores protectores das sociedades de tiro.

Foram tiradas varias photographias, por photographos da imprensa.

Após duas horas de descanso, fez o batalhão algumas evoluções, retirando-se successivamente o Tiro de Nitheroy, o Tiro Petropolitano e por ultimo as companhias do Tiro Federal, do Bangú e do Iguassú, recolhendo-se estas no quartel-general, ás 6 ½ horas da tarde, depois de longa marcha.

Nessa formatura, na qual tomaram parte 330 atiradores, cerca de 200 eram recrutas, que marchavam pela primeira vez, parecendo no entretanto para os numerosos assistentes serem já veteranos.

Foi notavel a camaradagem que reinou entre os rapazes das cinco patrioticas sociedades, que com tanto aproveitamento se exercitam no manejo d'armas, para a defesa nacional.

A' não ser um ou outro caso de indisposição, proveniente da alta temperatura, principalmente para os atiradores de Petropolis, acclimatados em clima frio, não se deu o menor accidente nas longas marchas de mais de 30 kilometros.

—O Tiro Petropolitano regressou para sua séde ás 6 horas e 50 minutos da tarde.

SETE DE SETEMBRO

Na "vitrine" da Maison Rose, á rua da Bahia, em Bello Horizonte, acha-se exposta uma rica bandeira de gorgurão, que o povo daquella capital vai, no dia 4 de setembro proximo e por intermedio do Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, offerecer ao Tiro Bello Horizontino, n. 52 da Confederação.

Conforme já temos noticiado, aquella sociedade, que é composta de moços da nossa "élite" social, tomará parte na parada que se realizará aqui, no anniversario da independencia.

A companhia de atiradores vem á Capital Federal com um effectivo de 140 homens, completamente adestrados.

Na delegacia de policia de Nitheroy proseguiu hontem o inquerito para apurar a veracidade da denuncia recebida ante-hontem, de que Antonio Rodrigues dos Reis, contratara Pedro Euzebio de Souza para assassinar ao Sr. Francisco Mello, socio do Molinho Santa Cruz.

DR. PAULO DE FRONTIN

Como foi noticiado por telegrammas da capital mineira, foi ali recebido, com a mais carinhosa e enthusiastica demonstração de apreço, o illustre director da Estrada de Ferro Central, por occasião da sua viagem de inspecção ás linhas mineiras, que se destinam a impulsionar o progresso do Estado e ás quaes teve occasião de ordenar novos melhoramentos, reconhecidos necessarios á propria administração e aos interesses do commercio e da lavoura, que, no assumpto, já devem-lhe assignalados beneficios, melhorando o serviço dos transportes e reduzindo sensivelmente as tarifas da importante via ferrea.

Interprete e executor intelligente e incansavel do pensamento administrativo do Sr. ministro da viação, cujos serviços ao desenvolvimento das estradas de ferro no seu Estado natal recommendam-o, com a maior justiça, ao reconhecimento dos mineiros, o Dr. Frontin teve occasião de apreciar, na recepção que lhe fizeram os habitantes das zonas percorridas e nas palavras que lhe foram dirigidas pelos orgãos autorizados dos representantes dos poderes publicos e pelo eminente senador Francisco Salles, quanto de reconhecimento e de gratidão lhe são tributados, nesse futuroso Estado da Republica, por quantos se interessam, com sinceridade e enthusiasmo, pelos relevantes serviços prestados durante a sua curta, mas activissima e proveitosa administração.

Transcrevendo esses discursos, nos associamos, assim tambem, aos conceitos que encerram, de justiça merecida aos esforços do actual governo e digno director da Central, para impulsionar devidamente a viação ferrea do paiz.

Foram estas as saudações que foram feitas ao Dr. Paulo de Frontin, no almoço que em Bello Horizonte lhe foi offerecido pelo prefeito municipal Dr. Benjamin Brandão, no qual compareceram os secretarios da fazenda e do interior, representantes dos poderes legislativo e municipal, membros do commercio e da industria e representantes de toda a sociedade culta da capital mineira.

O primeiro brinde foi erguido pelo Dr. Benjamin Brandão, nos seguintes termos:

"*Meus senhores*—Como prefeito desta capital, como delegado da população de Bello Horizonte, era aqui representada pelas suas differentes classes—commercio, industria, imprensa, funccionalismo, politica, etc.—cabe-me a distincta honra de saudar ao Sr. Dr. Paulo de Frontin, cuja visita hoje sobremodo nos penhora e desvanece, offerecendo a S. Ex., esta singela, mas significativa homenagem.

Dotado das mais distinctas e elevadas qualidades de coração e espirito, espirito fecundamente activo, que todos conhecemos, alliando á technica profissional um descortinado e proveitosissimo tino administrativo, S. Ex., ao lado do Sr. ministro da viação—esse nosso tão illustre comparicio, credor de tantos e tão relevantes serviços—tem sido um verdadeiro e esforçado patriota pela somma incalculavel de beneficos trabalhos em prol do paiz em geral, e em particular do Estado de Minas.

Altamente louvavel, senhores, inteiramente prenhe de serviços inesqueciveis e trabalhos importantissimos, tem sido a acção de S. Ex. na administração da mais importante das nossas vias ferreas; devido á sua competente direcção, tenaz, prudente, mas energica, visando um fim exclusivamente, altamente pratico e productivo, qual o de, facilitando os transportes, procurar desenvolver o mais possivel as forças vivas do paiz, em estado latente, tem S. Ex. continuado a fazer jus á benemerencia geral e aos applausos unanimes de todos os brazileiros, que sinceramente o respeitam e admiram.

Ainda não ha muito foram as classes productoras do Estado sabiamente contempladas pelo carinho administrativo de S. Ex. com a applicação de medidas tendentes á melhoria de suas condições geraes e referentes á reducção de tarifas da estrada que tão competente e superiormente dirige; ha pouco postas em pratica, já vão se fazendo sentir os beneficos effeitos dessas medidas, de tão alto alcance economico e financeiro, não só para essas classes productoras, como para a propria via ferrea que as serve.

Reconhecendo todos, senhores, em unanimidade, a alta personalidade, tão em destaque, de S. Ex., sempre e patrioticamente pugnando pelo progresso e desenvolvimento do nosso paiz e, particularmente—do nosso Estado, de quem sabemos amigo valioso e sincero, e por quem é devidamente apreciado, não podia á população desta capital passar desparcebida esta honrosa visita e deixar de manifestar a S. Ex. os agradecimentos reconhecidos de que se sente possuida pelos altos e relevantes serviços que tem o director da Estrada de Ferro Central do Brazil prestado ao Estado, e com especialidade a Bello Horizonte.

E é, senhores, como representante dessa Bello Horizonte, e em seu nome, que era venho, offerecendo a S. Ex. esta pequena homenagem, cheia, porém, de cordial sinceridade, significar ao Sr. Dr. Paulo de Frontin esse reconhecimento nascido da gratidão pelos reaes serviços que lhe tem prestado.

Assim, guardando intima, com respeito, veneração e carinho, a recordação dessa visita, peço permissão para erguer a minha taça em um brinde a tão illustre quão distincto hospede, apresentando a S. Ex. os cumprimentos de Bello Horizonte, que faz os melhores votos pela continuação feliz de sua carreira publica, tão cara ao nosso paiz, pelos inestimaveis beneficios que della sempre hão de lhe provir.

Ao Dr. Frontin!"

A esse discurso respondeu o Dr. Paulo de Frontin, cujas palavras em seguida resumimos:

Agradecendo a brilhante manifestação de apreço que acabava de receber e que tanto o desvanecia, era seu dever fazel-a reverter ao Sr. presidente da Republica e ao Dr. Francisco Sá, ministro da viação, dos quaes recebe o necessario estimulo e animação para as suas idéas e planos de administração da Central, planos e idéas muitas vezes ampliados por aquelles verdadeiros homens de Estado. Vê na capital de Minas um grandioso futuro assegurado pelas suas condições topographicas, o esmero com que tem sido edificada, a sua posição de centro da viação do Estado e ponto forçado para uma extensa zona.

Referindo-se á revisão das tarifas, assignala que teve em mente, como directriz primordial, assegurar vantagens ao desenvolvimento da nossa lavoura e das nossas industrias. Soffreu, a proposito das medidas decretadas, renhidos ataques, porque, nessa revisão de tarifas, nem sempre houve reducção, mas algumas vezes até augmento.

Assume, entretanto, a responsabilidade, porque o seu acto consultava o que deve ser amparado e protegido — o trabalho nacional.

Falou depois o Dr. Juscelino Barbosa, secretario das finanças, que disse, em resumo, o seguinte:

"A cidade recebia com as honras devidas o hospede eminente; o illustre prefeito soubera dar áquella festa o cunho da sua distincção pessoal. E o governo mineiro não podia ser indifferente á visita com que Bello Horizonte era honrado; por isso, o Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, lhe dera a especial incumbencia de exprimir ao Dr. Frontin o prazer com que a alta administração se associava ás homenagens a elle tributadas.

Desempenhava-se satisfeito do encargo que lhe fôra commettido, tanto mais que o Dr. Frontin nunca fôra — como modestamente quiz deixar parecer no seu discurso — um simples executor de ordens superiores: a capital, todo o Estado muito devem á orientação elevada que tem presidido aos actos do eminentes Srs. presidente da Republica e ministro da viação, em relação a Minas e ás necessidades de seu progresso; mas não ha mineiro que não reconheça o amor e carinho com que o notabilissimo engenheiro, director da Central, comprehende e executa essa orientação. Ainda mais: todos conhecem as suas iniciativas e por ellas o muito que lhe devemos.

Novo Haussman, S. Ex. sabia rasgar avenidas talvez mais bellas do que as da capital que Haussman transformou em seu genio; mas penetrado do espirito americano, S. Ex. comprehendia que o problema mineiro, o problema brazileiro não estão nas grandes cidades e nas bellas capitaes—e por isso com a mão firme e braço resoluto abria tambem as avenidas do sertão, assignaladas com as duas parallelas de aço civilizadoras.

Assim, todos—governo, povo, multidão de trabalhadores beneficiados pela creação de novas riquezas, graças á facilidade e barateza dos transportes—acclamavam de coração o distinctissimo hospede da capital; e, se um voto podia formular, era que a acção do Sr. Frontin não ficasse limitada no curto espaço de tempo, pois ainda deve muito impulsionar o nosso progresso com a sua energia e com a sua decisão."

Levantou-se em seguida o Sr. Francisco Salles, que fechou a serie dos brindes pronunciando um discurso continuamente cortado de applausos.

Referindo-se aos notaveis serviços que ao nosso paiz e especialmente ao nosso Estado coube ao Dr. Frontin prestar, na direcção da nossa principal e mais importante via ferrea, auxiliado nesse patriotico esforço pelos seus dignos auxiliares, em cuja escolha bem se percebe o atilado espirito do provecto administrador, viu o orador na execução feliz desse grande e valioso beneficiamento o concurso efficaz do illustre Dr. Francisco Sá, que, no ministerio por elle tão abnegadamente superintendido, soube exceder, se é possivel, á espectativa dos seus conterraneos, nos importantes serviços á Minas, igualmente evidenciando-se a acção larga e bemfazeja dos eminentes Drs. Nilo Peçanha, presidente da Republica, e Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, aos quaes saudava.

Terminado o almoço, que correu por entre a mais encantadora cordialidade, o illustre Dr. Paulo de Frontin, acompanhado das pessoas de sua comitiva, do prefeito da cidade, Dr. Benjamin Brandão, do senador Francisco Salles, do Dr. Juscelino Barbosa, do Dr. Prado Lopes, do Dr. Augusto de Lima, percorreu, em bond especial, varios pontos desta capital, para cujos progressos teve S. Ex. palavras das mais lisonjeiras e enthusiasticas impressão.

A's 11 ½ horas da noite, o Dr. Paulo de Frontin, acompanhado de sua comitiva, tomou o trem especial que o conduz em sua viagem de inspecção das linhas da Central.

Além dos representantes do governo, foram á estação levar-lhe despedidas innumeraveis cavalheiros da nossa alta sociedade, partindo o especial para Ouro Preto debaixo de vivas calorosos ao illustre brazileiro."

A ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA

1902-1906

Refutação das censuras irrogadas ao programma naval de 19 4, antes da concessão do credito para a acquisição dos couraçados de 13.000 toneladas.

No discurso pronunciado por occasião do banquete politico offerecido ao inditoso Dr. Affonso Penna, ex-presidente da Republica, em 12 de outubro de 1905, o eminente senador Dr. Joaquim Murtinho, alludindo ao programma naval de 1904, assim se expressou:

. . . .

"Com relação á marinha o problema é tambem bastante complexo; a sua solução não póde estar na acquisição de grandes couraçados e cruzadores, pois, como disse um grande estadista europeu: "esquadra e marinha não são uma mesma coisa, senão quando a esquadra é o resultado do desenvolvimento do conjunto de elementos que constituem a base necessaria do poder maritimo.

Como poderemos, senhores, utilizar navios de guerra de grande tonelagem sem muitos portos de grande profundidade nas nossas costas, sem grandes diques, sem arsenaes bem montados, sem depositos de carvão? E não é tudo, essas grandes unidades de guerra são movidas por machinas de delicadeza e complicação extremas; sem machinistas de grande habilidade serão navios perdidos.

E depois de tudo: o artilheiro, sem o que teriamos uma esquadra para ser anniquilada no primeiro encontro com o inimigo.

Não estou fazendo theorias, senhores; em nossos dias as catastrophes da frota italiana em Lissa, da esquadra chineza em Yalú, da divisão de cruzadores do bravo Cervera, em Santiago de Cuba, e, ha poucos mezes, da grande esquadra da Russia no mar do Japão são lições praticas, tremendas, do que valem militarmente ajuntamentos mais ou menos numerosos de possantes machinas de guerra maritimas, de improviso, sem o preparo indispensavel á efficiencia dos armamentos *sui generis* sobre o mar. Imitemos a sabedoria com que procederam a Italia, o imperio Germanico e o Japão, na organização, em prazo relativamente curto, das suas admiraveis e poderosas armadas e teremos assim prestado um grande serviço á honra e á integridade da Republica."

O estadista europeu, a quem o eminente senador se refere, teve sobeja razão, quando disse que esquadra e marinha não são uma mesma coisa. Mas esse conceito não é applicavel á nossa marinha que, embora não seja isenta de senões, está regularmente organizada e tem tradições que não podem ser menosprezadas.

S. Ex., confiando demasiadamente nos seus informantes, viu tudo sombriamente: acreditou que lavrava na marinha a maior desordem.

Isto é inteiramente inexacto.

S. Ex., que é um espirito superior, vai ver que á organização do programma naval de 1904 não presidiu a imprevidencia, como malevolamente se propala, mas sim o criterio adoptado pelas nações, cujas marinhas S. Ex. admira.

Como utilizar, inquire S. Ex., navios de guerra de grande deslocamento sem muitos portos de bastante profundidade nas nossas costas?

Os couraçados do programma naval de 1904 calavam, depois de elevado o seu deslocamento a 14.750 toneladas, 7m,37, e, portanto, podiam entrar na maioria dos nossos portos e ficar nas proximidades de outros de menor profundidade.

De feito, Manáos, Belem, S. Luiz do Maranhão, Ceará, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Santa Catharina são portos dos quaes se podiam utilizar os alludidos couraçados, ficando em profundidade superior a 8m,5.

Podiam elles ainda ancorar: a 0,4 de milha do porto dos Reis Magos, no Rio Grande do Norte; a 0,2 de milha do pharol da Pedra Secca, na Parahyba; no Lamarão, em Pernambuco, e quiçá junto ao forte do Buraco, se as obras de melhoramento do porto forem as mesmas que estavam planeadas em 1905, e, finalmente, no alinhamento da ilha do Boi com a pedra da Baleia, no Espirito Santo.

E, convem observar, o extincto *Riachuelo*, cujo calado era de 6m,6, não levava vantagem, sob esse ponto de vista, aos couraçados de 14.750 toneladas, visto que não podia se utilizar de maior numero de portos.

S. Ex., ao que parece, está convencido de que os nossos portos não são tão pouco profundos, como julgava, tanto assim que não impugnou no Senado, onde muito dignamente representa o Estado de Matto Grosso, o programma naval de 1906, que augmentou de 5.000 toneladas o deslocamento dos couraçados do programma anterior e, por conseguinte, elevou a 7m,62 o respectivo calado.

O eminente senador concitou a Republica a tomar por modelo a Italia, cuja marinha admira; mas, certamente, não se recordou que esse paiz construiu dois grandes couraçados—o *Italia* e o *Lepanto*, cujo calado, 9m,6, não lhes dava ingresso em muitos portos do seu littoral.

E, presentemente, está ella construindo quatro couraçados da classe *Dante Alighiere*, de 21.500 toneladas, os quaes, pelo seu calado (8m,5), não se podem utilizar de muitos portos, mórmente dos do Adriatico.

D'ahi decorre que, sob o ponto de vista da utilização de grande numero de portos do seu littoral, a marinha italiana, cuja efficiencia S. Ex. proclama, não está em melhores condições do que a nossa.

Invalidada a argição attinente á utilização de grande numero de portos, passo a fazer um rapido estudo da organização das marinhas do imperio germanico, da Italia e do Japão, no intuito de mostrar que procedemos de identica maneira, no tocante á reorganização da nossa marinha.

MARINHA ALLEMÃ

Bloqueada, em 1848, no Baltico e no Elba, pela esquadra dinamarqueza, a Prussia sentiu a necessidade de crear uma marinha que, de futuro, a puzesse ao abrigo de semelhante humilhação.

Effectivamente, alguns navios foram adquiridos para a defesa do littoral, mas, attenta á difficuldade, senão impossibilidade, de obter officiaes e marinheiros prussianos, resolveu o governo, em 1852, a dissolução da sua pequena esquadra.

No anno subsequente, o grão-duque de Oldenburg cedeu á Prussia, mediante determinada condição, o tracto de terra situado na embocadura do Jahde, onde está Wilhelmshaven.

Em 1861 foi novamente creada a marinha, ficando sob a direcção do ministro da guerra, general von Roon.

Tres annos depois, a Prussia e a Austria, colligadas, declararam guerra á Dinamarca, com o intuito de desmembral-a de uma parte do seu territorio.

Então, a marinha prussiana, tendo pouca importancia, representou papel secundario na lucta.

Assim é que, no combate travado entre os dinamarquezes e os alliados, na vizinhança de Heligoland, a marinha prussiana era representada por tres canhoneiras de rodas, destituidas de valor militar.

Não obstante isto, a guerra de 1864 deu á Prussia o porto de Kiel, que ella tanto ambicionava, e do qual tinha imprescindivel necessidade para desenvolver o seu poder naval.

Em 1866, após a guerra com a Austria, começou a Prussia a fortificar varios portos do littoral, principalmente os de Kiel e Wilhelmshaven; e, ao mesmo tempo, delineou um programma naval, capaz de habilitar a sua marinha a tomar a offensiva, em caso de guerra.

O novo programma comprehendia dez fragatas couraçadas. *Mas, estando os seus arsenaes inteiramente desapparelhados para a construcção dessas fragatas, forçoso foi recorrer aos estaleiros da Gran-Bretanha para a obtenção dos tres primeiros couraçados.*

Assim é que, em 1870, por occasião da guerra com a França, contava a esquadra prussiana os couraçados *Koning Wilhelm*, de 9.757 toneladas; o *Friedrich Carl*, de 5.912, e o *Kronprinz*, de 5.480, e a não a vapor *Renow*, de 5.519, todos construidos na Gran-Bretanha, duas corvetas, dois monitores e dez canhoneiras.

Estavam no estrangeiro as corvetas *Medusa*, *Vertha* e *Arcona*, cuja acção foi paralysada pelos navios francezes que as espreitavam.

Avisada em tempo, a esquadra prussiana que, em 1870, estava na Gran-Bretanha, sob o commando do principe Adalbert, recolheu-se a Wilhelmshaven.

Em 1871 foi decretada a unificação da marinha allemã, sob a alta direcção do imperador.

Morto o principe Adalbert, foi creado, em 1873, o ministerio da marinha, cuja direcção coube ao general von Stosch, que foi o verdadeiro organizador da marinha allemã.

Elle tratou de instruir e adestrar o pessoal e de desenvolver os arsenaes de Kiel e Wilhelmshaven, de modo a não ser a Prussia tributaria da industria estrangeira.

O programma naval de 1873, referindo-se á defesa do littoral, diz que ella não será completa emquanto se não abrir um canal estrategico, pelo qual possam passar os navios do mar Baltico para o do Norte e vice-versa, para concentração rapida e inesperada em qualquer dos dois mares.

Em 1874, a Prussia ainda adquiriu na Gran-Bretanha os couraçados "Kaiser", de 7.531 toneladas e o "Deutschland", de 7.319, e lançou dos estaleiros de Kiel o "Friedrich der Grosse", de 6.770 toneladas. D'ahi em diante liberiou-se ella da industria estrangeira.

A von Stosch succedeu o general von Caprivi que fez construir torpedeiros e guardas-costas couraçados.

Iniciada, em 1886, a construcção do canal do Imperador Guilherme, na peninsula Cimbrica, só terminou em 1896.

Este canal, que importou em cerca de £ 8.000.000, é realmente de grande valor estrategico, mas a Allemanha não se deteve na execução do seu programma naval, emquanto realizava tão grandiosa obra.

Uma esquadra allemã, composta de 11 couraçados, varios cruzadores e flotilhas de torpedeiros, transpoz, em 1899, o canal de Uohenou á Brunsbüttel, cuja distancia é de 53 milhas, em 18 horas.

Em 1897, succedeu a Caprivi o almirante Tirpitz, cujos importantes serviços em prol do desenvolvimento da marinha do seu paiz são assás conhecidos.

Com a construcção dos novos "dreadnoughts" allemães, tornou-se necessario adequar os diques a esses navios.

Além disso, novos diques estavam em construcção, sendo um em Brunsbüttel, dois em Wilhelmshaven, e um fluctuante em Kiel, com capacidade para suspender um navio de 40.000 toneladas.

Por outro lado, a construcção dos mastodontes obriga a Allemanha a alargar e aprofundar o canal do Imperador Guilherme.

Esta obra, que está orçada em £ 11.000.000, foi iniciada em 1909.

Desse ligeiro estudo, resulta:

1º, que a Allemanha adquiriu na Gran-Bretanha os seus primeiros couraçados, emquanto apparelhava os seus arsenaes para a construcção dos outros, constantes do seu programma naval;

2º, que, a despeito da importancia estrategica do canal do Imperador Guilherme, ella não hesitou em proseguir na execução do seu programma naval, antes de concluir a construcção do dito canal;

3º, que, parallelamente á construcção dos novos "dreadnoughts", foi preparando os grandes diques que os devem conter.

MARINHA ITALIANA

Com o escopo de exercer preponderancia no Adriatico, a Italia, de 1862 a 1865, emquanto adequava o arsenal de Castellamare ás futuras construcção e iniciava lentamente as obras de Spezia, adquiriu no estrangeiro os couraçados *Affondatore, Ancona, Castelfidardo, Maria Pia, Formidable, Terribile, Varese, Palestro, Rê d'Italia, Rê di Portogallo, Principe di Carignano* e *San Martin*, cujos deslocamentos variavam de 2.735 a 4.376 toneladas.

Procedeu, pois, como a Allemanha, isto é, adquiriu navios no estrangeiro, sem embargo de não possuir arsenaes capazes de os construir.

Não foi feliz na construcção do *Duilio*, em 1876, pois que esse navio não correspondeu á espectativa, no tocante á marcha e ás qualidades nauticas. Diz-se que o seu calado excedeu cerca de 0m,50 do que estava calculado.

Presentemente, a Italia alarga os seus diques, no intuito de dar-lhes capacidade para receberem os novos "dreadnoughts" de 21.500 toneladas.

MARINHA JAPONEZA

A organização da marinha japoneza data, póde-se assim dizer, de 1872, quando o capitão de fragata, hoje almirante, Sir Archibald Douglas, auxiliado por tres officiaes e tres machinistas e inferiores da marinha ingleza, começou a dirigir a instrucção dos aspirantes a officiaes.

Pretendia-se, além de formar officiaes de marinha e machinistas, preparar engenheiros, não para a construcção de navios, mas para as reparações de que elles necessitassem.

Com esse intuito, foi creada a escola naval e varios officiaes japonezes foram praticar na marinha ingleza.

Em 1874 a esquadra japoneza tomou parte em uma pequena expedição contra a Formosa, e em 1877, sob o commando do almirante Ito, o vencedor de Yalú, teve de suffocar a rebellião de uma parte da esquadra que obedecia ao almirante Enomotto; o que, certamente, prejudicou o desenvolvimento da marinha.

Nesse mesmo anno, o Japão adquiriu no estrangeiro as corvetas a vapor *Kongo* e *Ui-Yei*, de 2.200 toneladas.

O arsenal de Iokusuka, cuja fundação data de 1865, esteve sob a direcção de engenheiros francezes até 1875. Em 1886 e

1892 adquiriu o Japão na Gran Bretanha o *Naniwa*, de 3.700 toneladas, e o *Yoshino* de 4.180.

Em 1893, construiu o arsenal de Iokusuka o *Itsukushima*, de 4.277 toneladas e igual ao *Matsushima* e ao *Hashidate*, traçados por Bertin e construidos na França.

Em 1894-1895, a marinha japoneza, em gloriosa lucta com a China, ganhou justo renome na batalha de Yalú.

Emquanto desenvolvia o arsenal de Iokusaka, apparelhando-o para as futuras construcções, e iniciava as obras do de Kuré, o Japão adquiriu no estrangeiro:

Em 1896, os couraçados *Fuji* e *Yashima* de 12.500 toneladas; em 1898, o *Shikishima*, de 14.850 e o *Asama* e o *Tokiwa*, de 9.750; em 1899, o *Asahi*, o *Hatsuse* e o *Mikasa*, couraçados de 15.000, e o *Idzumo* e o *Iwate*, de 9.750, e, finalmente, em 1906, o *Kashima* e o *Katori*, de 16.400 toneladas.

Em tres annos, isto é, de 1896 a 1899, adquiriu o Japão seis grandes couraçados e quatro cruzadores-couraçados, e, portanto, uma esquadra de 10 poderosos navios.

E o fez, a despeito de não dispor de arsenaes apparelhados para os construir; por conseguinte não destoou do procedimento da Allemanha e da Italia.

Só no fim de 1906, foi iniciada em Kuré a construcção do cruzador-couraçado *Tsukuba*, de 13.750 toneladas.

D'ahi em diante foram construidos nos arsenaes de Iokusuka e Kuré o *Ikoma*, o *Kurama*, o *Ibuki*, o *Aki* e o *Satsuma*, todos de grande deslocamento.

Presentemente, estão em construcção o *Settsu* e o *Kawachi*, de 20.800 toneladas.

O almirante Saito, ministro da marinha, declarou que não obstante a boa vontade de construir os grandes navios no Japão, era forçoso confessar que, no tocante á mão de obra, elles são inferiores aos adquiridos no estrangeiro.

E, se é exacto o que dizem as recentes revistas, o Japão encommendou á industria ingleza a construcção de um couraçado de 27.000 toneladas.

A' medida que ia augmentando o deslocamento dos seus navios, o Japão não se descuidava de alargar os seus diques e mesmo construir outros maiores. Agora mesmo está elle construindo em Kuré, que será o seu mais importante porto militar, um grande dique para os couraçados de 20.800 toneladas.

O Brazil, tendo de reorganizar a sua marinha, resolveu adquirir no estrangeiro os tres couraçados do programma naval de 1904, emquanto preparava o seu arsenal para a reparação desses navios e a construcção de outros de igual ou maior deslocamento.

Nesse arsenal, dotado de todos os melhoramentos modernos, haveria um dique de 184m. de comprimento e uma doca com capacidade para conter 10 grandes couraçados.

Como, pois, censurar o governo do eminente Dr. Rodrigues Alves, quando elle procedeu de modo inteiramente identico aos da Allemanha, Italia e Japão, que mereceram encomios do eminente senador?

TACITO.

O espectaculo que foi annunciado pelo Cinema Idéal, em beneficio de uma senhora viuva, e que se devia realizar no dia 27 do corrente, foi adiado para o dia 27 de setembro proximo, no Cinema Excelsior.

UMA RIQUEZA A EXPLORAR

Foi-nos mostrada pelo Sr. Edmundo Horta, activo industrial diamantinense e actualmente nesta capital, uma quantidade de pelles, pennas e pedras preciosas, provindas dos valles do S. Francisco e do Paracatú, em Minas, onde o Sr. Horta acaba de fazer uma proveitosa excursão.

Ha na collecção daquelle cavalheiro uma variedade extraordinaria, quer de pelles — desde a da grande onça mosqueada até a da lontra e do maracajá — quer de pennas — de garças, guarás, emas, araras e dos pequenos passaros de adorno, quer, finalmente de pedras finas, desde a turmalina das mais lindas cores, até a agua marinha e o coryndor, este de grande valor e pouco conhecido nos nossos mercados.

As pelles e pennas que nos foram mostradas custaram ao Sr. Edmundo Horta — contou-nos elle — alguns poucos dias de caça, com um camarada apenas, nos mattos ao longo do S. Francisco, no trecho de Pirapora até o Paracatú; notando-se que não foi uma caçada, mas um simples percurso de exploração, em canôa.

E' facil ver o que póde tirar dali uma empreza industrial organizada com certos recursos; e é isto que traz ao Rio de Janeiro, segundo nos disse, o Sr. Edmundo Horta. E' uma riqueza a explorar.

A ARVORE DAS LAGRIMAS

Uma tradição de S. Paulo

Os industriaes Srs. Saccman Frères, estabelecidos no Ypiranga, em São Paulo, acabam de dirigir uma carta ao Sr. José Maria do Valle Filho, sub-delegado do Cambucy, incumbindo-lhe de offerecer á Camara Municipal a tradicional "arvore das lagrimas", da estrada do Moinho Velho, proximo daquelle bairro e a área de terreno necessaria para a sua conservação, a qual se acha, actualmente, dentro da propriedade dos industriaes referidos.

O Sr. José Maria do Valle Filho dirigiu por sua vez um officio ao vereador Dr. Mario Amaral, representante do districto do Cambucy, na Camara Municipal, solicitando-lhe a entrega da carta dos Srs. Saccman Frères áquella edilidade, a qual foi acompanhada de uma planta, mostrando a situação da tradicional arvore e de exemplares dos jornaes que trataram da interessante historia da velha "arvore das lagrimas", debaixo da sombra da qual os soldados paulistas que partiam para a guerra do Paraguay, choravam sobre os hombros de suas esposas e de seus filhos, no ultimo abraço de despedida.

A "arvore das lagrimas" ficou consagrada como a arvore da despedida e muito depois da guerra, quando a estrada de ferro não havia ainda alcançado S. Paulo, era sob os seus ramos que se faziam as ultimas despedidas e se trocavam os primeiros abraços com os que chegavam.

A iniciativa dos Srs. Saccman Frères salvou uma tradição do velho S. Paulo. Mais feliz que a igreja do Collegio, a de S. Bento e outras reminiscencias de velhas éras, a "arvore das lagrimas" ficou.

ENCONTRADA PERDIDA

Pela policia do 6º districto foi encontrada hontem, perdida, na rua do Cattete, uma menor de 8 annos de idade, trajando vestido de cor verde e avental branco.

A menor disse chamar-se Dionysia, e acha-se na delegacia á espera que a sua familia a procure, em virtude de não saber a rua em que mora.

DESASTRE

O motorista Jayme Machado Pavão dirigia hontem, ás 9 horas e 10 minutos da noite, o automovel n. 7.262, quando, ao passar pela Avenida Central, perto do Passeio Publico, atropelou Olivia Belez, com 54 annos e residente á praia de Santa Luzia.

A victima, que ficou muito machucada, foi removida para o hospital da Misericordia e o motorista preso pela policia do 5º districto.

O QUE O RIO DE JANEIRO DEVE AO DR. SERZEDELLO CORREIA

A acção do eminente administrador em Villa Isabel

O BOULEVARD VINTE E OITO DE SETEMBRO E A PRAÇA SETE DE MARÇO

(actualmente Barão de Drummond)

Em se tratando de melhoramentos e obras a cargo do executivo municipal, o Dr. Jeronymo Coelho é uma personalidade que se faz lembrar pela sua importante collaboração no embellezamento da cidade.

A esse distincto engenheiro, a cargo de quem está a directoria geral de obras, muito deve tambem a nossa capital, pela maneira solicita e intelligente com que o zeloso e habil profissional tem feito executar e fiscalizar essa grande obra, iniciada ha poucos annos e que já fez da nossa capital senão a primeira, uma das primeiras capitaes dos paizes sul-americanos.

Feitas estas justas referencias aos meritos do digno representante do alto funccionalismo municipal, damos á publicidade os mais importantes melhoramentos feitos nestes ultimos tempos no populoso arrabalde de Villa Isabel.

Este elegante logradouro publico dá uma nota interessante ao inicio do longo boulevard, que se estende bem edificado e arborizado, dispondo de farta illuminação e todo asphaltado, até a pittoresca gruta de Lourdes, que fica no fim do boulevard, sobre uma pequena collina, e na qual está, com a doçura de uma humildade elegante, a capela de Nossa Senhora de Lourdes, a grande e milagrosa Senhora que os fieis veneram no extase de sua infinita crença religiosa.

O passeante já tem neste trecho ainda em começo do boulevard, uma idéa do que elle é em toda sua extensão de mil quinhentos e sessenta e oito metros de comprimento por vinte metros de largura, de predio a predio.

Em seus largos passeios, de tres metros e cincoenta centimetros de largura, piza-se sobre calçadas de cimento, sem o receio muito commum em outros tempos, de cair-se em buracos, ou tropeçar-se em arestas de pedra, o que eram o supplicio dos pés gentis das elegantes habitantes do pittoresco arrabalde.

Nos refugios em meio ao boulevard e que o dividem em duas ruas, numa largura de quatro metros para cada uma, a pequena vegetação viceja e floresce em amplos e cuidados canteiros de gramado.

No asphalto, luzindo ao sol, como um enorme lençol de aço, reflectem-se perfis, recortam-se em manchas escuras as folhagens das arvores que o ensombram, e os combustores de illuminação electrica, como que fogem, esguelrados, pelo boulevard em fóra. E tendo sempre uma impressão de asseio, de hygiene, de progresso e de vida nova, chega o passeante ao fim do novo boulevard, onde se encontra a antiga praça Sete de Março, actualmente Barão de Drummond.

Dr. Jeronymo Coelho
DIRECTOR GERAL DAS OBRAS

O jardim occupa uma área quadrilateral, ligeiramente rectangular, cuja superficie é de 147.00m200, sendo cercado nos quatro lados, de ruas calçadas de 10m. de largura e passeios ao longo das edificações, de 3m.

O seu estylo obedece ao typo mixto, sendo o traçado geral composto de rectas e curvas perfeitas.

Projectado, em vista de um destino certo, qual o de servir de ponto de passeio a um bairro populoso, as alamedas têm uma vasta proporção, relativamente á área e dimensões, antes largas, tendo de seis a 10 metros de largura. Um passeio externo de quatro metros, parte cimentado, parte macadamizado, todo arborizado, augmenta ainda o espaço aproveitavel aos transeuntes.

Jardim á entrada do boulevard Vinte e Oito de Setembro, vendo-se á esquerda á rua S. Francisco Xavier

Existia na praça um chafariz, que foi conservado e motivou uma praça central, circular, de 30 metros de diametro, a qual, como as alamedas, aella accendendo pelos quatro lados, está arborizada.

Trecho do boulevard Vinte e Oito de Setembro entre as ruas Jorge Rudge e Rufino de Almeida

Em um dos angulos foi deixado um largo, com tres pontos de accesso, no meio do qual está edificado um coreto de musica para 40 figuras.

O maior ponto de attracção, porém, é o "rink", construido em uma das diagonaes, desde a praça central até o angulo das ruas Visconde de Santa Isabel e Barão de S. Francisco Filho, hoje rua Prefeito Serzedello.

Occupa uma área de 950m,2, delimitada por uma grade de ferro e margeada por uma faixa gramada, de 1m,50, dando o aspecto de um vasto "parterre" e deixando uma área de 700m,2, cimentada, para a patinação.

Em uma das extremidades, um chalet, ornamentado de recortes e talins, que lhe dão o aspecto de caramanchão, destinado a vestuario e administração.

O ajardinamento consiste em grandes gramados salpicados de plantas decorativas, tendo nas pontas de bifurcação grupos de folhagens e plantas, e, em alguns pontos, arvoredos frondosos, conservados do estado primitivo do terreno.

Além dos ediculos já citados, existem um mictorio publico e um pavilhão de ferro forjado, que figurou como obra artistica da Fundição Indigena, desta cidade, na exposição nacional de 1908, e que é destinado a botequim e abrigo, de onde se assiste á patinação no "rink".

Existem, no jardim, tambem, duas fontes de agua potavel, do typo "Bebedouro hygienico", ultimamente adoptado em estabelecimentos e logradouros publicos federaes e municipaes.

Além da vegetação enumerada, foi arborizada a praça, tanto no seu perimetro, como nas alamedas, de 10m., sendo de 120 o numero de arvores novas plantadas, divididas em carapetas, grevilheas, salanites, sapucaias, sapotes e páos-ferros.

As obras do ajardinamento necessitaram de um trabalho importante, devido, tanto á natureza do terreno, como ao estado natural da praça, que formava um fundo lamaçal, invadido por uma vegetação bravia.

Foram necessarios 5.000m,3 de aterro para o nivelamento da praça, e a remoção de quantidade de terra argilosa para as alamedas.

A impermeabilidade do sub-solo necessitou uma drenagem geral, e o estabelecimento de uma rede de esgotos até dois corregos vizinhos.

Toda essa obra, sobre cuja importancia a simples descripção diz mais do que qualquer commentario, custou aos cofres do municipio a quantia de 79:773$100, relativamente pequena, desde que consideremos os proveitos que produziu, não só em relação ao conforto dos habitantes da zona, como ainda mais pelo estimulo que representa para o seu desenvolvimento material.

Foi uma solemnidade fóra do commum a inauguração deste jardim.

A's 3 horas da tarde de 25 de outubro do anno proximo passado, por um dia cheio de sol, o Sr. Dr. Serzedello Correia inaugurou o novo jardim, sob uma grande e enthusiastica manifestação dos moradores de Villa Isabel.

Senhoras e senhoritas da "élite" associaram-se á grande festa da inauguração, destacando-se, dentre a grande massa popular, para com os mais distinctos cavalheiros do logar, demonstrar a S. Ex., com as suas presenças na solemnidade, que, sejam pequenos ou grandes commettimentos, desde que tragam bem-estar aos municipes, não passam despercebidos á collectividade e tornam-se dignos dos applausos e da gratidão dos que vivem nesta grande cidade.

(Da "Imprensa", de 24 do corrente.)

Vista geral do jardim da praça Sete de Março (actualmente Barão de Drummond) e do boulevard Vinte e Oito de Setembro e toda sua extensão

Jardim da praça Sete de Março (actualmente Barão de Drummond)

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — Companhia do actor Brasseur — **Triplepatte**, peça em 4 actos, de Tristan Bernard.

"Triplepatte", a peça primorosa que foi hontem representada pela excellente companhia franceza, que trabalha actualmente no nosso theatro Lyrico, é aqui bastante conhecida.

O nosso publico, com maior ou menor successo, já tem podido apreciar a encantadora successão de scenas engraçadissimas que são aquelles quatro actos, feitos com arte e com muito espirito, cheios de ditos engraçados e de situações complicadissimas.

Não precisamos, portanto, descrever o enredo do "Triplepatte". Basta tratar do optimo desempenho que lhe deram Brasseur e os seus companheiros de "troupe".

O desempenho foi simplesmente magnifico e nem outra coisa era de esperar do conjunto esplendido que fórma a companhia, onde os artistas representam com certa naturalidade, com forte segurança dos seus papeis, com vivo interesse pelo successo da peça.

Brasseur fez o "Le Vicomte", tirando o maximo partido da sua extraordinaria veia comica. Actor de largos recursos bastava-lhe um franzir d'olhos, qualquer mudança na expressão physionomica para provocar a mais forte hilaridade.

Na peça de Tristan Bernard, este personagem tem, por vezes, situações um pouco forçadas, mas Brasseur, imprimindo ao papel, desde o começo, uma feição de estouvamento, conseguiu sanar o inconveniente, mascarando o exagero para tornal-o quasi possivel.

Em completo successo.

Os outros actores todos merecem ser citados em conjunto, pois que todos contribuiram com igual esforço para o bom desempenho da peça. Entretanto, aqui deixamos uma referencia pessoal á Sra. Paccitte, que tomou o papel de Ivonne, uma delicia de graciosidade de encantamento, uma constante seducção de leveza e de movimento.

Os scenarios estavam bons, estavam mesmo arranjados com certo gosto e elegancia.

E cabe aqui uma referencia especial ás varias "toilettes" lindissimas, que appareceram em scena. Era um gosto vel-as.

Emfim, a "matinée" de hontem, foi positivamente um bom espectaculo, que bem merecia os enthusiasticos applausos, que o publico distribuiu fartamente em todos os finaes de acto.

Theatro Municipal.

GRAND GUIGNOL

O espectaculo que para hoje nos annuncia a Companhia Grand Guignol, do Municipal, compõe-se das seguintes peças: dramas, "Um concerto em um manicomio", "O fim", "O resuscitado", e a comedia "O martyr da rua Pigalle".

Sabemos que os tres dramas são dos mais violentos e emocionantes do repertorio da companhia. Accrescente-se a isso que nelles tomam parte Alfredo Sainati e Bella Starace Sainati, e teremos dado a medida do successo que o espectaculo deve causar.

Bianca Morello.

Ante-hontem, na noite da festa artistica da incomparavel prima-dona da companhia Schiaffino & Tuffanelli, Bianca Morello, o theatro S. Pedro de Alcantara apresentava o lindo aspecto de uma platéa repleta do que ha de mais elegante na nossa sociedade. O espectaculo, com a "Traviata", de Verdi, correu entre calorosos applausos á grande artista, que era obrigada a vir ao proscenio repetidas vezes no fim de cada acto.

Bianca Morello recebeu muitos cartões de cumprimentos e em scena aberta foram-lhe entregues os seguintes presentes: Um par de bichas com brilhantes, um anel com brilhantes, um lindo broche com brilhantes, um custoso serviço de chá, offerecido pela empreza, um artistico serviço de "toilette", um elephante e um gato de pelluccia, um relogio e cadeia de ouro com suas iniciaes, e uma numerosa e linda quantidade de "corbeilles", palmas, flôres a granel, etc.

Theatro S. Pedro.

Massenet occupará hoje a attenção dos espectadores do velho theatro do Rocio, com a sua linda opera "Manon", que a companhia Schiaffino & Tuffanelli vai cantar pela primeira vez nesta época. E vai cantar magnificamente, ao que nos garantiram.

O espectaculo de hoje será em 10ª e ultima récita de assignatura.

Tomam parte na opera os artistas Orbellini, Santarelli, Federici, Barocchi, Gualteri, etc.

Amanhã será cantada a magnifica opera de Bellini "Somnambula", em que tomam parte a admiravel soprano Bianca Morello, Santarelli, e Lombardi.

Sexta-feira realizar-se-ha a festa artistica da popular soprano Isabel Orbellini com uma das operas de mais successo do seu repertorio.

Em ensaios, "Fedora"; "Puritanos", "Elixir d'Amor", etc.

Conde e Ermelinda Costa.

Festa rija é a de hoje, no Recreio. Conde, Ermelinda e Raposo reuniram-se para a effectuar e é de calcular o brilhantismo que lhe darão.

Os convidados dos tres artistas sairão satisfeitos do espectaculo, que é dedicado ao Club Fluminense e em que é representada pela ultima vez a magnifica opera-comica "O direito feudal".

Maria Santos e Alvaro de Almeida.

Para a récita de Maria Santos e Alvaro de Almeida, que amanhã se realiza no Recreio, estão preparados grandes attractivos, sendo um delles a representação da revista "No paiz do vinho", já ha tempos retirada de scena.

A "Serrana".

Vão, emfim, ser satisfeitos os justificadissimos anceios do nosso publico.

A "Serrana", a bella opera portugueza, do Keil, que era esperada tão impacientemente, sobre a scena no Recreio no dia 1º.

A montagem é igual á de Lisboa, onde a "Serrana" causou um successo delirante.

Actor Grijó.

E' já na proxima quarta-feira, 31 do corrente, que terá logar, no Apollo, a récita annual deste sympathico actor, que conta as amisades pelo numero dos seus conhecimentos e que por isso terá o prazer de ver o theatro repleto de amigos.

Santos Mello.

Effectua o seu beneficio no dia 2 de setembro proximo este habil artista da companhia Galhardo, que escolheu para a sua récita a "reprise" da "Viagem da noiva".

A "Bella cançonetista".

Esta opereta, que é o maior successo da actualidade, volta amanhã á scena no Apollo, para gaudio dos amadores de boa musica e espectaculos animados.

Albert Brasseur.

"La Veine", a deliciosa comedia de Alfred Capus, foi a peça escolhida pela empreza do Lyrico para preencher a 4ª récita de assignatura da brilhante temporada franceza. Brasseur desempenhará o espirituoso papel de Edmond Tourneur, por elle creado no theatro Variétés, de Paris.

A noite de hoje será, pois, de completa enchente no Lyrico, sempre concorrido do que de melhor ha na sociedade culta e elegante desta capital.

Estevão Amarante.

Realiza hoje, no Apollo, a récita em seu beneficio, este sympathico artista, com a popular revista "A B C" que, no quadro dos theatros, será adornada com um "intermezzo", no qual se fará ouvir um joven tenorino brazileiro.

Por todos os motivos, a récita de Amarante será divertidissima e fartamente concorrida.

Viuva alegre.

A reapparição, hontem, no Apollo, desta popularissima opereta, constituiu por mais de um titulo justo, um verdadeiro acontecimento artistico.

Além do "entrain" com que foi representada pelos seus primitivos interpretes, Cremilda de Oliveira, que venceu o campeonato; Anna Giavari, Armando, o elegante conde Danilo; Augusta, a gentil Valentina; Gomes Grijó, Vianna, Olympio, Sophia Santos, etc.; além, emfim, do seu habitual successo, a "Viuva alegre" teve ainda o attractivo de uma estréa: a do tenor Roberto Ferri, no papel de Rossillon, a que imprimiu o maximo destaque. Ferri, que é paulista, dispõe de uma voz bem timbrada e grande desembaraço para a scena.

A muitos pedidos, ainda o ouviremos mais uma vez na feliz opereta, que em breve voltará á scena.

Um pianista notavel.

O professor Alfredo Sangiorgi, ha pouco tempo nesta capital, offerece hoje, ás 4 horas da tarde, no salão da Casa Arthur Napoleão, uma audição de piano aos criticos musicaes da imprensa desta capital.

O professor Sangiorgi é natural de S. Paulo, tendo cegado aos seis annos de idade.

Foi ainda criança para Napoles, onde se educou, fazendo no conservatorio daquella cidade o seu curso de piano com distincção. Tem 18 annos de idade.

Regressou ao Brazil ha cerca de dois annos, tendo dado varios concertos nos Estados do sul, em São Paulo e em Minas.

Apresentar-se-ha breve ao publico do Rio.

Circo Spinelli.

O espectaculo de hoje é em beneficio da "troupe mignone", do Circo Novo Mundo, e nelle tomarão parte a beneficiada e as artistas do Spinelli.

Além do variado e caprichoso programma caracteristico, haverá uma parte scenica, com a farça fantastica "O chico e o diabo".

Um successo de arromba!

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O programma que será exhibido hoje no luxuoso Cinema Pathé é extraordinario, constituido de "films" escolhidos e deslumbrantes.

Bastará, para que se convençam disso, citar os titulos dos "films": O jantar do dia 9, A mão negra, A casa sem filhos, Tia Lily, O enforcado, e o Jardim Zoologico de Antuerpia.

Cinema Idéal.

Um programma de causar verdadeiro successo entre os frequentadores do Cinema Idéal, é o que hoje vai ser exhibido nessa casa de diversões.

Além de diversas fitas interessantissimas ha a de uma actualidade real, que é O "match" de "foot-ball", entre os brazileiros e os corinthians.

Cinema Brazil.

E' simplesmente uma maravilha o conjunto de coisas lindas, "films" e o mais, que fórma o programma do Cinema Brazil, para hoje.

No palco será representada a peça "Os cantadores".

Cinema Paris.

Consta de sete novidades cinematographicas o admiravel programma annunciado para hoje, neste conhecido cinema.

Entre os "films" resaltam: Kirylen, O menino incorrigivel, A espiga, etc.

Cinema Ouvidor.

E' extraordinario o programma de hoje desse luxuoso cinema.

Entre as muitas fitas que o compõem, figura o "Rei Lear", do grandioso poema tragico de Shakespeare.

Cinema Odéon.

Seis inigualaveis "films" constituem, para hoje, a delicia propinada pelo aristocratico cinema Odeon aos seus innumeros frequentadores, além da boa musica e o canto magnifico no auxitophone.

O programma é variado, cheio de deslumbramentos artisticos, com "films" comicos, Max Linder em scena, uma belleza!

"A inspiração", "Soldado por amor", "O amor não dorme", "Quizera ter um filho", "Pathé Jornal", etc., são outras tantas delicias, além da "Visita do Dr. Saenz Peña", excellente "film" nacional.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Ha muito que Mario de Oliveira Silva, um moço de 21 annos, residente á rua da Lapa n. 35, andava triste, não querendo, porém, dizer ás pessoas de sua familia o motivo do seu soffrimento.

Era um desgosto profundo, o que lhe massacrava a alma.

Hontem, ás 8 horas da noite, Mario armou-se de um revólver, e, descendo as escadas do 2º andar de sua casa, foi a um quarto contiguo á sala de jantar e disparou a arma no ouvido esquerdo.

Com o estampido, diversas pessoas correram ao quarto, onde encontraram o infeliz moço, sem fala, sobre uma poça de sangue.

Avisada do occorrido, a policia do 13º districto compareceu immediatamente ao local e fez remover Mario, em estado grave, para o hospital da Misericordia.

AS ELEIÇÕES EM PORTUGAL

Os republicanos obtêm a maioria em Lisboa e Porto

LISBOA, 28 (1.30 *da manhã.*)

As mesas das assembléas eleitoraes foram constituidas sem incidentes.

A concurrencia ás urnas tem sido enorme e apesar disso não se deram ainda incidentes graves.

Houve apenas alguns tumultos sem importancia.

Neste momento é ainda muito difficil prever os resultados das eleições, nem mesmo na capital.

A votação continúa amanhã

LISBOA, 28 (3 e 40 *da tarde.*)

Contra a espectativa geral, as eleições têm corrido relativamente calmas em todo o paiz.

Houve em algumas assembléas pequenos tumultos, que foram facilmente apaziguados pelas autoridades civis. Em nenhum ponto do paiz, pelo que se sabe até agora, a força publica foi obrigada a intervir.

Até este momento nada se sabe sobre os resultados das eleições nas provincias.

Em Lisboa ainda não começou a apuração nem mesmo se póde prever o resultado. Parece, porém, que o resultado total em todo o paiz, dará uma enorme maioria aos monarchistas.

LISBOA, 28 (4.40 *da tarde.*)

Continuam a ser tranquilizadoras as noticias que chegam constantemente das provincias sobre o acto eleitoral.

Em Braga têm-se dado ligeiros incidentes entre os eleitores dos diversos partidos, mas a energia e prudencia das autoridades têm evitado maiores conflictos.

A força publica ainda não teve necessidade de intervir porque a ordem tem sido restabelecida sómente pela policia civil.

Por emquanto são desconhecidos os resultados, mesmo das assembléas da capital e arredores, mas os republicanos esperam obter grande maioria em Lisboa e Porto.

Os chefes republicanos dizem que o directorio do partido apresentou cem candidatos unicamente para medir as suas forças eleitoraes com as do governo e dos partidos monarchicos da opposição, mas desde principio tinha a certeza de eleger um numero muitissimo inferior.

Em frente á redacção do jornal republicano *O Mundo* ha uma enormissima multidão de populares que esperam anciosos os resultados das eleições da capital.

LISBOA, 28 (10.40 *da noite.*)

Os candidatos republicanos estão fiscalizando pessoalmente as eleições nas assembléas de Lisboa e arredores.

De Beja communicam que o candidato republicano Britto Camacho tem todas as probabilidades de vencer a eleição.

Em muitos circulos, os republicanos têm tido boa votação, mas noutros, a maioria pertence já ao governo

Em algumas assembléas a votação dos republicanos chegou a supplantar a da colligação monarchica.

A maioria das mesas das assembléas eleitoraes ficou formada de elementos de todas as parcialidades politicas.

LISBOA, 28 (11.20 *da noite.*)

Ainda são desconhecidos os resultados totaes da capital e das provincias, mas, pelo que já se sabe, parece que os republicanos têm assegurada a maioria em Lisboa e no Porto.

LISBOA, 28 (11.40 *da noite.*)

A apuração conhecida em Lisboa e Porto dá enorme maioria aos republicanos.

Faltam ainda as assembléas ruraes, cuja votação completará o resultado.

Até agora ha apenas noticia de pequenos incidentes, sem intervenção da policia.

Foi notada este anno grande concurrencia ás urnas, comparecendo numerosos eleitores.

A votação continuará até o dia 30 em algumas assembléas, como seiam em Lisboa, por exemplo, as das freguezias de Alcantara e S. Julião.

Calcula-se que o governo terá uma maioria de 45 deputados, em todo o paiz.

Os factos que estes telegrammas nos annunciam já ha muito os haviamos previsto. Lisboa e Porto são duas cidades republicanas, principalmente a primeira, cuja vereação, eleita pelas assembléas da cidade, é inteiramente composta de elementos filiados no partido democratico.

Mas as eleições geraes para deputados são feitas pela lei de 1901, a que todos chamam a "ignobil porcaria", mas de que todos os governos se vão utilizando, por mais protestos que façam de a reformarem. Promettem-no em altos gritos, quando estão na opposição, mas logo que chegam ao poder conservam-na, acalentam-na e affagam-na, como filha muito querida, anjo da guarda de governos afflictos.

Pela lei eleitoral de 1901, as votações das grandes cidades, como Lisboa e Porto, apesar de cada uma estar dividida em dois circulos, depende da votação das assembléas ruraes, e essas estendem-se pelas aldeias proximas, algumas dellas não pertencendo já ao mesmo concelho.

Por exemplo, os deputados por Lisboa dependem dos votos que queiram dar-lhes os habitantes de Cascaes, Cintra, Benavente, Alemquer, Oeiras, etc., povoações estas que ficam á distancia de muitos kilometros de Lisboa (Alemquer fica a 45) e todas sédes de concelhos.

E' nessas villas e aldeias que impera o caciquismo, que se fazem as "chapeladas", como em Portugal chamam ás falcatruas na urna.

Pelos telegrammas que acima publicamos, verifica-se que, tanto em Lisboa, como no Porto, o partido republicano obteve as maiorias, não se tendo dado a conhecer o resultado das assembléas ruraes, propositadamente, para nellas se augmentar o numero de votos necessarios á cohibição da victoria dos deputados democratas.

Quer-nos, porém, parecer que, faça o governo o que fizer, elles vencerão as eleições.

Conhecemos o meio, sabemos qual a agitação politica que vai pelo velho reino, e todas as semanas nos chegam informações particulares sobre a attitude de republicanos e monarchicos.

Podemos, por isso, garantir que o Dr. Manoel de Brito Camacho, illustre director da "Lucta", de Lisboa, tem ganha a sua eleição por Beja, não sendo a victoria "provavel", como nos diz o telegramma.

E' certa e não provavel.

Tambem podemos affirmar que a tal tranquillidade que os telegrammas tanto apregoam está bastante longe de ser a expressão exacta da verdade.

E tanto assim é, que despachos para nós publicados e de origem hespanhola, declaravam que as noticias recebidas em Madrid sobre Portugal eram um pouco alarmantes. O governo tinha enviado para Cruzeiro os navios de guerra surtos no Tejo, por nelles não ter confiança, sendo feroz a censura telegraphica que em Lisboa se estava exercendo sobre os despachos para o estrangeiro.

Ligue-se tudo isto á informação que acabamos de receber do que a policia preventiva e judiciaria está trabalhando em Lisboa com um afan desusado, effectuando successivas prisões de cidadãos que considera suspeitos; faça-se a comparação com o telegramma de Lisboa que inserimos como uma affirmação categorica de que fortes contingentes de policia e da guarda municipal estacionavam junto ao local do comicio republicano, facto que não é costume dar-se nos ultimos tempos, e verificar-se-ha immediatamente qual é a tranquillidade que ha em Portugal.

Porque a verdade é esta: não nos parece indispensavel a existencia de desordens para haver falta de tranquillidade. Não houve, por ora, tumultos, mas verifica-se uma intranquillidade de espiritos e uma agitação desusadas.

Agora, para terminar, vamos dar conta de um "truc" empregado pelos monarchicos para prejudicar as votações republicanas.

Escolheram o dia 28 de agosto, o ultimo domingo do mez, para realizarem o acto eleitoral, porque é esta a data em que a cidade de Lisboa annualmente se despovoa, seguindo uns para a romaria do Senhor da Serra, em Bellas, outras para a de Atalaya, proximo a Almada. Fizeram mais: a companhia real dos caminhos de ferro, de que é director o conselheiro Vasconcellos Porto, chefe do partido regenerador liberal, não consentiu que durante o mez se effectuassem muitas excursões marcadas, allegando falta de material.

Essas excursões, conforme disse a companhia, só no dia 28 de agosto poderiam realizar-se, porque só a 28 de agosto a companhia dispunha de material.

Isto para desviar os eleitores das urnas.

Os telegrammas que recebêmos fazem-nos acreditar que o "truc" foi nullo.

Como ultimo informe, devemos dizer que o partido republicano escolheu para substituir o Sr. Magalhães Lima na sua candidatura por Lisboa, o vice-almirante reformado Carlos Candido dos Reis, o qual, aceitando a candidatura, declarou que o não teria feito se estivesse em effectivo serviço.

(Serviço do *Paiz.*)

MARECHAL HERMES

BERLIM, 28.

Depois de terminada a revista de Dantzig, o imperador Guilherme recebeu o marechal Hermes da Fonseca, com o qual conversou affectuosamente por largo tempo.

O ministro das relações exteriores offerece ao marechal Hermes um almoço no dia 3 de setembro proximo.

O marechal Hermes da Fonseca foi convidado pelo governo de Saxe a visitar officialmente Dresde, onde será **recebido pelo rei.**

(Serviço do *Paiz.*)

DR. SAENZ PEÑA

MONTEVIDÉO, 28.

Os jornaes publicam enthusiasticos artigos saudando o Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Argentina, aqui chegado hontem de tarde, conforme foi noticiado.

O Dr. Saenz Peña recebeu aqui numerosos telegrammas de felicitações, entre os quaes se acham os dos reis D. Manoel, de Portugal, e Affonso, da Hespanha, um do presidente Fallières, da França; um da princeza Isabel de Bourbon, e outro do Sr. Garcia Pietro, ministro dos negocios estrangeiros da Hespanha.

—Os jornaes publicam o telegramma que o Dr. Saenz Peña recebeu do Dr. Nilo Peçanha, presidente do Brazil, em resposta ao radiogramma que lhe havia passado ante-hontem, de bordo do cruzador *Buenos Aires.*

(Agencia Americana.)

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 28.

Todos os delegados brazileiros assistiram ao chá offerecido pelo Dr. Victorino la Plaza aos congressistas do Pan-Americano.

Os Drs. Joaquim Murtinho e Domicio da Gama têm sido alvo de attenções especiaes.

Quarta-feira doze delegados partirão para visitar as provincias de Cordoba, Santa Fé e Tucuman, devendo regressar na segunda-feira seguinte.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 28.

O Sr. José Antonio Terry, delegado argentino á Conferencia Americana, offereceu hoje, em sua residencia, um almoço aos Srs. Anibal Cruz Diaz e Beltran Mathieu, delegados do Chile. Assistiram tambem as esposas desses dois delegados.

BUENOS AIRES, 28.

O deputado Sr. Antonio Piñero offerece amanhã um banquete aos delegados brazileiros á Conferencia Americana, Srs. Joaquim Murtinho, Domicio da Gama, Gastão da Cunha, Olavo Bilac e Almeida Nogueira.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 28.

O cruzador *Rio Grande do Sul* tem sido muito visitado. Parte amanhã para ahi.

LISBOA, 28.

O material salvo da canhoneira *Tejo*, ha dias naufragada nas proximidades das ilhas Berlengas é avaliado em trezentos contos de réis.

O casco está inteiramente perdido.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 28.

Os jornaes de hoje occupam-se largamente da ultima nota que o Vaticano enviou ao presidente do conselho sobre a questão religiosa e asseguram que o Vaticano limitou-se a fazer o historico do incidente.

BILBAO, 28.

Está annunciado para amanhã um grande comicio em que será advogada a greve geral.

Hoje, á tarde, houve uma reunião na Federação Operaria, para tratar da situação dos mineiros, á qual assistiram numerosos representantes das classes trabalhadoras e os delegados da Federação de Madrid.

A idéa da greve geral foi rejeitada por pequena maioria.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 28.

O aviador Moisant tentou hoje continuar a viagem em aeroplano para esta capital, mas apenas havia subido a uma altura de cincoenta pés o vento atirou o apparelho contra o solo.

O aeroplano ficou inteiramente despedaçado, mas o aviador e o machinista nada soffreram.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 28.

As condições sanitarias nas Apulias têm melhorado muito nestes ultimos dias. Desde hontem deram-se 16 casos e 11 obitos. Em algumas communas que já estavam infeccionadas, o *morbus* desappareceu por completo.

ROMA, 28

O marquez de San Giuliano, ministro das relações exteriores da Italia, partiu hoje para Salzburg e d'ali seguirá para Ischl, onde terá um encontro com o barão Lexa d'Aerhental, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria.

Em Ischl o chanceller italiano será recebido pelo imperador Francisco José.

O ministro foi acompanhado pelo barão Fasciotti.

ROMA, 28.

O subsecretario de Estado, Sr. Calissano, visitou hoje os doentes de cholera que estão recolhidos ao lazareto das aldeias infeccionadas da provincia de Foggia, distribuiu soccorros pecuniarios e animou as populações em nome do governo.

ROMA, 28.

Na occasião em que hoje se celebravam as vesperas na basilica do Vaticano, o ex-franciscano Beltramini disparou para o ar tres tiros de revolver, provocando grande panico entre os presentes.

A ceremonia foi suspensa.

Beltramini, preso no mesmo instante, declarou que praticou o acto sómente para chamar a attenção do Vaticano, afim de obter autorização para exercer de novo o sacerdocio.

PAOLO MANTEGAZZA

ROMA, 28.

O escriptor Paolo Mantegazza falleceu ás 5 ½ horas da tarde, na sua villa de Serenella, perto de San Terenzo.

Já estava doente, ha bastante tempo, o grande physiologista que hontem falleceu. A sua organização robusta, resistindo valentemente ás inclemencias da idade avançada, não fazia prever, no entanto, o desenlace para tão cedo.

O laconico telegramma que acima publicamos, não nos dá pormenores, porém, do triste acontecimento. Traz-nos só a certeza que, após uma larga vida inteiramente dedicada ao trabalho e ao estudo, desappareceu o illustre scientista, autor de uma volumosa e apreciadissima obra, que trouxe ao seu nome uma consagração universal.

Paolo Mantegazza, que morreu com 79 annos de idade, pois, nasceu em Monza, perto de Milão, em 1831, era positivamente uma rara capacidade de trabalhador. Com 19 annas apenas, elle apresentou ao Instituto de Pavia, o seu primeiro trabalho de valor, intitulado "A geração espontanea".

Essa precocidade motivou desde logo um certo successo em torno do joven medico, que, dedicando-se então com certo afinco ao estudo da anthropologia, emprehendeu por esse motivo uma longuissima viagem por varias partes do mundo, visitando quasi toda a Europa, a India e a America. Voltando a Paris, elle escreveu a "Physiologia do prazer", sendo pouco depois nomeado medico do Grande Hospital de Milão, e cathedratico de pathologia geral da Universidade de Pavia.

Foi ahi que elle fundou o primeiro laboratorio de pathologia geral, que existiu na Europa.

Escolhido para ensinar anthropologia, no Instituto dos Estudos Superiores de Florença, elle dispenzou nessa cidade uma grande parte da sua actividade, fundando o Museu de Anthropologia e de Ethnographia, a Sociedade de Anthropologia Italiana e uma esplendida revista "Archivio per l'Anthropologia e la Etnologia".

Esses incansaveis esforços pelo desenvolvimento da sciencia e pelo progresso do seu paiz, grangearam-lhe tal popularidade, que durante onze annos os circulos eleitoraes sustentaram-lhe rigorosamente uma cadeira na Camara dos Deputados, elegendo-o mais tarde, em 1876, para o Senado.

São numerosos os livros escriptos pelo eminente scientista. Entre elles podemos citar: "Physiologia da dor", "Physiologia da raiva", "Physiologia do amor", "Viagem pela India", "Viagem na Laponia", "Rio da Prata" e "Teneriffe"; grande quantidade de memorias e estudos sobre anthropologia e varios romances.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 28.

A familia imperial partiu esta tarde para o estrangeiro.

(Serviço do *Paiz.*)

DINAMARCA

COPENHAGUE, 28.

Abriu-se hoje de manhã nesta capital o Congresso Socialista Internacional.

(Serviço do *Paiz*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 28.

O conselho de ministros reuniu-se hoje para tratar da situação resultante das eleições cretenses para a Assembléa Grega.

Ignoram-se ainda as resoluções tomadas.

(Serviço do *Paiz.*)

MONTENEGRO

CETTINHE, 28.

As festas de hoje, em honra do rei Nicoláo estiveram deslumbrantissimas. De noite toda a cidade illuminou a pelas ruas andava uma multidão enormissima, acclamando o novo rei. Nas proximidades do palacio real o povo levantava freneticos vivas ao rei e a todos os membros da familia real. O soberano foi delirantemente ovacionado por numerosas delegações vindas de todos os pontos do paiz.

De tarde realizou-se, na presença de todas as personalidades nacionaes e estrangeiras, a ceremonia da inauguração dos novos edificios do governo.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 28.

Foi publicado hoje o texto do tratado de annexação da Coréa ao imperio do Japão.

WASHINGTON, 28.

O texto do tratado da annexação da Coréa ao imperio do Japão, hoje publicado nesta cidade, vem acompanhado da declaração do governo japonez de que as tarifas alfandegarias na Coréa continuam inalteradas durante o periodo de dez annos.

A declaração accrescenta que o Japão annexou a Coréa depois de plenamente convencido de que o governo coreano era absolutamente incapaz de manter a ordem na peninsula.

O tratado entrará em vigor no dia 29 do corrente.

(Serviço do *Paiz.*)

NICARAGUA

MANAGUA, 28.

Em virtude de um tratado assignado hoje entre os revolucionarios e o presidente interino, Dr. José Estrada, o general Luis Mena tomou conta do poder e instalou-se immediatamente no palacio presidencial.

O tratado dá ao presidente o prazo de um anno para fazer as eleições presidenciaes.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28.

Devido á febre aphtosa, foi prohibida a exportação do gado existente nas provincias de Santa Fé, Buenos Aires, S. Luiz e Misiones.

—Ao departamento de hygiene foi aberto um credito de cem mil pesos, para custear as medidas de precaução contra a epidemia do cholera, que reina actualmente em alguns paizes da Europa.

—O illustre estadista e publicista francez Sr. Jorge Clémenceau fez hoje a sua ultima conferencia nesta capital.

O Sr. Cavestany annuncia tres e o Sr. Enrico Ferri realizará mais quatro.

—O Sr. Ezcurra, ministro da agricultura, tem melhorado sensivelmente.

—Os habitantes da provincia de Santa Fé resolveram levantar uma estatua ao Sr. José Galvez, ministro do interior, agora fallecido.

BUENOS AIRES, 28.

O Sr. Saldias, que serviu como interventor nas provincias de Rioja é Misiones, regressará amanhã, tendo terminado completamente a sua missão.

—O Sr. Enrico Ferri offerecerá ao Sr. Saenz Peña uma cabeça de Christo, notavel trabalho de esculptura.

—Durante as festas realizadas hoje na exposição, houve um principio de incendio na secção allemã.

—O Sr. Figueroa Alcorta será acompanhado na sua viagem ao Chile pelos chefes do corpo de segurança.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 28.

Por decreto apparecido hoje fica prohibida a exportação de gado das provincias de Buenos Aires e de San Luiz e do territorio nacional das Misiones, por motivo da epidemia da febre aphtosa que está grassando nessas regiões.

BUENOS AIRES, 28.

Recrudesce o boato sobre um proximo movimento revolucionario nas provincias.

Todas as forças estão de promptidão.

Foi estabelecida rigorosissima censura para os telegrammas dirigidos para o exterior com noticias dos successos.

BUENOS AIRES, 28.

Telegrapham de Rosario informando que se inagurou hoje, ali, com relativa concurrencia, a exposição pecuaria.

BUENOS AIRES, 28.

Informações chegadas de Mendoza dizam ter-se realizado hoje naquella cidade um grande *meeting* popular, para protestar contra a creação de um bispado. Foram pronunciados discursos violentissimos contra o governo e a igreja.

BUENOS AIRES, 28.

Começaram as festas commemorativas do centenario do nascimento de Juan Bautista Alberdi.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 28.

O almirante Wilson e o general Boonern irão a bordo do cruzador *Esmeralda*, para acompanhar até esta capital o corpo do presidente Pedro Montt.

PUNTA ARENAS, 28.

Chegaram a este porto o "scout" *Bahia* e os cruzadores-torpedeiros *Tamoyo* e *Tymbira*, que formam a divisão brazileira que vem assistir aos festejos commemorativos do centenario do Chile.

Os officiaes e a guarnição têm sido festejadissimos.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 28.

Noticia-se que o deputado Urzua Rojas interpellará em uma das proximas sessões da Camara, o ministro da fazenda, Sr. Carlos Balmaceda, sobre a arrecadação dos impostos de bebidas alcoolicas.

SANTIAGO, 28.

Consta em diversos centros politicos que a convenção que terá de eleger o presidente da Republica, será presidida pelo delegado do partido liberal-doutrinario.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 28.

O Senado ouviu friamente a exposição do ministro da guerra sobre a situação militar do paiz e sobre os projectos deste para melhorar o estado actual do exercito peruano.

— Com grande concurrencia realizou-se esta manhã o enterro do senador Sanchez Ferrer.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 28.

Insistem os boatos de crise ministerial. Nos centros politicos assegura-se que, pelo menos, o ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, será obrigado a demittir-se.

LIMA, 28.

Falleceu hontem de noite, nesta capital, o senador supplente Sanchez Ferrer.

LIMA, 28.

Noticia-se que o governo exigirá de ora avante das companhias ou emprezas particulares que se proponham a fazer quaesquer negociações com os poderes publicos, a nomeação de um representante com plenos poderes para tomar todas as responsabilidades por falta de cumprimento dos contratos.

LIMA, 28.

Na ultima semana deram-se nesta capital tres casos de peste bubonica, um dos quaes fatal.

O governo ordenou severas providencias para evitar a propagação da epidemia.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 28.

O Senado concedeu amnistia á todos os envolvidos no duelo Molina-Trigo.

(Serviço do *Paiz.*)

LA PAZ, 28.

Os Srs. Guzman e Zamora foram nomeados na sessão de hontem da Camara dos Deputados para representar essa casa do Congresso nas festas do centenario da independencia do Chile, em setembro proximo.

O Senado nomeará amanhã identica commissão.

A missão, constituida por delegações do Congresso, da magistratura, do exercito e das municipalidades, que irá representar a Bolivia no centenario chileno, será presidida pelo Sr. Macario Pinilla, vice-presidente da Republica.

LA PAZ, 28.

A Camara dos Deputados, na sessão de hontem, approvou um projecto, amnistiando os implicados no duello Molina-Trigo.

(Agencia Americana.)

COLOMBIA

BOGOTA', 28.

A Municipalidade desta cidade adquiriu por compra o systema de *tramways* pertencente a uma empreza norte-americana.

(Serviço do *Paiz.*)

Brazil

PARA'

BELEM, 28.

Falleceu o Sr. Isaias Franco, escripturario da Alfandega.

—A renda da Alfandega foi de réis 2.564:459$971.

BELEM, 28.

A borracha entrada até 31 de julho foi de 829 toneladas; entraram até hoje 1.500 toneladas e sairam, para a America, 851 toneladas e, para a Europa, 979. Existem 499 toneladas.

—Hontem entraram 10.017 kilos de borracha, estando o mercado bastante desanimado.

BELEM, 28.

Noticias vindas do municipio de Breves referem que o vapor *Cassiporé* encalhou num furo ali existente, denominado Companhia, tendo seguido para esse logar, levando os necessarios soccorros, o vapor *Oyapock*.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 28.

Foi concorridissimo o embarque do Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, que se destina a essa capital. S. Ex. saiu de palacio ás 9 horas da manhã, acompanhado do bispo diocesano, autoridades federaes, estadoaes, e consulares, auxiliares do governo, membros do Congresso Legislativo, do Tribunal de Justiça, do Conselho Municipal e da Associação Commercial, representantes da imprensa, etc., dirigindo-se para o cáes do Imperador, onde se agglomeravam cerca de oito mil pessoas.

Recebeu ahi o Dr. Jeronymo Monteiro vivas ovações ao embarcar na lancha que o conduziu á estação das Argolas, da Estrada de Ferro Leopoldina. Sua lancha foi comboiada por innumeras outras embarcações e durante a travessia da bahia continuaram as manifestações. A's 10 horas e 20 minutos partiu o especial, sendo o presidente do Estado muito acclamado nessa occasião e veiu á plataforma para agradecer. A força publica prestou-lhe continencias.

Assumiu á presidencia do Estado o 1° vice-presidente, Dr. Cerqueira Lima, que declarou continuar com a mesma orientação administrativa do Dr. Jeronymo Monteiro, com quem mantem a mais absoluta solidariedade, esperando que os seus auxiliares continuassem nos seus respectivos cargos, afim de que não houvesse solução de continuidade na obra grandiosa encetada pelo presidente. Respondeu o Dr. Ubaldo Ramalhete, secretario do governo, que, em nome de seus collegas de administração, disse que todos continuariam em seus cargos, diante da prova de confiança e testemunho de consideração que o Dr. Cerqueira Lima acabava de dar-lhes, não obstante a praxe de se exonerarem.

VICTORIA, 28.

Telegrapham das estações de Santa Isabel, Marechal Floriano e Mathilde que o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, em sua viagem para o Rio de Janeiro, vai recebendo grandes manifestações pelas populações em festa.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 28.

O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, partiu da Victoria em trem especial ás 10 horas e 15 minutos da manhã. Em sua passagem pelas estações de Vianna, Santa Isabel, Araguaya e Mathilde, foi S. Ex. muito victoriado pelo povo.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA, 28.

Foi sanccionada a lei que reforma o Credito Agricola, de fórma a ser mais efficaz o auxilio á lavoura.

Esta medida, que é da iniciativa do senador Antonio Carlos, presidente do congresso dos productores, foi recebida com geraes applausos.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO

S. PAULO, 28.

O senador Siqueira Campos, acompanhado de sua familia, seguiu para o Rio, onde vai convalescer.

—O senador Campos Salles foi operado hoje no Instituto Paulista, de duas pedras na bexiga. A operação correu perfeitamente bem, tendo sido realizada pelo Dr. Baeta Neves, que foi auxiliado pelos Drs. Antonio Camargo, Luiz Rego e João Fairbanks. O estado do enfermo é excellente.

—Falleceu D. Gertrudes Salles Toledo Ramos, esposa do Sr. Pelopidas Ramos e cunhada dos Drs. Campos Salles e Brazilio Ramos, director da secretaria da Camara dos Deputados.

—No *match* de *foot-ball* jogado hoje, no campo do Palmeiras, venceram os americanos por quatro *goals* contra um.

—As corridas no Jockey Club estiveram muito animadas, tendo grande concurrencia.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 28.

O resultado das corridas hoje realizadas no Jockey Club Paulistano foi o seguinte:

1° pareo—*Experiencia*—1.000 metros—Animaes de tres e quatro annos, que não tenha mais de uma victoria.

1° logar, Duque; 2°, Khalidja. Tempo, 65 segundos. Poules: simples, 9$300 e duplas, 10$400.

2° pareo—*Progredior*—Animaes estrangeiros de dois a tres annos e nacionaes sem victoria—1.200 metros.

1° logar, Triumphante; 2°, Pegase. Tempo, 78 segundos. Poules: simples, 10$500, e duplas, 11$000.

3° pareo—*Consolação*—Animaes sem victoria na presente temporada, sem victoria nesta distancia em 1909 e que tenham corrido no pareo "Jacobita" —1.609 metros.

1° logar, Cotton; 2°, Tosca. Tempo, 109 segundos. Poules: simples, 11$400, e duplas, 14$700.

4° pareo—*Mixto*—Animaes estrangeiros de tres annos—1.609 metros.

1° logar, Kiaxares; 2°, Chanceller. Tempo, 106 segundos. Poules: simples, 36$900 e duplas, 25$800.

5° pareo—*Jockey Club* (Handicap antecipado).

1° logar, Cicero; 2°, Corambé. Tempo, 110 segundos; Poules: simples, 19$300, e duplas, 32$700.

O movimento geral da casa das apostas attingiu a 10:435$000.

As corridas de hoje tiveram regular concurrencia.

S. PAULO, 28.

Seguiu para ahi pelo nocturno o Dr. Pedro de Toledo, presidente da junta republicana.

—A policia desta capital acaba de saber que na estrada velha de Pinheiros, no logar denominado Rio Verde, foi assassinado o italiano Salvador Guerassi, de 22 annos de idade, casado, chegado ha tres annos da terra de sua naturalidade.

São ignorados por emquanto os motivos do crime.

A policia seguiu hoje mesmo para o local.

S. PAULO, 28.

Partiu para essa capital pelo nocturno o senador estadoal Sequeira de Campos, membro da commissão directora do partido governista, que vai submetter-se ahi a tratamento.

S. PAULO, 28.

Chegou hoje, vindo do interior, o professor Bertarelli.

—Falleceu hoje, ás 3 horas da tarde, D. Gertrudes Salles Ramos, esposa do coronel Pelopidas Ramos e cunhada do Dr. Campos Salles.

—Chegou d'ahi o Sr. Rossi, commissario da emigração italiana, que amanhã visitará o presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins.

S. PAULO, 28.

Seguiu para essa capital pelo nocturno o capitão João Barros, official de policia do Estado do Espirito Santo e que estava aqui addido á força publica, para estudar a instrucção franceza.

O capitão João Barros vai licenciado para esperar ahi o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente daquelle Estado

—Partiu para essa capital, pelo nocturno, o pintor brazileiro Mario Villares, que vai fazer ahi uma exposição.

—O cirurgião Candido Camargo, auxiliado pelo Dr. Baeta Neves e outros medicos, operou hoje, no Instituto Paulista, o Dr. Campos Salles, extraindo-lhe duas pedras da bexiga. A operação durou cerca de dez minutos, achando-se o Dr. Campos Salles em optimas condições, calmo e bem disposto.

SANTOS, 28.

Elementos hermistas contrarios á organização do partido constitucional, presidido pelo Dr. Isidoro Campos, realizaram hoje aqui uma reunião, a que compareceram cerca de 900 eleitores, os quaes elegeram a seguinte directoria:

Presidente, Nilo Costa; vice-presidente, Estacio Coimbra; 1° secretario, Alvaro Fontes, 2° dito, Tito Brazil, e thesoureiro, Pires Domingues.

Terminada a reunião, foram enviados telegrammas aos senadores Pinheiro Machado e Francisco Glycerio.

Ao que consta, a Junta Republicana está resolvida a desconhecer a nova facção, apoiando o Dr. Isidoro Campos.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 29.

Realizou-se hoje, ás 10 horas da manhã, a revista geral em ordem de marcha do batalhão Rio Branco do Tiro Federal, com a assistencia do presidente do Estado.

A's 10 horas precisas, estando o batalhão formado na praça da Republi-

ca, appareceu o general Barbosa, a cavallo, ladeado de seus officiaes ás ordens e seguido pelo estado-maior, começando logo a revista, após as continencias da ordenança.

O batalhão apresentou-se na força de 270 homens equipados, armados e em ordem de marcha, com musica e banda de corneteiros e tambores e serviço de ambulancia e intendencia. Commandava esta força o capitão João Gualberto, instructor.

Depois da revista, o batalhão desfilou em continencia ao presidente do Estado, executando diversas evoluções e percorrendo depois algumas ruas da cidade, por entre extraordinario concurso de povo, que ovacionava delirantemente os soldados.

A praça da Republica está apinhada de gente, presenciando a revista, das janelas dos edificios que marginam a praça, as familias mais gradas da cidade.

O dia esteve esplendido, de sol não demasiadamente quente.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28.

O Dr. Ildefonso Fontoura, chefe do districto telegraphico, commemorou hoje a assignatura do contrato para a construcção de um grande edificio para o funccionamento dos serviços de correios e telegraphos, com um magnifico concerto e baile na sua residencia.

—O acto de levantamento da cumieira do Colyseu Portalegrense foi realizado festivamente.

A platéa terá capacidade para 1.500 poltronas, 400 camarotes e 2.000 logares nas galerias.

A illuminação electrica, que deve ser abundante, será fornecida pela usina municipal.

(Serviço do *Paiz.*)

AVULSOS

FRIBURGO, 28.

Com o comparecimento de grande numero de lavradores, realizou-se hoje a assembléa geral annual da Caixa Rural — *R. Backer Friburguense.*

CAMPOS, 28.

O presidente do Estado do Espirito Santo teve aqui extraordinaria manifestação popular. O Dr. Antenor Pereira Nunes falou em nome do povo, respondendo os presidentes do Estado e do Congresso, enaltecendo ambos as qualidades e os serviços do presidente da Republica e do povo campista — Capitão *Hippolyto Azevedo.*

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Companhia Mogyana.

Fez ante-hontem 35 annos que o trem inaugural da Mogyana percorreu o primeiro trecho dessa companhia entre Campinas e Mogy-mirim, conduzindo o imperador D. Pedro II e muitos outros convidados illustres.

Sem pretendermos fazer o historico da importante via-ferrea, lembraremos que a Mogyana, iniciando o seu trafego, em 1875, com 76 kilometros de linha até Mogy-mirim e 30 para o Amparo, com o capital de 3.000:000$, conta hoje 1.467 kilometros de linhas e o capital de réis 80.000:000$, tendo ainda em vista ligar o interior do Estado com o porto de Santos.

Nestes 35 annos, a Mogyana tem tido os seguintes presidentes:

Srs. conde de Parnahyba, barão de Ataliba Nogueira, Dr. Francisco de Salles Oliveira Junior, Bento Quirino dos Santos, Antonio Alvares Leite Penteado, que renunciou, sendo eleito de novo o Sr. Bento Quirino dos Santos, que occupa actualmente o honroso cargo.

Estrada de Ferro Oéste de Minas.

Inaugura-se hoje officialmente o trafego do ultimo trecho concluido da estrada de ligação de Bello Horizonte e Henrique Galvão, até Capela Nova do Betim.

Ao acto, que se revestirá de toda a solemnidade, estarão presentes os Drs. Wenceslão Braz, presidente do Estado de Minas Geraes; Chagas Doria, director da Estrada de Ferro Oéste de Minas, a quem pertence a nova linha; os secretarios do governo mineiro e outras autoridades e pessoas gradas.

Capela Nova fica no kilometro 27.

Do lado de Henrique Galvão já existe concluido extenso trecho de linha.

Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

O Dr. Gustavo Simon, director-superintendente desta estrada, que se acha presentemente em S. Paulo, mostrou a jornalistas d'ali um telegramma, pelo qual lhe communicava o engenheiro chefe da construcção que a linha havia chegado ao rio Paraná, estabelecendo-se assim a ligação com o Estado de Matto Grosso.

Do lado desse Estado está assentado um pequeno trecho de linha, mas já se acha preparado o leito em uma extensão de mais de 40 kilometros, em direcção de C. Grande.

A communicação entre as duas extremidades que tocam o rio se faz, por emquanto, por meio de grande lanchas e de um poderoso rebocador,—o rebocador *Conde Frontin*—percorrendo essas embarcações um espaço de mil e tantos metros. Dentro de pouco tempo espera a companhia lançar sobre o Paraná a grande ponte destinada a eliminar a solução de continuidade da linha e as actuaes baldeações, ponte essa cuja estructura metalica já se acha em poder da empreza. Terá essa obra 960 metros de extensão, um grande vão de 150 metros, dois de 100 metros e os restantes de 50.

A construcção da estrada no territorio mattogrossense prosegue com actividade, devendo chegar a Serrinha em novembro deste anno.

A inauguração do trecho de Baurú a Jupiá, na fronteira de Matto Grosso, realizar-se-ha a 19 do proximo mez, com a presença do Sr. ministro da viação, do director da Estrada de Ferro Central e de outras pessoas gradas.

Festas.

Hontem, á tarde, grande numero de pessoas de nossa sociedade se deram *rendez-vous* no *ground* do Fluminense Foot-Ball Club, á rua Guanabara.

Desde as 2 horas começaram a chegar as pessoas que iam assistir á lucta entre o *team* brazileiro e o inglez, dos Corinthians, que devia realizar-se ás 4 horas da tarde.

Pouco antes da hora marcada, quando as archibancadas, os quatro lados do campo e o morro vizinho se achavam repletos de espectadores, estes, aproveitando-se do accidente do terreno e aquelles, indo apreciar igualmente a excepcional concurrencia ao *match* de *foot-ball*, chegou ao *ground* em landau o Sr. presidente da Republica, acompanhado de sua Exma. senhora e de varios membros de suas casas civil e militar, ao som do hymno nacional, tocado por uma banda de marinheiros, postada á esquerda das archibancadas.

S. Ex. foi recebido pela directoria, e ao subir á tribuna reservada, os assistentes o saudaram com uma salva de palmas.

Pouco antes, ao som do hymno inglez, ouvido a cabeças descobertas, e em pé, entrava pelo braço de sua Exma. senhora o ministro da Inglaterra, Mr. Haggard.

O aspecto de movimento e de vida de todo aquelle conjunto, salientado pela luminosidade solar intensissima, era magnifico.

As archibancadas repletas de jovens de ambos os sexos com vestes claras, as senhoras e senhoritas pondo em contribuição todas as combinações e *nuances* dos tecidos claros, os cavalheiros, em sua maioria, de ternos igualmente claros, de sapatos amarellos e chapéo de palha, encontrando-se alguns *perfaitement guêtrés*, e varias cartolas luzidias, entre as quaes se destacava o *haute de forme* cinzento de Mr. Haggard, ministro da Inglaterra, dava uma magnifica impressão de elegancia e luxo.

Da multidão que assistia ao jogo, de junto ás grades, destacava-se um numeroso grupo de marinheiros do *Amethyst*, contribuindo assim para dar um cunho internacional á lucta sportiva.

As pessoas, a oentrar, nas tribunas e nas grades, eram cinematographadas, bem como as principaes peripecias da partida.

Antes da lucta, quando o *team* dos Corinthians atravessou o campo para se uniformizar, foi saudado com palmas de sympathia pelo publico, e o proprio ministro da Inglaterra lhe tirou o chapéo, mas os seus membros, ou curvados do peso de uma responsabilidade muito problematica ou olympicamente superiores, nem pareceram se aperceber desse movimento de carinho, havendo até para frizar bem este acabrunhamento ou esta superioridade, a nota comica de um Sr. H. G. Howell Jones, ou outro de igual nome arrevesado, atravessar todo o espaço verde pitando o seu cachimbo e fingindo-se de coxo... Mas havia no ar muita alegria e muita luz, e todos acharam graça á *gaucherie*, talvez involuntaria e simploria, dos bons athleticos inglezes dos Corinthians.

No intervallo do 1º para o 2º *half-time*, quando o Dr. Nilo Peçanha foi conferir as medalhas aos inglezes, todo o povo apinhado no morro fronteiro—uma verdadeira archibancada popular... e gratuita —levantou-se agitando os chapéos e dando vivas.

Na tribuna reservada e nas archibancadas o nosso reporter conseguiu ver, dentre o formidavel numero de senhoras e senhoritas as seguintes:

Senhoras Nilo Peçanha, Haggard, Alvares de Azevedo, Gastão Teixeira, Machado Guimarães, Costa Pinto, Emanuel Braga, Pereira Pinto, Guillon Ribeiro, A. Fernandes, Macedo Hime, Morgan, Barros Moreira, Arrojado Lisboa, Mary Hood, Carlos Figueiredo, Castro Maia, Manoel Antonio Teixeira, Eduardo Ramos, Franck Hime, Almeida Godinho, Chermont, Hermano Ramos, condessa de Souza Dantas, Gonçalves, Zeferino de Faria e Stella Santos, senhoritas Evelina Belisario, Ozorio Mascarenhas, Guinle, Quintino Bocayuva Junior, Manoel da Rocha, Hermano Ramos, Pecholt, Barcellos Leitão da Cunha, Guinle, Jannuzzi, Gonçalves Roxo, Pitanga, Teixeira, Amaro Cavalcanti, Zeferino de Faria, Hilario de Gouveia, A. Azevedo, Silvina, M. Cotta, Bahiana, Thedim Lobo, Lopes de Almeida, Hime, Pullen, Cox, Muzembecker, Fitzew, Souza Leão, Gracie, Perret, Amoroso Lima, Pereira Pinto, Paranhos, Seixas Correia, Barros Moreira, H. Zevacco, C. Braga, Ortigão, Ramalho Ortigão, Martins, Borgeth, Ferreira Vianna Filho, Licinio Cardoso, Jaymot, J. Barcellos, Souza e Silva, Castro Maia, Pedro Lago, Santa Margarida e C. Nobrega.

Recepções.

A Exma. Sra. Cavalcanti de Lacerda deu hontem a sua segunda recepção na presente estação. Foram horas deliciosas que se passaram em um convivio elegante e de rara distincção.

Entre as pessoas presentes notámos:

Sra. Antonio Azeredo, conde de Selir, ministro de Portugal; Sra. Margarida Bonjean e Sra. Francisca Bonjean, Sr. e Sra. Santos Lobo, Sr. e Sra. Loureiro, Sr. Dario Galvão, secretario da legação do Brazil no Chile, D. Sebastião de Lencastre, secretario da legação portugueza; Leão Velloso Netto, Joaquim Eulalio, Elysio de Carvalho, Baptista de Castro, Felippe Leal e Amaral França.

Conferencias.

No salão nobre da Associação Christã de Moços, o illustre conferencista D. M. Hazlett fará hoje, ás 8 horas da noite, uma conferencia illustrada com projecções luminosas e cinematographicas, apresentando toda a movimentação dos enormes e poderosos apparelhos mecanicos da engenharia moderna, applicados na abertura do canal de Panamá.

*

Como noticiámos, realiza-se na proxima quinta-feira, ás 8 horas da noite, a ultima conferencia da serie que o redactor-chefe do *Cosmopolis*, Sr. Homem Christo Filho, tem feito nesta capital.

O assumpto é summamente interessante —A mulher brazileira e a mulher portugueza no passado e no futuro, e, por certo, levará ao salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio um numeroso auditorio.

O Sr. Homem Christo Filho partirá em seguida para S. Paulo, Santos e Montevidéo, devendo estar em Buenos Aires, até 15 de outubro, para encontrar-se com o illustre litterato Sr. Blasco Ibañez, presidente do *comité* hespanhol da grande revista internacional *Cosmopolis*, que o acompanhará no resto da sua viagem pela America do Sul e com elle segue para a Europa.

Espectaculos.

Meu nariz... meus olhos... minha bocal... é uma excellente comedia em tres actos, de A. Valabregue, destinada a fazer rir de principio ao fim.

E' do antigo repertorio do Palais Royal e pertence ao genero tão popularizado entre nós por Labiche e pelo pranteado Gervasio Lobato, genero a que actualmente se dá o nome de *boulevardier*.

Foi essa a comedia ante-hontem representada no Club Fluminense, em recita mensal, e que constituiu um excellente espectaculo, antes, mais um successo do elegante e acreditado club, que é hoje o principal centro de reuniões da élite do bairro de S. Christovão.

A platéa, repleta, como sempre, do que ha de mais distincto e escolhido no referido bairro, riu e muito, riu sempre, compensando assim os esforços dos provectos amadores que tentaram parte na representação e que indiscutivelmente mereceram os calorosos applausos de que foram alvo ininterruptamente.

Uma das maiores difficuldades que ha a vencer nas sociedades dramaticas é sem duvida a escolha de peças, visto ser sempre a platéa a mesma e haver ahi a natural differença de predilecções por este ou aquelle genero. Representando-se, assim, hoje uma comedia amanhã um drama, depois uma alta comedia, os amadores, ao contrario dos artistas, que só representam um genero, são obrigados a acompanhar aquellas alternativas e isso constitue um verdadeiro escolho.

O corpo scenico do Club Fluminense, porém, está perfeitamente apparelhado para vencer taes obstaculos e sae-se sempre airosamente das emprezas que toma a seu cargo.

O triumpho obtido ante-hontem foi mais uma prova, e o desempenho dado á comedia affirmou que ali realmente se trabalha.

O Sr. Miranda Reis, no Bavolet, interpretou-o admiravel, senão inigualavelmente, sustentando com muita graça todas as innumeras scenas de seu papel. Esse Bavolet é—póde-se dizer—o *pivot* de todo o entrecho, e o amador Miranda, portando-se como se portou, correspondeu á confiança que em si depositaram o ensaiador e o director de scena, quando lhe confiaram papel de tanta responsabilidade. Ao Quim, da *Voz de sangue*, e Bobin, do *Chapéo de palha de Italia*, junte o Sr. Miranda Reis o Bavolet.

O Sr. Cunha Junior, nosso antigo conhecido, foi um excellente Panoufle. Disse-o com muita graça e, nas scenas de desespero com Bavolet, sustentou sempre a representação na altura conveniente. Foi com prazer que vimos o Sr. Cunha Junior novamente figurando no elenco do Club Fluminense.

Do papel de Charançon incumbiu-se o Sr. Codrato, que esteve perfeitamente naquelle papel de ridiculo apaixonado por uma mulher imaginaria e de marido piegas.

Estreou no papel de Pastelão, proprietario do hotel, o Sr. Rocha, que patenteou não ser um neophito e sim um veterano já familiarizado com o palco.

Os Srs. Correia de Almeida e Oswaldo Novaes, muito bem no Van-Truffel e no Baltimore. Representaram com a energia necessaria, e agradaram francamente. A scena do 2º acto entre elles e Bavolet constituiu um dos *clous* da peça.

Os Srs. Ubirajara, Guerra Leal e Azevedo, em papeis secundarios, contribuiram para o bom exito da representação.

A parte feminina esteve valentemente defendida pelas Sras. Dafné Pettinau, Dinah Rocha, J. Santos, Amanda Teixeira e Amalia Novaes.

A Sra. J. Santos, muito á vontade na Sra. Charançon, fez bem as suas scenas de ciumes.

As senhoritas Dinah Rocha e Dafné Pettinau, respectivamente nos papeis de Henriqueta e condessa de Las Bergas, mostraram-se as amadoras conceituadas que são.

Deve estar satisfeita a directoria, que, ao que parece, está resolvida a trabalhar e muito. Como presidente acha-se novamente o Dr. Miranda Ribeiro, a quem o elegante club já deve inestimaveis serviços,—mas que ainda, e com razão, muito espera de seu esforço, attendendo a que tem agora como companheiros cavalheiros que tambem desejam trabalhar, como sejam os Srs. José Rainho Carneiro, A. Ozorio Junior, Campos Sobrinho, Antonio Lobo e Pinto Ozorio, este o esforçado director de scena que conhecemos.

Como ensaiador continúa o Sr. Castro Vianna, cujo nome basta para recommendar o esmero e magistral desempenho das peças que, cuidadosamente escolhidas, têm sido representadas no afamado club.

Viajantes.

Acompanhado de varias personalidades politicas e administrativas do Espirito Santo, chega hoje a esta capital o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente desse Estado.

S. Ex. vem retribuir a visita feita pelo Sr. presidente da Republica ao seu Estado.

*

Reuniram-se ante-hontem, em S. Paulo, no escriptorio do Dr. Eugenio Egas, os presidentes e representantes das diversas corporações academicas daquella capital, afim de resolverem sobre as incumbencias trazidas por aquelle distincto cavalheiro da parte dos estudantes de Coimbra junto aos seus collegas de S. Paulo.

Estiveram presentes os Srs. Enéas Cesar Ferreira, presidente do Centro Academico Onze de Agosto; Pelagio Lobo, presidente do Gremio da Faculdade de Direito; Alcibiades de Oliveira, da Escola Normal, pelo Gremio Dois de Agosto; Aristides de Macedo Filho e Livio Rodrigues, pela Escola Alvares Penteado, e representando o Gremio da Escola do Commercio; Luiz Wanderley, presidente do Gremio Polytechnico; Francisco Buffaio e José Sayão, da Escola de Pharmacia, representando o gremio da mesma escola.

Depois de varias ponderações e troca de idéas, ficou resolvido o seguinte:

A Faculdade de Direito escolherá, por intermedio dos presidentes das duas associações, uma commissão de tres membros para receber e acompanhar, durante a sua permanencia nesta capital, do Dr. Lobo d'Avila Lima, lente de direito da Universidade de Coimbra; os representes de todas as associações de estudantes escolherão a commissão que deve receber os cedros do Bussaco, que foram tirados do Jardim Botanico daquella Universidade e offerecidos aos estudantes paulistas. Essa commissão elegerá o orador que ha de responder ao discurso de entrega.

Os cedros serão plantados no Jardim da Luz, para o que se solicitará do prefeito a necessaria licença.

Afim de que esse acto se revista de toda a solemnidade, deliberou-se combinar com a mesa do Congresso de Geographia o dia em que elle se deve realizar.

O Dr. Eugenio Egas pediu aos estudantes, que tão gentilmente acolheram o seu convite, a maior presteza em seus trabalhos, visto como os representantes portuguezes chegarão a S. Paulo no dia 6 de setembro proximo, e entre elles está o Dr. Lobo d'Avila Lima, que assistirá á festa.

*

Chegados hontem, estão hospedados no hotel Avenida os Srs. Ernesto Pujol, Francisco Barros Penteado, Fernando Rodelet e senhora, M. A. L. Pereira Coutinho e senhora, J. S. Bennuth, J. Roxo, Charles Spita, Renny Situ, Carlos Teixeira Leite, João Vidigal, Antonio P. Almeida, M. Barros e Dr. Arthur Ribeiro e senhora.

*

Chega hoje a esta capital, vindo de São Paulo, onde é senador, o Dr. Siqueira Campos.

Com S. Ex. vem sua Exma. familia.

Anniversarios.

Uma bella festa escolar á *yankee* terá logar hoje no instituto de ensino primario e secundario Educação Americana, dirigido por Miss Annie d'Armond Marchant.

Faz annos essa conhecida educadora, e como desta vez a feliz data cae justamente numa segunda-feira, dia destinado ao feriado semanal do collegio, os seus alumnos preparam-lhe uma manifestação, que, de certo, terá grande brilho.

*

Passou-se hontem o anniversario natalicio da senhorita Zézé, filha do advogado deste foro Sr. Mario Caravana.

Por esse motivo affluiu á sua residencia grande numero de amigas da anniversariante, organizando-se uma festa que se prolongou até alta madrugada.

*

Faz annos hoje a menina Cyrenia, filha do professor Augusto Pinto da Costa.

*

Faz annos hoje a senhorita Stella Horta Fernandes, filha do major Leão Fernandes, administrador da limpeza publica e particular.

*

Faz annos hoje o major Adolpho Lins, digno commandante do 1º grupo do 1º regimento de artilheria do exercito.

*

Faz annos hoje o tenente Francisco Coelho da Costa, empregado do commercio de nossa praça.

*

Faz annos hoje o joven academico de medicina João Monteiro de Sá Pereira, filho de D. Maria M. de Sá Pereira e do Sr. Manoel de Sá Rodrigues Pereira, negociante na praça de Belem, Pará.

*

Faz annos hoje o coronel Clarindo A. de Oliveira Chaves, distincto medico do corpo de saude do exercito.

Por esse motivo S. S. receberá muitos cumprimentos de seus amigos e collegas, á rua Manoel Victorino, onde reside.

*

Festeja hoje seu anniversario natalicio o joven Ernesto Campos, alumno do collegio Alfredo Gomes, e filho do general Campos.

*

Faz annos hoje o capitão José de Paula Assumpção.

O estimado anniversariante foi em São João Marcos, sua terra natal, agente do correio por mais de 14 annos. Adepto fervoroso do marechal Floriano, serviu como 1º sargento do 28º batalhão da guarda nacional, que naquella cidade fluminense esteve em armas por occasião da revolta da armada.

Junto de sua estremecida familia, na Muda da Tijuca, para onde ultimamente transferiu sua residencia, o capitão Assumpção receberá hoje as felicitações dos seus amigos.

*

Passa hoje a data anniversaria da Exma. Sra. D. Francisca Barbosa Lima, esposa do illustre deputado Barbosa Lima.

Por esse motivo receberá a distincta senhora as homenagens da sociedade carioca, da qual é um dos ornamentos.

*

Faz annos hoje o Dr. João Nery Filho.

*

Faz annos hoje o Dr. Rodolpho Azevedo Marques, distincto clinico nesta capital.

*

Faz annos hoje a senhorita Rita Venancia de Jesus.

*

Faz annos hoje o joven Arthur Greenhalgh, terceiro annista da Escola Polytechnica.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Victoria Caldeira Bastos, filha do cirurgião dentista do Asylo de S. José, João A. de Freitas Bastos, e irmã do pagador da força policial J. A. Caldeira Bastos e do cirurgião dentista A. Caldeira Bastos.

Enfermos.

O illustre senador Campos Salles foi hontem operado em S. Paulo.

A intervenção cirurgica deu-se para extracção de pedras da bexiga. Foi operador o Dr. Baeta Neves, auxiliado pelos Drs. Antonio Camargo, Luiz Rego e João Fairbanks.

A operação correu muito bem, tendo sido retiradas duas pedras.

O Dr. Campos Salles está em boas condições.

*

Continúa apresentando melhoras o estado de saude do eminente senador Ruy Barbosa.

Fallecimentos.

Occorreu no dia 25, em Sabará, o fallecimento do Dr. Joaquim Aureliano Sepulveda, clinico ali residente.

Era o extincto natural da Bahia, em cuja escola se formou, muito se distinguindo em todo o curso pelo seu talento e amor ao estudo.

Foi ainda muito moço para o Estado de Minas, estabelecendo-se em Sabará, onde substituiu seu irmão Dr. Alfredo Magno Sepulveda, o qual, após ali exercer por muitos annos a clinica, transferira residencia para Santa Rita de Cassia.

O Dr. Joaquim Sepulveda constituiu familia em Sabará, casando-se com a Exma. Sra. D. Antonia Costa Sepulveda, filha do Sr. Martiniano Augusto Costa. Deixa de seu consorcio muitos filhos, entre os quaes o Sr. Mario Costa Sepulveda, 6º annista da Faculdade de Medicina desta capital.

Exerceu, durante todo o tempo de sua residencia naquella localidade, o logar de medico da Santa Casa da Misericordia e do hospital dos lazaros, bem como diversos cargos publicos, entre os quaes o de director e professor de geographia da extincta Escola Normal.

Estricto cumpridor de deveres, exerceu a clinica e o magisterio como um verdadeiro sacerdocio, prestando a Sabará e ao Estado os mais relevantes serviços.

Dotado de um caracter immaculado e muito caritativo, gozava o Dr. Sepulveda de grande estima, não só naquella cidade, como em Bello Horizonte, onde temporariamente residia.

Era concunhado do major Aurelio Lobo, thesoureiro da Prefeitura da capital.

Seu enterro, realizado a 26, á noite, em Sabará, foi muito concorrido, tendo ido de Bello Horizonte para esse fim, muitas pessoas.

*

Victimado por antigos soffrimentos, falleceu, hontem, ás 3 horas da tarde, o Sr. Theodoro Antonio dos Reis.

O finado, que exercia a profissão de machinista do Lloyd Brazileiro, era um habil operario e gozava de grande estima no seio da sua corporação.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro da rua Primo Teixeira n. 3, antigo, na estação do Encantado, para o cemiterio de São Francisco Xavier. A's 4 1/2 horas o corpo estará na estação Central.

*

Falleceu hontem em S. Paulo a Exma. Sra. D. Gertrudes Salles de Toledo, esposa do Sr. Pelopidas Ramos, e cunhada dos Srs. senador Campos Salles e Dr. Brazilio Ramos, director da secretaria da Camara dos Deputados.

Missas.

A Associação Beneficente do corpo de officiaes inferiores da armada faz celebrar hoje, ás 8 horas, na matriz da Candelaria, missa em suffragio da alma do seu pranteado consocio Antonio Luiz Paes Barreto, fallecido em Newcastle.

Antonio Barreto, cujo fallecimento occorreu ha um mez, na Inglaterra, era escrevente de 1ª classe e servia na commissão naval na Europa ha uns tres annos. Era um militar correto, muito considerado e estimado de seus companheiros de classe e superiores, entre estes o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, em cujo gabinete serviu.

Quando rebentou a revolta da esquadra, o finado era sargento do corpo de marinheiros nacionaes e servia no cruzador *Tiradentes*, estacionado em Montevidéo. Nessa occasião prestou elle efficaz auxilio ao saudoso capitão de corveta Santos Porto, evitando que a guarnição do navio adherisse ao movimento revolucionario.

Terminada a commissão no *Tiradentes*, Antonio Barreto foi nomeado porteiro do quartel general, cargo que deixou para entrar para o corpo de officiaes inferiores, como escrevente de 2ª classe.

Na Inglaterra, logrando algumas economias, Barreto fez imprimir um livro de versos a que deu o nome de *Algas*. Em muitos desses versos bellissimos e correctos, o inditoso official fazia realçar a sua alma boa e amorosa.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento do professor Tiburcio Caribé da Rocha, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

*

Realizaram-se no dia 28 de julho, na igreja de St. Andrews, Londres, os actos religiosos em memoria do fallecido commendador William van Vleck Lidgerwood, que fôra encarregado dos negocios do Brazil, e chefe da firma da casa exportadora de café e de fabricas de machinas de lavoura de Caxton House Westminster e Coatbridge, Escossia.

O referido cavalheiro, que era muito conhecido e tido em alto respeito e estima por um grande circulo de amigos e que iniciara os trabalhos da Escossia, em Leith, ha cerca de 40 annos, falleceu, após uma curta enfermidade, em 22 de julho proximo passado, aos 78 annos de idade.

O acto teve grande concurrencia, sendo dirigido pelo vigario Rev. H. A. Cumberlege. O Sr. F. A. W. Docker executou ao orgão a marcha funebre de Chopin, no fim do acto, e o professor Slocomb tocou no violino o solo *Ave Maria*, de Gounod.

Entre a grande assistencia achavam-se: Miss Lidgerwood (sobrinha), John Lidgerwood (sobrinho), o ministro brazileiro e Mme. R. de Oliveira, George Watson e senhora, J. Mackenzie, M. T. Harden, A. Luttenchlager, Sir Frederick Milner, lady Ellison, Spencer Miller, Walford, F. H. Bertram e senhora, W. Speares, Benson Kennedy, W. C. Abbott e senhora, J. Gordon, Mme. Philips, J. Beaton, D. M. Fox, G. J. & J. Watson, Dr. Harold e senhora, Miss Clay, Mme. Bennet, H. K. Heyland, H. H. Witt, Normanton, F. N. Chappel, E. H. Tootan, Sanford e senhora, J. Heyland, J. B. White, G. Hall e muitos outros.

Sobre o esquife de mogno envernizado, com solidas guarnições de bronze e chapas, havia um bello pallio de rosas vermelhas sobre fundo de veludo, encimado ao centro por uma cruz de rosas brancas.

Dentre o grande numero de corôas, notavam-se as dos seguintes: ministro brazileiro, Bertran e senhora, Household Staff, conde Alvares de A. Penteado, Mme. Leite, conde Antonio A. Penteado, etc., etc.

O enterro será feito modestamente na Escossia.

Pelas escolas.

São chamados á secretaria da Escola Livre de Odontologia, das 3 1/2 ás 5 horas da tarde, os seguintes alumnos: Antonio Vianna Marques, Irineu Teixeira e Diogenes B. Sodré.

ORA, O MODESTO...

O Modesto, apesar de chamar-se assim, não é nada modesto... pelo contrario é um homem cheio de massadas e que gosta de dar a "letra", principalmente nos dias de domingo.

São coisas... Modesto Nogueira Xavier tem a mania das elegancias.

Todos os dias em casa do homemzinho ha brigas fortissimas, e a vizinhança, procurando saber a causa de taes escandalos, vem a concluir:—"seu" Modesto não encontrou na gaveta um collarinho lustroso; as roupas de "seu" Modesto não foram passadas a ferro.

Devido á tal mania, a mulher do elegante, de nome Iracema Maria, passa horas inteiras a tratar unicamente dos trajes de seu marido.

Hontem, Modesto, ás 4 horas da tarde, disse para Iracema:

—O' mulher, frisa-me as calças pardas que eu vou até a esquina.

—Já, já, não póde ser, porque estou tratando da feijoada. Hoje vêm jantar a Maria Grillo com o compadre Barata.

—Deixa-te de desculpas e mãos á obra...

Assim falando, Modesto saiu, e, quando voltou, teve um accesso de raiva...

E' que encontrou a mulher ainda ás voltas com as panelas e as suas calças sem os competentes frisos.

—Ah! mulher, não me passaste as calças?!... Vais entrar na madeira. E tomando de um bengalão, deu diversas pancadas em Iracema.

Com os gritos da infeliz victima, acudiu a policia do 8º districto, a qual, tomando sciencia do facto, fez medicar Iracema no posto de assistencia e prendeu "seu" Modesto, e, muito modestamente, collocou-o no xadrez da delegacia.

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO FEMININO

No S. José, luctaram hontem em desempate as bellas Clus e Schuwaloff.

Durou esta "poule" 20 minutos, toda cheia de bons golpes, applicados simultaneamente pelas duas adversarias. Porfim, venceu a russa com uma "ceinture avant".

Luctaram depois a comica Fischer e a acrobata Philippi.

Durou 30 minutos, tendo ficado empatada.

Hoje continuará esta pugna, devendo ser realizada no theatro Carlos Gomes, por motivo de ir entrar em obras o theatro onde se realizavam.

4º CAMPEONATO INTERNACIONAL

No Carlos Gomes

Estava annunciada para hontem a terrivel "poule" entre os campeões Aimable de la Calmette e Giovani Raicevich, campeão mundial.

Esta lucta levou, portanto, ao pequeno theatro da rua do Espirito Santo, a maior enchente do campeonato. Entretanto, nós, que já estamos acostumados a registrar as deslealdades do campeão francez, temos como novidade de registrar tambem, que Raicevich, tanto como Orlandini, o juiz, cairam da sympathia do publico, pois, o campeão se furtou em "trucs" não permittidos, tendo-se recusado a attender ao "referee", este por sua vez, não sabemos por que, deixava as desobediencias de Raicevich, não admittindo a menor irregularidade por parte do campeão francez. Este juiz, que temos tanto apreciado, desmereceu hontem do nosso conceito, pelo menos emquanto luctou Raicevich, sobre o qual, percebe-se, não tem nehuma força moral, ou tem medo...

Aimable, ao ser iniciada a lucta, apossou-se de um ramilhete de flores que atiraram ao "ring", para o campeão italiano. Sempre comico, foi muito applaudido por esta fita.

A lucta esteve violenta e nada apreciavel sobre o ponto de vista da escola greco-romana.

Ficou mais uma vez empatada, devendo recomeçar amanhã, ás 10 1/2 horas, descansando hoje.

Luctarão hoje:

Ruggiero — Cesareo.
Ré Carlo — Rield.
Baldi — Romanoff.
Winter — Jourdan.

Entretanto estes dois ultimos luctadores já disputaram em publico, tendo vencido o luctador Winter, por um "bras roulée", mas, como se achem empatados, com Ré Carlo, luctarão novamente entre si, para se classificarem em desempate.

CONGRESSO BRAZILEIRO DE GEOGRAPHIA

O proximo certamen intellectual que se vai realizar na capital de S. Paulo, em setembro entrante, tem sido motivo para publicações de varios estudos concernentes a diversas das secções em que elle se divide, o que faz prever um brilhante exito para o feliz e patriotico emprehendimento que dentro de poucos dias se tornará uma bella realidade, graças ao apoio que tem merecido no paiz e fóra delle.

O Sr. Domingos Jaguaribe tem a sahir dos prelos de uma casa editora daquella capital, a interessante memoria que escreveu especialmente para o Segundo Congresso Brazileiro de Geographia; o Sr. Affonso A. de Freitas obteve já francos e calorosos encomios da imprensa e dos estudiosos para a memoria —"Os Guayanás de Piritininga", que destinou ao Segundo Congresso e que foi editada por uma livraria daquella cidade e agora o Dr. Ermelino A. de Leão, distincto membro do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, acaba de receber dos prelos da Livraria Economica de Curityba a memoria que vai apresentar ao mesmo Congresso e a que modestamente deu o titulo de "Subsidio para o estudo dos Kaigangues do Paraná" e que está fadada a ter a mesma elogiosa recepção que alcançou a do escriptor paulista.

Escripta em estylo fluente e agradavel e com apreciavel correcção de fórma, a memoria do estimado homem de letras paranaense desenvolve com segura orientação a materia sobre que versa, estudando as crenças, a raça e a lingua dos kaigangues, e a genealogia da lingua kamé e terminando com um vocabulario kaigangues paciente e intelligentemente organizado pelo autor.

A monographia, que tão simples subsidios, do erudito americanista, merece attenta leitura dos competentes e muito contribuirá para o exito do Segundo Congresso Brazileiro de Geographia.

O EXTREMO SUL DE S. PAULO

Um magnifico progresso — As revelações do recenseamento — Os indios do Paranapanema.

Um dos effeitos beneficos do recenseamento tem sido o conhecimento de factos e detalhes pouco divulgados no paiz, sobre taes ou quaes zonas, costumes e situações, que os trabalhos preliminares da operação censitaria vêm trazendo á lume.

A idéa do recenseamento dos indios mansos, principalmente, com os inqueritos e informações que a sua realização provoca, como providencia inicial, tem tido o merito de tornar publicas interessantes noticias, não só sobre os selvicolas especialmente, como sobre as zonas em que accidentalmente se encontram.

Não ha muito tivemos occasião de publicar uma valiosa exposição de Romario Martins, director do Museu Paranaense, sobre os indios do Paraná, a qual é um contingente precioso no assumpto. Agora temos uma informação prestada pelo juiz de direito de Campos Novos do Paranapanema, em S. Paulo, ao director geral de estatistica, na qual, a proposito da situação dos indios existentes naquella comarca, é dado a conhecer o admiravel progresso daquelle trecho do sul de S. Paulo, extrema da sua fronteira com o Paraná e, ha pouco tempo ainda, dominio quasi exclusivo de indigenas bravios.

O officio do juiz de direito de Campos Novos do Paranapanema é igualmente um subsidio valioso para o conhecimento geographico e historico daquella zona e do seu desenvolvimento. E' uma das revelações do serviço do recenseamento, beneficio feito antes mesmo da data fixada para o censo demographico do Brazil.

E' este o interessante officio:

"A comarca de Campos Novos de Paranapanema formando um só municipio, tem de comprimento 55 leguas sobre 20 de largura e margeia o Paranapanema desde Salto Grande até a sua foz no Paraná. Estão creados outros municipios ainda não installados dentro de Campos Novos e que são: o de Platina, distante quatro leguas e o Monte Alegre, distante 13 leguas; além destas povoações existem mais no mesmo municipio os seguintes patrimonios para futuras povoações e já contendo pequenos nucleos de habitantes e são: Páo d'Alho, Assis, Roseta, Pitangueiras, Dourado, São Matheus, Indiana, Laranja Doce e Porto Tibiriçá, este na margem do Paraná.

No rio do Peixe, que corre parallelo ao Paranapanema e desagua no Paraná, tem 40 leguas de percurso, vivem os indios "Coroados" e que por sua ferocidade constituem o terror dos habitantes desta comarca, já relativamente povoada na margem do Paranapanema até a Indiana, distante 22 leguas daqui; de lá até a barranca do Paraná, na distancia de 20 leguas ainda são encontrados indios "Chavantes" e "Cayuás", que são inoffensivos e inimigos dos "Coroados" e dos quaes têm grande receio.

Os "Coroados" são refractarios a todo e qualquer meio de civilização e algumas mulheres capturadas ha annos morreram de fome e de sede temendo talvez o envenenamento. Nos instrumentos de lavoura que por vezes foram conduzidos para as mattas que habitam, no rio do Peixe, elles não tocaram. O maior prazer que experimentam é conquistar aquelles instrumentos, bem como todos os objectos de ferro, em lucta com os civilizados aos quaes vigiam durante annos seguidos e quando assaltam-nos, matam todos que encontram em alguma fazenda e incendiam tudo.

Seria talvez util se esse ministerio tentasse uma catechese conjunta nesta comarca e nas de S. Paulo dos Agudos e São José do Rio Preto para conquistal-os para a civilização; deixados á lei da guerra em que vivem, elles fatalmente terão a sorte declarada pelo Dr. Ihering.

Esta comarca, que pelo decreto do ministro da viação deverá ser atravessada pela Sorocabana, dentro de quatro annos, a contar de 12 de maio proximo passado, tem uma população de 30 mil habitantes, todos os dias augmentada com a vinda de novos habitantes, quasi todos mineiros ou oriundos de familias mineiras; tem uma área de 800 leguas quadradas, onde dois milhões de habitantes viveriam commodamente. O terreno de toda a comarca é composto de pequenas ondulações e cortado por muitos rios que desaguam no Paranapanema e fertilissimo nas margens dos grandes rios e coberto de soberbas mattas, onde o café prospera e todos os cereaes. Os campos existentes no centro da comarca, na extensão de 20 leguas e na largura de quatro a oito, são proprios para criação de gado e onde viceja a mangabeira, de que já se tem extraido em epocas passadas umas 800 arrobas de borracha.

O terreno presta-se desde já á cultura mecanica nos campos mais ferteis e nas mattas já derrubadas ha annos e está fadado a ser um grande centro productor, principalmente se esse ministerio lançar suas operosas vistas para estas plagas, em que a ignorancia do povo destróe centenas de contos, annualmente, com a devastação das preciosas madeiras inutilmente queimadas.

De Matto Grosso já são exportados através desta comarca, via Porto Tibiriçá, uns 15 mil bois para S. Paulo e Matto Grosso com uma succursal em Indiana, que explora o commercio de gado, navegação do Paraná e futura colonização do rio Santo Anastacio. Emfim, este municipio, talvez o maior do Estado, e do tamanho de algumas nações da Europa, é digno das vistas do Exmo. Sr. ministro da agricultura, onde facilmente seriam offerecidos para colonização, se esse ministerio aceitasse uns 300 alqueires de terra para o referido fim, visto que já falei com um proprietario que está disposto a doal-os á União para colonização. O clima da comarca é bom, com excepção das margens dos grandes rios, onde, devido ás mattas, grassa a maleita; o desta cidade é magnifico.

Queira desculpar estas toscas informações feitas ao correr da penna e ás pressas, para acudir ao appello de vosso officio. Se V. Ex. julgar que a esse ministerio algum valor tem os poucos dados que envio e se porventura forem precisos outros sobre este municipio e que estejam ao meu alcance, terei muito prazer em os ministrar. Sem outro motivo assigno-me. De V. Ex. concidadão e attento criado. — *Josephino Fernandes da Silva.* Campos Novos do Paranápanema, 30 de julho de 1910".

Evidencia-se assim, admiravelmente, um progresso que poucos, fóra de S. Paulo, conheciam com exactidão. Oxalá essa tão interessante informação possa servir para preservar os selvicolas d'ali do exterminio aconselhado pelo director do Museu Paulista.

JOAQUIM NABUCO

O Sr. Rego Medeiros realizará na proxima semana uma conferencia publica sobre os serviços de Joaquim Nabuco á Patria e ao continente americano.

Nessa conferencia o Sr. Rego Medeiros proporá a escolha de uma grande commissão popular para solicitar dos poderes legislativo e executivo a approvação do projecto da bancada pernambucana, determinando uma pensão para a familia do benemerito e querido diplomata brazileiro.

Na delegacia de policia de Nitheroy, proseguiu hontem o inquerito sobre o furto da "valise" pertencente ao Sr. Licinio Alves de Brito.

A "valise" foi aberta, sendo nella encontrados 100$, o projecto referente ao fornecimento de carnes verdes á população daquella cidade e outros papeis.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 1/2 horas da tarde, para receber o engenheiro Frederico Biraben, delegado Argentino ao Congresso Sul-Americano de Ferro Carris, que submetterá á apreciação do conselho o projecto creando uma bibliotheca especial de engenharia, que apresentou na sua conferencia da Escola Polytechnica.

O Sr. Birabén falará tambem sobre o Congresso Sul-Americano de Ferro-Carris.

TRIBUNAL DE CONTAS

Esse tribunal, em sessão effectuada no dia 26 do corrente, julgou processos de tomada de contas: do Dr. Carlos Lindgen, do pharmaceutico Ildefonso de Moura e Silva, Cesar Alves, dos secretarios das capitanias dos portos, Jacintho Pinto de Souza Junior, Alvaro Benicio Verioso e do encarregado de diligencias Januario Modesto Souto de Andrade; patrão-mór Damasceno Surizado, dos collectores federaes Marcilio Castilhos de Andrade e José Antonio Cidade, do ex-encarregado da arrecadação das rendas federaes em Campo Maior, Elesbão Rodrigues de Andrade; dos ex-agentes postaes Nicesio Ribeiro Borges, D. Guilhermina Nunes da Costa e Sá, Manoel José Nogueira e D. Jovina Charene dos Santos, declarando os alludidos responsaveis quites com a fazenda nacional.

Fixou os alcances verificados nas contas dos responsaveis Frederico Schneider, em 157$470; Diogo Quintino de Carvalho, em 3:003$809; Ludgero Sabino Olegario Pinto, em 630$072; Carlos Pinheiro de Aragão, em 292$776, e D. Maria Gabriela Dantas, em 285$363, condemnando-os ao pagamento dessas importancias e marcando 30 dias para o recolhimento.

Mandou expedir provisão de quitação ao commissario da armada Juvencio Affonso de Oliveira.

Admittiu o recurso interposto pelo commissario João Carlos dos Reis, para o fim de serem revistas as suas contas, relativas ao periodo de 1 de janeiro de 1904 a 20 de janeiro de 1905.

Indeferiu a petição do mesmo responsavel, solicitando revisão do processo da tomada de suas contas, referentes ao exercicio de 1909.

Approvou as fianças prestadas pelo pagador da directoria do povoamento do solo, Fidelis Lengruber; pelos collectores federaes José Ferreira Sampaio, José Chaves Sobrinho e pelos agentes postaes Joaquim Silverio dos Reis e Sebastião Galdino Barbosa.

Declarou legal a concessão de pensão a DD. Emilia Valle Pernambuco, Justina de Mecedones Castello Branco Martins e menor Alvaro de Mendonça Martins, DD. Evarista Teixeira Ferreira, Magdalena Esperança, Esther Monteiro Beltrão, Maria Amelia de Castro Machado e Leonor Diniz Villas Boas Pio.

Negou registro ao pagamento da quantia de 8:084$324 ao engenheiro Gabriel Junqueira, visto não ter sido autorizada a despeza quando corrente o exercicio.

Ordenou o registro dos creditos de 1.500:000$ e 335:360$580 para despezas da Estrada de Ferro Oeste de Minas e da Quinta da Boa Vista.

Mandou registrar o termo do accordo substituindo o trecho de Sant'Anna dos Ferros ao Serro, pelo de Curralinho a Diamantina, na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Mandou registrar os contratos celebrados pelo ministerio da guerra com José Ignacio Coelho Villas Boas & C. e outros.

ALEXANDRE HERCULANO

Em S. Paulo repetem-se no proximo mez de setembro festejos commemorativos da memoria deste insigne escriptor penisular.

O commendador Norberto Jorge, que, como se sabe, foi credenciado com a representação da Universidade de Coimbra, prepara para os primeiros dias da gestão do Congresso de Geographia, inaugurar o Instituto Alexandre Herculano, Litero-Scientifico, Educativo Profissional, para o que tem feito distribuir circulares elucidativas da sua obra eminentemente larga e promettedora, por ser popular, de internato e gratuita.

Por essa occasião offerecerá á delegação da Sociedade de Geographia de Lisboa, de que é socio correspondente, um jantar intimo, a que assistirá o Dr. Vasconcellos Veiga, delegado da Universidade, que, como congressista, enviou ao Congresso uma memoria sobre estudos ethnographicos, a que deu o titulo "Os portuguezes no Brazil".

O mesmo senhor é quem vai proferir o elogio da obra do instituto, "comité" que acaba de lhe ser dirigido pelo fundador de tão importante instituição.

—Temos conhecimento de que logo após, o congresso se iniciam os trabalhos para o lançamento da primeira pedra do monumento a Herculano, nesta capital, idéa esta aventada pelo sabio lente cathedratico do Gymnasio Limeiro, Dr. Carlos Góes, e que deu brado na Universidade de Coimbra, com tal enthusiasmo que uma deputação, presidida pelo Dr. Orlando Marçal, vem ahi tomar parte na solemnidade, aproveitando-a para distribuir os titulos academicos ás pessoas que auxiliaram o illustre delegado da Universidade, junto ás festas que no Brazil se effectuaram.

—Em Santos, o commendador Dr. Manoel Homem de Bittencourt, conseguiu que fosse ha dias dado o nome de Herculano a uma das ruas da cidade. Por tal motivo, tem S. Ex. recebido felicitações de diversas individualidades cultoras das letras, e vai receber os da delegação de Coimbra nesta capital.

—As bases do concurso para o monumento serão dadas a publico no proximo mez, para cujos concurrentes as commissões estabelecem diversos premios.

FACADA

Foi hontem recolhido ao hospital de S. João Baptista, em Nitheroy, o portuguez Manoel Ferreira que apresentava nas costas um ferimento produzido por faca.

O autor do ferimento chama-se Joaquim Ferreira e após o delicto evadiu-se.

Manoel está em estado grave.

PAIXÃO E CIUMES

Florentina Brito Rodrigues vive amasiada com Pedro da Silva, residindo ambos na casa da rua Vidal de Negreiros n. 55.

Junto á casa do casal, mora o taverneiro Joaquim Monteiro, que morria de amores por Florentina.

Mas, Florentina não correspondia aos olhares ternos do dono da venda, embora elle lhe tivesse offerecido por diversas vezes mantimentos de graça.

Tal desprezo fez com que hontem, ás 5 horas da tarde, Monteiro, armado de um ferro de um metro de comprimento, tentasse contra a vida dos dois amantes.

Pedro da Silva conseguiu fugir, não podendo o mesmo fazer Florentina, que levou diversas pancadas na cabeça, ficando gravemente ferida.

A policia prendeu o aggressor e fez medicar a offendida no posto de assistencia.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua Farani queixam-se e com razão do abandono em que lhes deixaram a rua, que está cheia de lixo, areia, pedras soltas, etc.

Além disso a rua está sem illuminação, o que é uma falta grave, que a Light não deixará de supprir com a maior presteza.

—Os moradores das ruas Rademaker e Pinheiro Guedes, na Tijuca, pedem ás autoridades municipaes para que mandem inspeccionar os quintaes e casas ali existentes para verificarem em qual delles existe um chiqueiro de porcos que traz os referidos moradores do local incommodados com as exhalações fetidas.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Funcciona hoje, em sessão ordinaria, ás 11 ½ horas, o Supremo Tribunal Federal.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações criminaes — N. 450 — Districto Federal — Appellantes, o procurador criminal e Ernesto de Oliveira Santos; appellados, a justiça federal, José de Faria e João Monteiro da Franca — Ao Sr. Cardoso de Castro.

N. 451 — Estado de Pernambuco — Appellante, Austriclinio Paes Barreto; appellada, a justiça federal — Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

N. 452 — Districto Federal — Appellante, o procurador criminal; appellados, a justiça federal, João Martins Braga e Manoel Bernardino Lopes — Ao Sr. Manoel Spinola.

Appellações civeis — N. 1.852 — Estado de Pernambuco — Appellante, o juiz federal na secção de Pernambuco; appellado, João Felippe Carneiro Campello — Ao Sr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida.

N. 1.853 — Capital Federal — Appellante, Companhia Alliança da Bahia; appellado, Henrique Palm — Ao Sr. André Cavalcanti.

N. 1.854 — Estado de Minas Geraes — Appellante, The Leopoldina Railway Company, Limited; appellados, Companhia Estrada de Ferro Juiz de Fóra e Pião e o Estado de Minas — Ao Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.855 — Capital Federal — Appellante, Glycerio Enedino de Souza Machado; appellada, a União Federal — Ao Sr. Cardoso de Castro.

N. 1.856 — Capital Federal — Appellante, Manoel Jesuino da Silva Portugal; appellada, a União Federal — Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

N. 1.857 — Estado da Parahyba — Appellante, o juiz federal; appellados, Alfredo Pereira da Nobrega e sua mulher — Ao Sr. Manoel Spinola.

N. 1.858 — Capital Federal — Appellante, James William Bruce; appellada, a fazenda federal — Ao Sr. Pedro Lessa.

N. 1.859 — Capital Federal — 1[os] appellantes, Durisch & C.; 2[os] appellantes, Companhia de Serviços de Portos; appellados, os mesmos — Ao Sr. Canuto Saraiva.

N. 1.860 — Capital Federal — Appellante, Carlos Antonini; appellados, a fazenda nacional e o Dr. Francisco Pereira Passos — Ao Sr. Godofredo Cunha.

N. 1.861 — Capital Federal — Appellante, o juiz federal da 2ª vara; appellado, Dr. Militão José de Castro e Souza — Ao Sr. Ribeiro de Almeida.

N. 1.862 — Estado do Rio Grande do Sul — Appellante, a Companhia Navegação Cruzeiro do Sul; appellada, a fazenda federal — Ao Sr. André Cavalcanti.

N. 1.863 — Capital Federal — 1º appellante, o juizo federal; 2º appellante, a União Federal; appellada, The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited — Ao Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.864 — Capital Federal — 1º appellante, o juiz federal da 1ª vara; 2º appellante, a União Federal; appellado, José Luiz Fernandes Braga — Ao Sr. Cardoso de Castro.

N. 1.865 — Estado de S. Paulo — 1º appellante, o juiz federal na secção de S. Paulo; 2º appellante, a fazenda nacional; appellado, tenente-coronel Luiz Franco Reiva — Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

N. 1.866 — Capital Federal — Appellantes, Dr. João Alves Meira e sua mulher; appellada, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited — Ao Sr. Manoel Spinola.

N. 1.867 — Estado de S. Paulo — Appellante, Benedicto Pereira de Toledo; appellada, a fazenda nacional — Ao Sr. Pedro Lessa.

N. 1.868 — Capital Federal — 1º appellante, o juiz federal da 1ª vara; 2º appellante, a União Federal; appellada, D. Maria Pinheiro de Amorim Carrão — Ao Sr. Canuto Saraiva.

N. 1.869 — Capital Federal — 1º appellante, o juiz federal da 2ª vara; 2º appellante, a União Federal; appellada, Francisca de Barros — Ao Sr. Godofredo Cunha.

N. 1.870 — Capital Federal — 1º appellante, o juiz federal da 1ª vara; 2º appellante, Miguel Yoskou; appellados, os mesmos — Ao Sr. Ribeiro de Almeida.

N. 1.871 — Capital Federal — Appellante, Marcellino José da Costa; appellada, a União Federal — Ao Sr. André Cavalcanti.

N. 1.581 — Capital Federal — Appellantes, Mello & François; appellada, a Companhia Geral de Seguros — Ao Sr. Manoel Spinola.

N. 1.872 — Capital Federal — 1º appellante, o juiz federal da 2ª vara; 2º appellante, a União Federal; appellado, José Ritt de Queiroz — Ao Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.873 — Capital Federal — Appellantes, viuva Cypriano, Silva & Pereira; appellado, Ademar Napoleão Pettit — Ao Sr. Cardoso de Castro.

N. 1.874 — Capital Federal — Appellante, alferes Manoel Mathias da Costa; appellada, a União Federal — Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

N. 1.875 — Capital Federal — Appellante, D. Genoveva Clara Junqueira Netto; appellada, a Companhia Sul America — Ao Sr. Manoel Spinola.

N. 1.876 — Estado de Minas Geraes — Appellante, Candido de Souza Vianna; appellada, a fazenda nacional — Ao Sr. Pedro Lessa.

N. 1.877 — Estado do Amazonas — 1º appellante, o juiz federal; 2º appellante, a Manáos Harbour, Limited; 3º appellante, a fazenda federal; appellado, o Dr. Heliodoro Juramillo — Ao Sr. Canuto Saraiva.

N. 1.878 — Estado de S. Paulo — 1º appellante, o juiz federal; 2º appellante, o Dr. procurador da Republica; appellados, Fratelli Martinelli & C. — Ao Sr. Godofredo Cunha.

N. 1.879 — Estado de S. Paulo — Appellantes, Irmãos Poyares; appellada, Hamburg Sudamerikanisch e Dampfschiffahrts Gesselschaft — Ao Sr. Ribeiro de Almeida.

PASSAGENS

Appellações civeis — N. 772 — Ao Sr. André Cavalcanti.

N. 1.821 — Ao Sr. Oliveira Ribeiro.

Revisões criminaes — N. 1.293 — Ao Sr. Pedro Lessa.

N. 1.435 — Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

Homologação — N. 609 — Ao Sr Amaro Cavalcanti.

Appellações criminaes — N. 351 — Ao Sr. Ribeiro de Almeida.

N. 428 — Ao Sr. Oliveira Ribeiro.

ATROPELADO

Na praça José de Alencar, hontem, ás 12 horas da tarde, foi preso pelo guarda civil n. 633, o motorista Antonio Abilio dos Santos, por ter com o automovel n. 584, atropelado o menor Carlos Moraes, contundindo-o bastante.

Abilio foi conduzido para a delegacia do 9º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

O offendido foi medicado no posto central de assistencia e recolheu-se em seguida á sua residencia na rua do Cattete n. 119.

O menor Augusto Joaquim Pereira, de 14 annos de idade, residente na casa n. 231, da rua Santo Christo, hontem, á tarde, quando estava parado no passeio, em frente á sua residencia, foi aggredido por Ernesto Machado Fernandes que lhe atirou **uma pedra á cabeça, abrindo-lhe uma brécha.**

A policia do 8º districto prendeu em flagrante o delinquente e o conduziu para a delegacia, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

O ferido medicou-se no posto central de assistencia e recolheu-se á casa paterna.

O NOVO RIACHUELO

O coronel Antunes de Alencar, delegado dos acreanos, esteve hontem em visita á Liga Maritima Brazileira, na sua séde, pavimento terreo do Club Naval.

O coronel Alencar, por occasião de sua visita, offereceu ao Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, os seus serviços na uberrima região amazonica, onde exerce sua actividade.

Affirma que os acreanos, patriotas como são, não regatearão esforços para concorrer com seus donativos para uma lucta que elle reputa de largo alcance moral para nossa patria.

Disse mesmo que elle proprio já havia começado a operar em beneficio desse commettimento da Liga, abrindo uma subscripção, entre amigos, a bordo do vapor "S. Paulo", do Lloyd Brazileiro, cujo producto foi entregue ao respectivo commandante, Deoclecio Wellington.

Essa lista, que será opportunamente entregue ao Comité Central, produziu a importancia de 700$, tendo apenas oito subscriptores, entre os quaes o coronel Alencar, com a quota de 200$000.

— E' animadora a acceitação que vai tendo nos Estados a iniciativa patriotica da Liga Maritima Brazileira, e de outra fórma não poderia ser, dado o patriotismo dos brazileiros, tratando-se de um commettimento que só deixará vantagens de sua victoriosa realização, pela constatação do vigor, da cohesão e da cultura desta nacionalidade, documentada assim, tão eloquentemente, perante o mundo e a civilização.

— Dos novos telegrammas que abaixo transcrevemos, endereçados ao deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, verifica-se um movimento positivo de factos em prol dessa tentativa patriotica, com a colheita, em varios Estados, de 27 contos cento e vinte e quatro mil réis.

Eis os despachos:

Do senador José Porphirio de Miranda Junior, intendente municipal em Souzel, Estado do Pará:

"Sancionarei lei conselho Municipal Souzel, autorizando despender seis contos auxilio construcção novo "Riachuelo". Saudações. — José Porphirio, intendente Souzel".

Da grande commissão do Estado do Rio Grande do Sul:

"Communico-vos que acabo receber o seguinte telegramma do illustre general Firmino Paula, nosso delegado na Cruz Alta: Commissão fez hoje primeira reunião e distribuiu listas, tomando outras providencias necessarias. Presente reunião coronel Firmino Paula Filho, intendente e tenente-coronel Antonio Soares Barros, presidente do conselho, autorizaram declarar municipio contribuir um conto de réis. Saudações cordiaes. — Armenio Jouvin, delegado geral".

Da grande commissão do Estado de Minas Geraes:

"Temos conhecimento de mais seguintes donativos pro "Riachuelo": Camara municipal de Villa Nova de Rezende, duzentos mil réis; lista da redacção "Mucury", da cidade de Theophilo Ottoni, cento e vinte e dois mil réis; collecta popular em Muzambinho, feita pelo delegado militar alferes Feliciano de Andrade, trezentos oitenta e cinco mil réis. Saudações. — Nelson de Senna, delegado Liga Maritima".

"Acaba communicar-me Dr. Juscelino Barbosa, secretario finanças, que conhecidos banqueiros parisienses Périer & C., que ha pouco fizeram grande emprestimo Estado, concorrerem com vinte e cinco mil francos, quinze contos, para subscripção nacional "Riachuelo", assignado este donativo nas listas da grande commissão mineira. Hoje senado aqui approvou projecto donativo cem contos Estado mesmo fim. Continuam varias camaras mineiras officiar-me que votarão donativos seus proximos orçamentos, 1911. Muitos delegados regionaes estão dedicadamente trabalhando respectivos municipios. Affectuosas saudações. — Nelson de Senna, delegado geral Liga Maritima".

Da grande commissão Estado do Amazonas:

"Mais deposito caderneta Banco do Brazil 2:105$500, sendo 838$ da lista n. 132, a cargo da Companhia Amazonas, commandante Frota, 1:267$500 da venda do jornal "Aula", dos alumnos do Gymnasio Amazonense. Saudações muito affectuosas. — Castano Monteiro".

Da grande commissão do Estado de Pernambuco:

"Dr. Affonso Maranhão, engenheiro chefe do districto telegraphico de Pernambuco enviou delegação Liga quantia 220$, producto adquirido entre funccionarios lista n. 1.002, confiada a S. Ex., sendo immediatamente recolhida Caixa Economica caderneta n. 75.392, aberta Liga Maritima Brazileira, Estado de Pernambuco, igualmente administração correios, intermedio Dr. Olyntho Galvão, remetteu 457$, faltando algumas secções concorrerem ainda patriotica idéa compra "Riachuelo", cujo total foi tambem immediatamente depositado Caixa altruistico fim. Ambas repartições fizeram acompanhar officios endereçados esta delegação, confirmando alludidas offertas nominaes subscriptas. Saudações. — Manoel Carvalheira, delegado geral".

Do administrador dos correios de Pernambuco:

"Tenho satisfação communicar V. Ex. que nesta data fiz recolher delegacia Liga Maritima para acquisição quarto dreadnought "Riacuelo", importancia 457$, angariada entre funccionarios desta repartição e algumas agencias, cujos nomes seguirão especificados lista, tendo varios desses funccionarios offerecido um dia ordenado. Qualquer importancia que chegue posteriormente será immediatamente entregue patriotica Liga. Receba V. Ex. seguranças minha elevada estima e distincta consideração. — O administrador interino, Virgilio Cardoso".

Do major Carlos Fontoura, membro da grande commissão riograndense:

"Agradeço penhorado honrosa nomeação acabais fazer meu obscuro nome para membro grande commissão riograndense da Liga Maritima. Aceito desvanecido. — Major Carlos Fontoura".

Da legação do Brazil em Santiago do Chile:

"Tive a honra de receber a communicação, pela qual V. S. se serviu incumbir-me de obter subsidios para acquisição de um quarto "dreadnought" destinado á nossa marinha de guerra, e que tomará o glorioso nome de "Riachuelo".

Havendo com summo prazer dado desempenho a esta incumbencia, apresso-me a passar ás mãos de V. S. a lista de subscripção n. 3.184, remettida por V. S. e na qual se acham inscriptos, juntamente com as quotas recebidas, os nomes dos brazileiros residentes no Chile, que contribuem pela obra patriotica, promovida pela Liga Maritima.

A importancia da subscripção monta a £ 23.14.6, da qual remetto a V. S., tambem inclusa, uma letra á vista sobre o Brazilianische Bank fur Deutschland, no Rio de Janeiro, e endossada á ordem do 1º thesoureiro da Liga Maritima.

Lamentando que, por ser pouco numerosa a colonia brazileira no Chile, **não possa ser mais avultada a sua** contribuição, aproveito o ensejo para apresentar a V. S. os protestos da minha distincta estima e consideração. — A. M. Gomes Ferreira, ministro do Brazil".

— Na nova séde da Liga Maritima Brazileira, no edificio do Club Naval, reuniu hontem, á tarde, a directoria do Comité Central, e tomou varias deliberações importantes acerca da subscripção nacional pro "Riachuelo".

Compareceram os Srs. deputados Dr. Eloy Chaves, senador Dr. Arthur Lemos, deputado Dr. Deoclecio de Campos e commandante Barros Cobra, Brito e Cunha e Thiers Fleming.

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

INGLATERRA

Apresentemos as diversas observações que suggerem as grandes manobras inglezas de 1909.

Commando superior (tactica) — Sendo a primeira vez, após a guerra do Transvaal, que se emprehendiam manobras de rija envergadura na Inglaterra, offereceram ellas grande interesse e o seu resultado foi geralmente considerado como satisfatorio.

A situação inicial podia não ser classica, visto como os dois exercitos repartidos por uma frente de 50 kilometros, estavam de um lado quasi em contacto e de outro a uma distancia de 35 kilometros; mas, por isso mesmo, apresentou particular interesse.

Desde o começo os dois adversarios resolveram concentrar as suas forças, transpôr o rio e atacar as tropas que estavam isoladas do seu grosso. Porém, semelhante idéa, justa em si mesma, foi servida por meios nem sempre perfeitamente apropriados. As direcções geraes da marcha não foram bem vigiadas, devido á dispersão da cavallaria e ausencia ou fraqueza das tropas avançadas.

Os movimentos se executaram, pois, sem informações sufficientes, o que deu logar, em certos momentos, a fluctuações e contra-ordens, mão grado as engenhosas disposições adoptadas e uma vontade offensiva bem accentuada.

A guarda avançada ingleza parece só ser empregada como orgão de segurança e não de manobras; conseguintemente, tem, de ordinario, effectivos assás reduzidos e põe-se immediatamente em linha.

O grosso procede tambem a um desenvolvimento muito rapido, ás vezes demasiado uniforme; as reservas cedo se empenham na lucta; desde então só se tem uma linha de fogo continua, muito densa para o combate de deterioração, e que se tornaria insufficiente para o esforço final.

E' essa mesma linha que, o mais das vezes, leva o combate todo inteiro até o assalto.

A extensão das frentes parece, não raro, excessiva e os movimentos envolventes são muito amplos; muitos combates locaes parecem sem ligação sufficiente entre si, todas as coisas parecendo decorrer da adopção de uma ordem muito delgada para dar ao combate o andamento energico — unico que permitte o emprego de apoios e reservas locaes.

Estados-maiores — Os estados-maiores, pouco habituados ainda a manejar effectivos um tanto consideraveis, não pareceram operar com tanta segurança e precisão como nas manobras habituaes.

No dia 22 uma divisão do exercito azul não recebeu as ordens que lhe eram destinadas; ás vezes, algumas informações ou ordens chegaram atrazadas, transportes houve que só alcançaram as tropas em hora adiantada da noite ou as deixaram muito cedo. Póde-se, todvia, dizer que, de modo geral o serviço funccionou com regularidade e correcção e que estas qualidades se desenvolverão no futuro.

Tropas — Pouco temos que accrescentar ás apreciações emittidas em differentes circumstancias a proposito das tropas inglezas e sublinhando as suas brilhantes qualidades.

A infanteria já se havia assignalado como resistente á fadiga; deu novas provas em 1909. A 21, a 1ª brigada do exercito vermelho, destacada na extrema direita, fez, para reunir-se ao grosso do exercito, uma marcha de 45 kilometros, e um dos seus batalhões, o 1º Grenadier Guards, collocado em guarda flanco, percorreu 55 kilometros.

No mesmo dia, a 5ª e 6ª brigadas do mesmo exercito fizeram, cada uma, 50 kilometros, e um dos seus batalhões fez 53.

Durante as manobras de divisão que haviam precedido, foram executadas muitas outras manobras notaveis, sem que as tropas se tivessem estropiado em sua causa.

E' justo accrescentar que o soldado inglez está muito pouco carregado e que o tempo, por toda a duração das manobras, foi dos mais favoraveis; mas, por outro lado, é certo que as manobras são mais duras na Inglaterra do que em qualquer outra parte, mercê da extensão das operações que só terminam, o mais das vezes, ao cair do dia, e da obrigação quasi constante de bivacar em uma época em que as noites já são fresquissimas e muito humidas.

A utilização, pelo soldado de infanteria, dos terrenos cobertos que occupam a maior parte da zona affecta ás manobras foi, como sempre, excellente; as partes descobertas foram empregadas com certo desculdo, com uma uniformidade bem accentuada, proveniente talvez de que o paiz era novo para os officiaes; os movimentos foram tambem, como succede ás vezes, desde que os effectivos se elevam, mais precipitados e menos correctos do que nos exercicios ordinarios. O conjunto, todavia, foi dos mais satisfatorios.

A cavallaria mostrou-se muito activa; teve frequentes recontros e não poupou nem os seus homens nem os seus cavallos; mas, como operava mui longe do grosso das tropas, é difficil expender a seu respeito um juizo seguro. As duas divisões que manobravam havia 20 dias, tinham tido que supportar, estando sempre bivacadas, as chuvas persistentes desse periodo.

A cavallaria ingleza tem talvez certa tendencia a só buscar empenhar-se em combate com a cavallaria adversaria, em detrimento da sua ligação com as outras armas. Pratica muito bem o combate a pé, para o qual parece especialmente preparada. Os cavalleiros montam affoitamente; os cavallos são de notavel calma, doceis, dextros, resistentes. Não se vêem quasi animaes indisponiveis. No bivaque, os cavallos têm as pernas trazeiras ligadas, para obstar que dêem coices. A ferradura é objecto dos mesmos cuidados.

Os officiaes são, em geral, cavalleiros solidos, audazes e affeitos ás acções a pé e a cavallo das pequenas unidades, menos familiarizados talvez com as evoluções e manobras de massa.

Quanto á artilheria, manobrava em um terreno fragmentado, particularmente difficil para o seu emprego. Entretanto, foi bem succedida, na maior parte dos casos, em proporcionar á sua infanteria todo o auxilio que poderia dar-lhe, não hesitando em fraccionar-se e dirigir-se resolutamente para a frente, afim de sustental-a com os seus fogos. As vistas, sendo muito limitadas, a ligação das duas armas era difficil; foi, no emtanto, assegurada geralmente de modo geralmente satisfactorio, por meio de officiaes de artilheria destacados junto á infanteria para seguir de perto os seus movimentos e informar as baterias.

O material de artilheria de campanha é pesado, mas superiormente atrelado. As operações de metter em bateria são lentas, mas assás correctas; a escolha dos locaes de bateria e das peças é a mais das vezes judiciosa.

O tiro é bem dirigido, mas demorado, pelo uso de processos que exigem o emprego de apparelhos especiaes e que lembram um pouco o tiro de praça.

As ligações entre os commandantes de grupo e as baterias, bem como entre as baterias e as secções, quando estas operavam separadamente, eram bem asseguradas, já por telephone, já por signaes.

Embora os canhões sejam providos de escudos, foram protegidos, ás vezes, por espaldões e guarnecidos de excavações lateraes para os projectis, como se faria para canhões de sitio ou de praça.

Os cofres e armões estavam bem desenfiados, muitas vezes a grande distancia das baterias, e os projectis eram conduzidos a braço, antes do rompimento de fogo ou durante as calmarias, para as excavações ou abrigos acima indicados.

As baterias de obuzeiros estavam tambem perfeitamente atreladas, mas as baterias pesadas eram puxadas por cavallos de aluguel, mediocremente tratados e conduzidos por civis militarmente enquadrados.

Havia um contraste notavel e a silhueta e o estado dos cavallos que pertenciam ao exercito e os que provinham de aluguel.

Relatorios quotidianos das operações — A innovação imaginada em 1897, por occasião das manobras de lord Methuen, de distribuir quotidianamente ás tropas um relatorio das operações da vespera, foi applicada em 1909. Esses relatorios foram organizados diariamente por um grupo de 8 a 10 officiaes do Staff College, addidos aos dois exercitos.

Affectos a cada uma das grandes unidades, elles as acompanhavam em todos os seus deslocamentos e estabeciam uma serie de relatorios successivos, narrando os acontecimentos a que assistiam e as decisões tomadas pelos arbitros.

Taes relatorios, entregues, de cada lado, a um dos professores da escola addidos aos grupos, eram examinados e serviam para redigir, no fim do dia, o historico das operações. Impressos durante a noite, em Oxford, e distribuidos no dia seguinte, muito cedo, a todas as unidades, punham todas ao corrente dos acontecimentos da vespera e serviam para precisar a situação inicial do dia.

Fóra do interesse geral que apresentam, constituem, para os professores do Staff College, excellente meio de apreciar as qualidades de observação e julgamento dos officiaes que os redigem.

Reabastecimento — Dois modos de reabastecimento foram postos em pratica durante as manobras. No exercito azul, o soldado tinha comsigo um dia de viveres, os carros regimentaes conduziam um segundo dia e, uma vez vazios, iam se reabastecer directamente em depositos estabelecidos em certas estações de caminhos de ferro. No exercito vermelho, o homem e o trem regimental estavam igualmente providos de dois dias de viveres; mas, a cada divisão estava affecto um combolo que transportava um terceiro dia; quando era distribuido, o combolo se reabastecia nos depositos organizados nas estações de estradas de ferro. As rações eram distribuidas ás tropas do norte para o dia seguinte. Como o soldado inglez, apesar de todos os esforços tentados, continúa a ser pessimo cozinheiro, cada unidade era acompanhada do seu material culinario commum, levado por um carro de aluguel ou de uma cozinha volante. A metade da ração de carne consistia em carne de reserva transportada pelo homem, a outra de carne fresca, que era entregue aos cozinheiros no momento opportuno. Foi, em principio, sempre distribuida uma refeição quente, por 24 horas, já de manhã, já de tarde, conforme a hora a que os combolos alcançavam as tropas e a hora provavel da partida no dia immediato. Cada homem tinha direito a um cobertor e a um sacco pesando dois kilogrammas, para as peças de roupa de sobresalente, os officiaes montados a 45 kilogrammas de bagagens e os não montados a 30, conduzidos nos furgões. Succedeu, porém, mais de uma vez, que os combolos só muito tarde chegaram, e os homens tiveram de passar a noite ao ar livre, sem outra coberta que não o seu capote commum. Apesar desses pequenos contratempos, elles não deixaram de manifestar um ardor e bom humor notaveis, e o estado sanitario foi sempre excellente. Devido ao alliviamento do infante, ao emprego de grandes tendas para os bivaques, á necessidade de não tirar os viveres senão dos serviços administrativos, ao confortavel de que se cercam os officiaes e a tropa para sua installação e alimentação, os combolos se tornam consideraveis e fazem pesadas as columnas ao mesmo tempo que tiram ás unidades combatentes fortes effectivos, tanto para sua guarda, como para sua vigilancia e conducção. Por outro lado, esses combolos, formados de carros de todos os modelos, tomados de aluguel e conduzidos pelos proprietarios ou seus agentes, não estão divididos em fracções organizadas, o que torna o seu manejo ainda mais difficil.

Experiencia das cozinhas volantes — As autoridades militares inglezas oppuzeram-se durante algum tempo á adopção de cozinhas volantes, em razão do numero, já consideravel, de carros affectos aos serviços do exercito. Todavia, em presença das multiplas vantagens que offerecem, acabam de ser feitas experiencias nesse particular. Algumas unidades foram providas de uma cozinha volante que tem a fórma de um grande forno, e póde ser empregada, já só, já transportada em um carro chamado do serviço geral; póde, pois, servir, tanto nos quarteis como em campanha, em estacionamento ou em marcha. Póde-se deslocar em torno de um eixo longitudinal, e os recipientes que traz em torno de eixos transversaes; este genero de suspensão assegura, pois, a horizontabilidade dos recipientes e a regularidade do cozimento, qualquer que seja o estado dos terrenos atravessados. O aquecimento se obtem por meio do petroleo sob pressão. Um forno desse genero permitte fazer a cozinha para mil homens, ao preço de cerca de nove francos por dia de tres refeições; póde-se ahi cozinhar, ferver, frigir, assar, grelhar e obter em meia hora cerca de 350 litros de agua em ebulição.

A chamma é completamente invisivel; não se produz nem fumaça, nem cheiro; a sua conservação é das mais faceis e o manejo parece ser simples. O seu peso total é de pouco mais de uma tonelada.

Meios de communicação — Apesar da diversidade e grande numero de meios de communicação empregados e da instrucção inteiramente notavel do pessoal, constataram-se erros e retardamentos em varias circumstancias. Prova isto que a organização adoptada no exercito inglez constitue um minimo abaixo do qual seria perigoso descer. As manobras mostraram ao mesmo tempo que taes erros foram menos frequentes no exercito vermelho do que no azul.

A causa é attribuida ao bom funccionamento das companhias de communicações divisionarias, organizadas ha tres annos na 1ª e 2ª divisões, mas que não tinham ainda sido estendidas aos outros commandos. O resultado das manobras vai se, indubitavelmente, tornar a sua applicação geral em todo o exercito.

Conclusão — As apreciações acerca das manobras de 1909 podem se resumir do seguinte modo:

Na tropa, constata-se em todo o pessoal, officiaes, officiaes-inferiores e homens, qualidades physicas muito sérias de vigor e resistencia; uma instrucção pratica, muito cuidada no soldado e nas pequenas unidades, menos perfeita nas unidades mais elevadas, mas tendendo a melhorar progressivamente; uma infanteria atirando bem e sabendo utilizar o terreno; uma cavallaria emprehendedora; uma artilheria já excellente e que se aperfeiçoa rapidamente; em todas as armas um sentimento vivissimo da necessidade da missão e cooperação constante dos esforços.

Nos estados-maiores, os officiaes são serios, penetrados das suas funcções e dellas se desobrigam em geral com ordem, precisão e methodo; a sua experiencia e instrucção tactica fazem progressos diariamente. No commando, os officiaes generaes são moços, vigorosos, energicos; agem talvez mais por inspiração do que por principio, por falta de uma doutrina militar geral bem fixada; mas anhelam se instruir e, graças á sua applicação ao trabalho, facilmente poderão completar os solidos conhecimento adquiridos. Em todos, finalmente, nota-se um espirito de offensiva accentuado e as qualidades moraes de sangue-frio, tenacidade e perseverança.

R. T.

NOTICIAS DE MINAS

S. Gonçalo do Sapucahy.

Não causou, nos arraiaes politicos do sul, a menor surpresa a retirada espantosa do Dr. Carvalho de Brito; esse acontecimento era esperado, entretanto, não tão cêdo como surgiu.

Os civilistas que acreditavam na ficaram furiosos com a debandada desse e dos outros chefes e, a meu ver, se resignam ao ostracismo a mingua de remedio melhor.

Para elles foi uma bomba! Nunca suppuzeram que um homem de responsabilidades como o Dr. Brito, sem consultar o partido, sem esperar ao menos a reunião da convenção convocada para 22 do corrente, tomasse uma resolução que importa no aniquilamento das forças politicas colligidas com tanto sacrificio e trabalho!

Foi uma lição. Os papalvos que acreditavam no desprendimento patriotico do Dr. Brito, ficaram agora certos de que S. S. queria entrar na lucta triumphando e... comendo. Queria a cadeira de deputado federal, mas, derrotado, escafedeu-se, provando em ultima instancia que não passa de um politico interesseiro.

— Realizaram-se nesta cidade, nos dias 14 e 15 do corrente, as festas de Nossa Senhora da Apparecida e São Geraldo. As novenas começaram no dia 5, correndo animados os leilões. Prégou em ambas as festas o conego Joaquim de Souza Soares, reitor do Seminario Episcopal da Campanha. Orador sacro proficiente, a sua peroração agradou extraordinariamente, sendo então reconhecido o seu elevado cultivo intellectual, pois, vinha S. Rev. pela primeira vez prégar aos fieis de S. Geraldo. Dirigiu os officios religiosos o nosso muito amado parocho, monsenhor Antonio Carlos Evencio da Silveira, virtuoso sacerdote, cuja bondade, cujo espirito da mais alevantada caridade, fazem o nosso orgulho.

No ultimo dia da festa foi queimado um bello fogo de artificio, habilmente organizado pelo intelligente pyrotechnico José Augusto Raymundo; e os demais fógos queimados foram trabalhados pelo competente artista Sr. Francisco Raymundo da Sulva.

Funccionou nos officios religiosos a corporação musical Santa Cecilia, regida pelo maestro Pompolio Toledo, desempenhando as partes de canto as Exmas. Sras. D. D. Julieta Candida de Azevedo e Luiza de Lemos, e os maestros Messias Ferreira de Athayde e José Maria. O desempenho que esse conjunto imprimiu á execução das peças musicaes foi impeccavel, merecendo por isso os maiores encomios.

Os festeiros D. D. Francisca das Dôres Salles, Judith Azevedo Lemos, Tristão de Azevedo Lemos e Americo Bueno da Costa, foram incansaveis para bem se desempenharem da incumbencia e devem estar contentes com o brilhantismo que coroou toda a festa.

E' de notar que o commercio do Rio, de S. Paulo e Campanha prestou valioso auxilio aos festeiros, enviando-lhes brindes de valor, para os leilões, conquistando assim vastas sympathias, e o agradecimento dos encarregados da festa.

— Seguiram para essa capital o coronel Manoel Alves de Lemos, digno e honrado deputado estadoal, e o capitão João Toledo, advogado, aqui domiciliado.

— Para Santa Rita do Sapucahy viajaram os Srs. tenente-coronel Olympio de Paiva e coronel Pedro Toledo, aquelle illustre advogado e presidente da Camara, e este, digno fiscal das rendas do Estado.

— A nossa Camara Municipal vai contrair um emprestimo de cem contos de réis, para os trabalhos da rêde de esgotos, construcção do mercado novo e embellezamento da cidade. O Banco Francez, dessa praça, offereceu aquella quantia ao typo de 8 %, com amortização em 25 annos, mas, ao que me parece, tal proposta não será aceita por inconveniente — Do "Correspondente".

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na União dos Atiradores do Brazil compareceu hontem aos exercicios de infanteria crescido numero de atiradores, sendo a instrucção ministrada pelo inferior Eustachio da Costa.

Amanhã haverá exercicio de companhia completa, das 8 horas da noite em diante, devendo para isso comparecer os atiradores que pertencem á banda de corneteiros e tambores, e os demais, que tiverem fardamento, competentemente uniformizados.

Realizou-se hontem, na linha do Tiro Federal, em Villa Isabel, mais um exercicio de fogo.

O fogo foi iniciado as 8 horas da manhã e encerrou-se depois das 4 horas da tarde, afim de ser attendido o grande numero de atiradores inscriptos nas provas do Campeonato da Confederação e praças do exercito.

Esteve na linha o presidente interino do Tiro Federal, tenente Flavio do Nascimento e o fogo foi dirigido pelo atirador Oscar Thiers de Faria.

Funccionaram simultaneamente tres alvos a 300 metros.

As melhores series obtidas foram: 300 metros — 30 tiros, nas tres posições regulamentares — munição nacional — tenente Flavio do Nascimento, 134; Manoel Dias de Carvalho, 123, e Francisco Cossenzo (Petropolis) 121; Fernando Vigarano, 121; Theodoro Hartlieb, 123 (Porto Alegre); Herbert Crockatt de Sá, 117; e Oscar Chiers de Faria, 104.

Os demais atiradores obtiveram menos de 100 pontos com 30 tiros.

200 metros — Rosalva Tanajura — 40 pontos — tenente Octavio Pitanga, 37.

Em geral os atiradores fizeram exercicio com as carabinas modelo 1908.

— Hoje á noite, na séde da sociedade, haverá aula theorica para os socios inscriptos para exame de reservistas do exercito.

QUÉDA

Francisco Frederico, residente na casa n. 45, da praia de Santa Luzia, hontem, á tarde, trepou-se no telhado da sua residencia, afim de apanhar um objecto que ali se achava.

Frederico, aproximando-se da calha, pisou em falso em uma telha e caiu ao solo, contundindo-se bastante.

Do facto teve conhecimento a policia do 5º districto, que fel-o medicar no posto central de assistencia e o enviou em seguida para a sua residencia.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

IMPOSTO PREDIAL

2º SEMESTRE DE 1910

Cobrança

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de 1 a 30 de setembro proximo vindouro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre de 1910.

Os que effectuarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas de móra da lei e na cobrança executiva.

O pagamento de um semestre não se póde effectuar sem a apresentação do conhecimento de pagamento do semestre anterior e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para tal fim são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, 20 de agosto de 1910 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910 — Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital — Em 30 de julho de 1910 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que John Doyle, requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos nos fundos dos predios ns. 12, 14 e 20 da rua General Gurjão.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 28 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção de um picadeiro no Quartel Typo, em S. Christovão, e fornecimento do material metalico que for necessario

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 6 de setembro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; esse deposito será elevado a 2:000$, por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constituem motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor preço e prazo propostos, além da idoneidade do proponente.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inaceitaveis, por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preço, prazo ou condições do fornecimento e execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de agosto de 1910 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

CRIANÇA PERDIDA

Na delegacia do 2º districto acha-se um menor de cor parda, de 10 annos de idade, que diz chamar-se Antonio Mineiro, ter vindo de Volta Redonda, ha dias.

O referido menor foi encontrado hontem, á tarde, por um guarda civil, a quem declarou ter-se extraviado de pessoas com quem andava a passeio pela Avenida Central.

MORTE REPENTINA

O Dr. Evaristo Moniz Pires, lente do Collegio Militar, hontem, á tarde, quando passava pela rua Haddock Lobo, foi accommettido de uma syncope, caindo sobre o passeio.

Conduzido por transeuntes para uma pharmacia daquella rua, foi ali medicado, vindo, porém, a fallecer minutos depois.

O seu cadaver foi transportado para a residencia de sua familia, na rua Club Athletico, de onde sairá hoje o enterro.

FORÇA PUBLICA

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, major Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior;

Estado-maior, um official do 20º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 21º batalhão da mesma arma;

O 2º regimento de cavallaria e 9 19º datalhão de infanteria, dão as ordenças para o quartel-general;

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Raymundo;

Dia ao quartel-general, capitão Proença;

Medico de dia, tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, capitão Dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Magalhães;

Ronda aos theatros, alferes Souza;

Promptidão de incendio, tenente Odorico;

Rondam com o superior de dia, alferes Cruz e Ferraz e 15 inferiores de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Daniel e um inferior de cavallaria;

Guardas: na Casa da Moeda, alferes Servulo; no Thesouro, alferes Soldo; na Caixa de Amortização, alferes Müller; na Caixa de Conversão, tenente Aristides e no quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento;

Estado-maior: no regimento de regimento de infanteria, capitão Alexandrino e no 2º regimento, tenente Honorio;

Coadjuvante do official de estado-maior do regimento de cavallaria, alferes Cabral.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Gilberto e no 1º regimento de infanteria, capitão Paixão;

Uniforme, 7º.

RELIGIÃO

29 DE AGOSTO — DEGOLAÇÃO DE S. JOÃO BAPTISTA; S. SABINO, M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½ horas, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3/4, na igreja do mosteiro de São Bento.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso, do antigo seminario de S. José, do convento de Santo Antonio e da matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 7 horas, nas igrejas da matriz de S. Christovão, de S. Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza de Jesus, no mosteiro de S. Bento e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e do Collegio de Santo Ignacio.

A's 7 ½, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Rosario, de Sant'Anna e do Bom Jesus, em Paquetá, e na capela do Collegio de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente.

A's 8 horas, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo; do Asylo Isabel e dos frades benedictinos, na Tijuca, e nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, e nas igrejas de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Gloria, da cathedral metropolitana, de Santa Rita, de S. José, de Santo dos Pobres, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia e do Senhor do Bomfim.

A's 8 ½ horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Joaquim, de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio dos Pobres, de S. José, de Santa Rita, do Espirito Santo, de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Santo Christo dos Milagres, de S. Francisco Xavier, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. José, de S. Christovão, de Nossa Senhora de Lourdes, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Candelaria, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, de Nossa Senhora da Luz, da Santa Cruz dos Militares, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de São Francisco de Paula, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Terço, do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro.

A's 9 ½ horas, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de São Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria e de S. João Baptista da Lagoa.

Irmandade do Santissimo Sacramento, da matriz de Sant'Anna.

Com toda a pompa, celebrou-se hontem, nesse santuario, a festa de Corpus-Christi. A's 11 horas, após a execução de brilhante symphonia, entrou a missa solemne, sendo celebrante o respectivo parocho, monsenhor Lopes de Araujo, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada, erudito pregador sacro. A's 4 horas, saiu solemne procissão, que percorreu algumas ruas da parochia.

A's 7 horas da noite foi entoado solemne Te-Deum.

OBITUARIO

DIA 28

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Adelaide dos Santos, 55 annos, viuva, ladeira do Barroso n. 39; Claudionor, filho de Cassiano José Lopes, dois annos, rua S. Christovão n. 611; Joaquim, filho de Patrocinio n. 2; Henrique de Paiva, tres annos, rua Bella de S. João n. 362; Aurea, filha de Mauricio Raposo, dois annos, rua Pinto Guedes n. 27; feto, filho de Albino Albino Seixas, travessa Fluminense n. 10; Clementina Marcellina de Faria, 19 annos, solteira, rua dos Coqueiros n. 143; Antonio Faria, 21 annos, solteiro, rua D. Eliza n. 29; Olegos Castilho de Aguiar, 26 annos, casado, rua Dr. João Ricardo n. 91; Thereza, filha de Pedro M. dos Santos, 10 mezes, morro Secco s|n; Francisca de Loza, 68 annos, casado, chacara da Floresta; João Provença Moreira, 24 annos, solteiro, rua dos Coqueiros n. 105; Rosa, filha de Francisco Martins do Rego, quatro annos, rua Senhor de Mattosinhos n. 53; Maria Magdalena, 70 annos, viuva, rua S. Luiz Gonzaga n. 47; Araty, filha de Sergio Bernardo de Oliveira, nove mezes, praia de S. Christovão n. 245; Odette, filha de João Paulo dos Santos, um anno, rua Oito de Dezembro n. 1; Martinha Paulina Lopes, 23 annos, solteira, rua Conselheiro Ferraz n. 46; Alice Barbosa, 24 annos, casada, Hospital de S. Sebastião; Antonio, filho de Albino José Alves, dois annos e tres mezes, rua Santo Christo n. 95; Benta Maria da Conceição, 60 annos, solteira, rua Dr. Sá Freire n. 70; Almerinda, filha de João Ignacio Cardoso, seis mezes, rua Itamby n. 174; Antonio Jacintho da Silva, 55 annos, solteiro, Santa Casa; Yvonne, filha de Melanie Pujol, 15 mezes, rua Santa Christina n. 29; José Bento de Oliveira, 23 annos, solteiro, Hospital da Saude; Consta, filha de Joaquim Pinto de Moura, seis mezes, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 352, e Guiomar, filha de José dos Santos Moura, 20 mezes, rua Isabel n. 2.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Carolina, filha de João Baptista Paulo, tres mezes, rua Tonelleiros numero 214; José, filho de José Ribeiro, oito mezes, rua Laranjeiras numero 139 (moderno); Maria Silveira da Costa, 22 annos, casada, rua Guanabara n. 57; Luiz, filho de Franklin Elias dos Santos, 15 mezes, morro da Babylonia n. 5; Cleonice, filha de Alfredo José de Brito, 21 mezes, rua S. Clemente n. 85, e Maria Amalia Moniz Freire, 79 annos, viuva, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.021.

DIA 20

CEMITERIO DE INHAUMA

Manoel Sant'Anna da Fonseca, 45 annos, rua José Domingues n. 38; Sebastião, nove mezes, rua Pernambuco n. 120; João Lucio, cinco mezes, travessa Silva Rabello n. 29; Manoel, um anno, rua Paraná n. 78; Maria da Gloria, tres dias, rua Zizi n. 3; Antonio, 55 horas, rua Vinte e Quatro de Maio n. 175; Roberto, tres mezes, rua Miguel Cervantes n. 142; Manoel Serrão, 49 dias, rua Matheus s|n; Carmen, tres annos, rua da Estação n. 13, e Lourival, seis mezes, rua Assis Carneiro n. 30.

CEMITERIO DE IRAJA'

Maria, 11 mezes, rua João Macieira n. 17, e Oscar, travessa Fragoso n. 5.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos, 64 annos, rua Coronel Rangel n. 79, e feto, logar Quitite.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Altenazia Dantas da Silva, 42 annos, Rio do Gato; Godofredo, seis mezes, estrada do Areal; Henrique Cardoso, 44 annos, Rio da Prata de Cabuçú, e Benedicto do Nascimento, 15 annos, Rio da Prata do Cabuçú, os dois ultimos indigentes.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Rita Veridiana da Cruz, 16 annos, Santa Cruz, e feto, logar Dumas.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Bien Aimée

Como todas as que tem effectuado este anno a veterana das sociedades turfistas, foi esplendida a reunião de hontem, promovida pelo Jockey Club.

A concurrencia foi grande, e o enthusiasmo pelas carreiras bastante animador, tendo passado pela caixa das apostas a quantia de 83:175$, resultado magnifico, em se tratando de uma festa em fim de mez e cujo programma não era, francamente, dos melhores.

No pavilhão central notámos a presença dos distinctos "sportsmen", generaes Caetano de Faria e Mendes de Moraes, principe D. Philippe, Dr. Sylvio de Sá Valle, tenente-coronel Gabriel, do exercito francez; Drs. Emilio Calo e Enrique Calamet, "turfmen" de Montevidéo; Dr. Prudente de Moraes, Dr. João Penido, etc.

As carreiras foram todas muito bem disputadas, portando-se os jockeys com a maxima lisura em quasi todos os pareos.

O "starter" esteve num dos seus melhores dias; apenas a partida do ultimo provocou grandes protestos, aliás, completamente desarrazoados, porquanto, houve partida, esta foi da- da em boa occasião, e não se póde culpar o juiz pelo facto de um animal virar no momento do "largo".

Foi isso o que aconteceu com Electric e Presidente, e tanto bastou para que os seus apostadores exigissem, aos berros, a annullação da carreira, no que a directoria não os attendeu, procedendo assim com a maxima correcção.

A corrida terminou às 5 horas e 25 minutos da tarde.

As honras do dia couberam ao importante stud Expeditus, cujas cores foram victoriosas no classico "Criadores", com a potranca Bien Aimée, e no pareo "Dezeseis de Julho", com Promise.

O classico "Criadores", que serviu de inicio à corrida, foi ganho facilmente pela soberba potranca Bien Aimée, de criação e propriedade dos Drs. Francisco e Linneo de Paula Machado. A excellente filha de Juracy, a despeito de se encontrar fóra de "forma", doente mesmo, tirou de Dolman, que a derrotara em S. Paulo, a mais completa "révanche", e revelou-se, portanto, mais uma vez, um parelheiro que faz honra á "élevage" brazileira.

Dolman, animal apenas veloz, fez carreira regular, mas teve de ceder ante a grande superioridade da adversaria.

Expositor não figurou.

Dirigiu a vencedora o jockey Gibbons.

—O 2º pareo, reservado aos perdedores, forneceu uma carreira esplendida desde a partida, que foi magnifica, até á chegada, bastante renhida.

Odalisca, Marte e depois Senador occuparam as principaes posições, mas, na ultima parte do percurso, a victoria, batendo por um corpo o veloz Senador, que teve as honras do favoritismo.

Odalisca e Marte, dois lindos potros brazileiros, figuraram muito dignamente no pareo.

—O terceiro pareo marcou a derrota de outro favorito, o ex-valente gaúcho Oasis, que obtivera duas victorias consecutivas.

Desta vez o filho de Druid teve de entregar, no fim do percurso, a principal posição á resistente Délia, que Alexandre Fernandez conduziu "en grand jockey", sendo merecidamente applaudido.

O decaido Oasis teve de contentar-se com um modesto 2º logar, tendo sido dirigido com alguma precipitação por German Fernandez.

O maluco Régio fez regular figura, tendo puxado a carreira nos primeiros 1.200 metros.

Os restantes andaram mal.

—Nero, bem conduzido por D. Ferreira, foi o heróe do 4º pareo, que venceu em magnifica entrada, arrebatando nos ultimos momentos a principal posição á Soberana, que se encarregara de puxar a carreira, imprimindo-lhe velocissimo "train".

Ben d'Or e Derby Club foram os primeiros a partir, mas isso não impediu que chegassem pessimamente collocados, muito longe dos adversarios que occuparam as primeiras posições.

—La Loca, dirigida por D. Ferreira, venceu de ponta a ponta e sem grande difficuldade, o 5º pareo, correspondendo assim á confiança do publico que a fizera sua favorita.

O segundo logar foi vivamente disputado por Africana, High-Life e Sultão; aquella esmoreceu no meio da grande recta, deixando em campo os outros dois; High-Life levou a melhor na lucta com o adversario, que perdeu por meio corpo.

Sodome fez carreira má.

Diva e Promise foram prejudicados na partida e não figuraram; a pensionista do stud Albano estava deveras insubordinada e por duas vezes, antes de ser levantado o apparelho, cuspiu fóra de sella o seu piloto.

—A excellente potranca platina Tilda, dirigida por D. Ferreira, venceu facilmente o pareo "Dr. Paulo Cesar", percorrendo, entretanto, a distancia em mão tempo. A filha de Orange soffreu desesperada perseguição de Sans Pareil, cujo piloto não nos pareceu ter procedido muito lealmente com os seus collegas que montavam Marjoleta e Bel Ange, mas isso não o impediu de ganhar com sobras, demonstrando ainda uma vez a sua bôa classe.

Bel Ange, Marjoleta e Perrier fizeram carreiras regulares.

Após o pareo, um grupo de populares vaiou o piloto de Perrier, commettendo assim lamentavel injustiça.

—O 1º pareo foi innegavelmente o melhor da reunião, muito embora a chegada não nos parecesse muito licita.

A peleja entre os cinco concurrentes ao premio foi magnifica e na chegada houve occasião em que todos elles emparelharam; só nos ultimos arrancos, o velho e glorioso Herodes, energicamente conduzido por A. Fernandez, póde dominar os adversarios e ganhar, sob enthusiasticos applausos, deixando em 2º logar o resistente Rio Claro, cujo piloto abandonou o governo no final, tolice igual á que commetteu no grande "Dr. Frontin".

Emissario, Tosca e Grand Duc fizeram excellentes carreiras, tendo este ultimo desgarrado um tanto os adversarios na recta final.

—O ultimo pareo teve uma saida infeliz: o "starter" aproveitou um bom momento para dar a partida, mas Electric e Presidente viraram justamente na occasião em que o apparelho levantou e ficaram parados.

Roncevaux, Sons Mêr e Moltke disputaram a carreira, ganhando aquelle, dirigido por Marcellino, deixando á pouca distancia Sous-Mer, cujo jockey fez inauditos esforços para bater o competidor.

—O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo—CLASSICO-CRIADORES—1.600 metros—Premios: 2:000$ e 300$000.

BIEN AIMÉE, f. c. 3 a. S. Paulo, por Flaneur II e Juracy, do stud Expeditus, A. Gibbons, 54 kilos.. 1º
Dolman, D. Ferreira, 52 kilos.. 2º
Expositor, D. Bristol, 52 kilos.. 3º

Tempo, 112 4|5 segundos.

Rateios: Bien Aimée em 1º, 16$200; dupla com Dolman, 12$200.

Movimento do pareo: 1:145$000.

Movimento de 1º logar:

Dolman— 52,3
Bien Aimée— 54,1
Expositor— 4,4
Total—110,8

O "starter" conseguiu, a despeito da insubordinação do Dolman, uma boa partida. Bien Aimée e Expositor occuparam logo as primeiras posições, mas Dolman avançou, e, em hora desgarrando na curva do portão, apoderou-se, na entrada da recta, da posição de primeiro, e abriu luz de cinco corpos. No areal, Bien Aimée começou a correr melhor e firmou-se a correr melhor, mas a potranca não conseguiu vencer, e pelo meio da recta, chegou a ser alcançada pela filha de Juracy, que, com sem grande esforço, dominou o adversario e veio a ganhar facilmente, por tres corpos.

Expositor longe.

2º pareo—DEZESEIS DE JULHO—1.250 metros—Premios: 1:200$ e 150$000.

PROMISE, f. z. 3 a. França, por Winkfield's Pride e La Novia, do stud Expeditus, Gibbons, 52 kilos.......... 1º
Senador, Ramon, 52 kilos.......... 2º
Odalisca, A. Olmos, 52 kilos.......... 3º
Marte, Zalazar, 52 kilos.......... 4º
Petronio, D. Ferreira, 53 kilos.......... 5º
Flora, Tortoroll, 52 kilos.......... 6º
Esmeralda, A. Mendes, 51 kilos.......... 7º
Franzi, Marcellino, 52 kilos.......... 8º

Tempo, 85 4|5 segundos.

Rateios: Promise em 1º, 79$200; dupla com Soberana, 33$100.

Movimento do pareo: 6:229$000.

Movimento de 1º logar:

Promise— 29,3
Marte— 13,6
Odalisca— 15,8
Flora— 25,8
Franzi— 11,4
Senador— 156,1
Petronio— 32,7
Esmeralda— 2,5
Total—290,2

A partida foi esplendida, rompendo todos os animaes em grupo, do qual só destacaram logo Odalisca, Marte e Esmeralda, que nessa ordem occuparam as tres primeiras posições.

No fim do areal, Senador, que vinha em 5º logar, forçou e conseguiu bater os adversarios que o precediam, entrando na recta final na frente do lote, seguido de Odalisca e Marte.

No meio da recta, surgiu por fóra, em valente entrada, a Promise, que bateu de passagem os tres animaes da vanguarda, vindo ganhar com esforço, por corpo livre sobre Senador, que derrotou Odalisca pela mesma differença.

Marte e Petronio entraram bem proximos e á egua do stud Ottomano, Esmeralda e Franzi longe.

3º pareo — GUANABARA — 1.600 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

DELIA, f. z. 5 a. S. Paulo, por Progresso e Diana, do stud Pará, A. Fernandez 50 kilos.......... 1º
Oasis, G. Fernandez, 54 kilos.......... 2º
Floresta, Tortoroll, 48 kilos.......... 3º
Régio, A. Olmos, 52 kilos.......... 4º
Mérope, Marcellino, 52 kilos.......... 5º
Brilhantina, C. Ferreira, 48 kilos.......... 6º

Não correram Indiana e Ali Babá.

Tempo, 112 1|2 segundos.

Rateios: Délia em 1º logar, 61$900; dupla com Oasis, 22$200.

Movimento do pareo, 8:428$000.

Movimento de 1º logar:

Mérope— 8,9
Brilhantina— 2,5
Délia— 36,3
Floresta— 9,0
Oasis—179,4
Régio— 18
Total—281

A partida foi boa, rompendo na frente Oasis e Régio, que luctaram desesperadamente até a entrada da recta opposta ás archibancadas, onde este ultimo dominou o adversario, firmando-se na vanguarda.

Oasis ficou então em 2º, acompanhado á pequena distancia de Délia.

As posições não soffreram a minima alteração até o começo da recta de chegada, onde Oasis bateu Régio de passagem, ao mesmo tempo que Délia avançava, derrotando tambem o filho de Piquet.

Na altura da setta dos 1.750 metros, Délia, energicamente instigada, emparelhou com Oasis, e, após ligeira lucta, conseguiu dominal-o, para vencer, com esforço, por meio corpo.

Floresta obteve no final o 3º posto, a tres corpos de Oasis, deixando Régio a um corpo.

Mérope e Brilhantina foram sempre as ultimas e vieram longe.

4º pareo—EXPERIENCIA—1.500 metros—Premios: 1:200$ e 180$000.

NERO, m. c. 3 a. França, por L'Aiglon e Morellos, do stud Emissario, D. Ferreira, 52 kilos.......... 1º
Soberana, Lourenço Junior, 51 kilos.......... 2º
Derby Club, Ramon, 52 kilos.......... 3º
Ben d'Or, A. Fernandez, 52 kilos.......... 4º

Não correu Cyrano Aimé.

Tempo, 102 3|5 segundos.

Rateios: Nero em 1º logar, 14$900; dupla com Soberana, 11$200.

Movimento do pareo, 11:657$000.

Movimento de 1º logar:

Soberana— 96,4
Ben d'Or—112,9
Derby Club— 56,9
Nero—306,3
Total—572,5

A partida desta vez a partida foi boa. Ben d'Or occupou logo a vanguarda, mas immediatamente a Soberana o derrotou, abrindo soffrivel luz.

Nos 1.200 metros, Derby Club bateu tambem o Ben d'Or e firmou-se em segundo, posição que manteve até o começo do areal, onde Nero, que corria em ultimo, passou velozmente por elle e por Ben d'Or, iniciando tenaz perseguição á "leader", no trecho final da recta. Soberana esmoreceu completamente e foi alcançada pelo pilotado de D. Ferreira, que nos ultimos momentos lhe arrebatou a victoria por meio corpo.

Derby Club terminou em 3º, a quatro corpos, deixando Ben d'Or quasi distanciado.

5º pareo — DR. COSTA FERRAZ — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

LA LOCA, f. c. 4 a. Republica Argentina, por Ovacion e La Duce, da coudelaria Fluminense, D. Ferreira, 52 kilos.......... 1º
High Life, Tortoroll, 52 kilos.......... 2º
Sultão, A. Olmos, 52 kilos.......... 3º
Sodome, L. Hess, 50 kilos.......... 4º
Africana, G. Fernandez, 52 kilos.......... 5º
Diva, A. Fernandez, 50 kilos.......... 6º
Promise, Gibbons, 50 kilos.......... 7º
Gibble, D. Diaz, 53 kilos.......... 8º

Não correu Orador.

Tempo, 112 1|5 segundos.

Rateios: La Loca em 1º, 21$; dupla com High Life, 27$100.

Movimento do pareo, 12:434$000.

Movimento de 1º logar:

Africana— 88,7
La Loca—221
Gibble— 14
Promise— 72,8
Sultão— 52,7
Sodome— 58,4
High Life— 18,7
Diva— 55,2
Total—581,5

A partida foi regular; Promise foi prejudicada e Diva virou, tendo por isso sensivel atrazo.

Africana pulou na frente, mas foi logo batida pela La Loca, que não mais perdeu a posição principal, ganhando, com sobras, por um corpo de luz.

High Life e Africana correram em 2º e 3º, respectivamente, até o começo da recta opposta, onde foram derrotados pelo Gibble.

Na entrada do areal, Africana apoderou-se do 2º logar, e assim correu até o meio da recta, onde foi batida por High Life e Sultão; após lucta, aquella bateu este por meio corpo.

Sodome fez soffrivel chegada, entrando á uma corpo e meio de Sultão.

Promise, Diva e Gibble longe.

6º pareo—DR. PAULO CESAR — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

TILDA, f. c. 3 a. Republica Argentina, por Orange e Thetis, do stud Campo Alegre, D. Ferreira, 52 kilos.......... 1º
Marjoleta, G. Fernandez, 52 kilos.......... 2º
Bel Ange, L. Rodrigues, 52 kilos.......... 3º
Perrier, Lourenço Junior, 51 kilos.......... 4º
Sans Pareil, Marcellino, 51 kilos.......... 5º

Tempo, 101 3|5 segundos.

Rateios: Tilda em 1º, 22$; dupla com Marjoleta, 40$800.

Movimento do pareo: 15:417$000.

Movimento do 1º logar:

Perrier—315,6
Sans Pareil— 55
Bel Ange— 56,6
Tilda—301,1
Marjoleta— 99,9
Total—828,2

A partida foi demoradissima e má; Tilda foi favorecida e Perrier prejudicado.

Ao encalço da pilotada de D. Ferreira foi logo Sans Pareil, que na setta dos 1.200 metros conseguiu alcançal-a; os dois animaes travaram desde então renhida lucta, que durou até o fim do areal, onde a egua se destacou francamente, para não mais perder a posição principal e ganhar firme, por pouco menos de corpo livre.

Sans Pareil, esgotado da lucta que travara com Tilda, foi batido na entrada da recta final por Bel Ange, Marjoleta e Perrier; estes tres empenharam-se em brilhante disputa para a conquista do 2º logar, que coube a Marjoleta, deixando á meio corpo Bel Ange.

Perrier foi 4º, a um corpo, e Sans Pareil entrou quasi distanciado.

7º pareo—JOCKEY CLUB—1.700 metros—Premios: 1:500$ e 225$000.

HERODES, m. al. 8 a. Republica Argentina, por Orbit e Abaida, do Sr. Vicente A. Cabral, A. Fernandez, 52 kilos.......... 1º
Rio Claro, Gibbons, 52 kilos.......... 2º
Emissario, D. Ferreira, 51 kilos.......... 3º
Grand Duc, G. Fernandez, 53 kilos.......... 4º
Tosca, Marcellino, 52 kilos.......... 5º

Não correu Mysteriosa.

Tempo, 113 1|5 segundos.

Rateios: Herodes em 1º, 101$200; dupla com Rio Claro, 43$200.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 29 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, os quinhonistas do Centro do Commercio de Café, em assembléa geral para pagamento de contas.

Para eleger a nova administração e resolver a venda da empreza, devem reunir-se hoje, ao meio-dia, em assembléa geral, os accionistas da Empreza de Melhoramentos no Brazil.

Deve realizar-se hoje, ás 2 horas da tarde, a assembléa geral extraordinaria da Companhia Morro da Mina, para tratar da reforma dos seus estatutos.

Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, a assembléa geral ordinaria da Companhia Commercio e Navegação, para apresentação de contas.

A estação da Praia Formosa, da Estrada de Ferro Leopoldina, recebeu no dia 26, as mercadorias seguintes:

Milho—254 saccos a Avellar & C., 118 a Siqueira Veiga, 117 a A. Schmidt Filho, 121 a M. Zamith, 102 a M. Costa, 59 a G. de Gouveia, 98 a Queiroz Moreira, 38 a Fry Youle, 31 a Gomes Freire, 27 a Pinto Alves, 76 a M. K. Schmidt, 48 a Dias Garcia, 65 a Carlo Pareto, 85 a F. Irmão, 18 a Oliveira Valle, 90 a E. Salomão, 19 a F. C. Cruz, 146 a O. Carvalho, 24 a B. Irmão, 33 a Julio Couto, 50 a Cardoso Pinto, 22 a A. Marques, 74 a Teixeira Borges, 20 a L. Corrêa, 25 a M. G. Fernandes e 30 a E. Araujo.

Farinha—110 saccos a Figueira, 90 a C. Monteiro, 30 a H. Carlos e 25 a G. Reis.

Arroz—23 saccos a Galino Gomes.

Guando—13 saccos a Teixeira Borges.

Feijão—28 saccos a T. Pereira, 14 a A. Bibiano, 13 a B. Irmão, 19 a Guimarães Irmão, 53 a Julio Couto, 20 a Siqueira Veiga, oito a Cardoso Pinto, 10 a F. Irmão, 36 a Teixeira Borges, 15 a G. Reis, 23 a C. Rezende, oito a A. Abreu, 18 a C. Duarte, sete a Ribeiro I. Alves, nove a T. Ferêo e cinco a P. Salgado.

Toucinho—Quatro jacás a A. Tavares, oito a G. Affonso, sete a Oliveira Carvalho e tres a T. Pereira.

Carnes—Quatro jacás a Oliveira Carvalho, tres a Lopes Ribeiro, dois a B. Albuquerque e um a L. Fontes.

Sabão—10 caixas a Guimarães Irmão.

Aguardente—20 pipas a F. G. Pedrosa, 10 a C. Rohr e nove a Guichard & C.

Fumo—22 pacotes a P. Ladeira.

Esteiras—Cinco amarrados a Pring Torres, dois a S. Rodrigues, oito a G. Pinto e 10 a T. Pereira.

—Pela Sul Mineira:

Manteiga—28 latas a Torres & Rego, cinco latas a Teixeira Carlos, 11 caixas a V. Senra & C. e quatro a Camargo & C.

Queijos—Duas canastras a B. Albuquerque, quatro ao mesmo, oito a Torres & Rego, 14 a Gaspar Ribeiro, 12 ao mesmo, tres a C. da Motta, 11 a Teixeira Carlos, 10 ao mesmo, 11 a João da Cunha, quatro a J. P. Salgado e um a A. Santos.

Carnes—Um jacá a F. Moreira.

Toucinho—Um jacá ao mesmo, quatro a A. Santos, dois a Gaspar Ribeiro, tres a Teixeira Borges e tres a Torres & Rego.

—Pela Therezopolis:

Farinha—13 saccos a A. Queiroz.

Feijão—13 saccos a Ribeiro I. Alves, 11 a Coelho Duarte e oito a Siqueira Veiga.

Batatas—10 jacás ao mesmo.

Assembléas geraes.

Banco Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, ás 2 horas de 31, para contas e eleições.

Setembro:

Seguros Argos Fluminense, para alteração do capital, a 1 hora de 3.

—Companhia Trans-Brazileira, assembléa geral extraordinaria, a 1 hora de 3.

—Fabril Paulistana, para uma operação de credito, a 1 hora de 3.

—Banco do Commercio, a 1 hora de 5, para modificação do capital e alteração de alguns artigos dos estatutos.

—Seguros Minerva, a 1 hora de 5, assembléa geral extraordinaria.

—Banco do Commercio, para prestação de contas, ao meio-dia de 6.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cerveiaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, desde já.

—Taubaté Industrial, o 19º dividendo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o 1º semestre.

—Rodrigues & C., desde já, o dividendo do semestre findo.

—F. C. Jardim Botanico, o 114º dividendo, de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas não integralizadas.

Juros.

A partir de 1, no Banco do Commercio, os juros das obrigações da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia.

Xarque.

Ainda a semana finda, comquanto fossem mais moderadas as entradas, não melhorou de aspecto a posição do mercado, que funccionou inalterado e em condições apenas estaveis.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata.......	1.200	108.000
Rio Grande........	3.696	332.640
Total........	4.896	440.640
Saidas:		
Rio da Prata.......	5.200	468.000
Rio Grande........	2.196	197.640
Total..........	7.396	665.640
Existencia:		
Rio da Prata.......	12.500	1.125.000
Rio Grande........	8.250	742.500
Total..........	20.750	1.867.500

O genero do Rio da Prata, em patos e mantas, foi cotado de 580 a 700 réis o kilo e as puras mantas de 660 a 800 réis.

O do Rio Grande negociou-se de 520 a 620 réis o systema platino.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 28 DE AGOSTO DE 1910

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de................	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o/o	1:014$000
Apolices geraes, menos de.........	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:020$000
Emprestimo nacional de 1879.....	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889.....	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897.....	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	1:006$000
Emprestimo nacional de 1903.....	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	1:007$000
Emprestimo nacional de 1903.....	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909.....	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	1:010$000
Emprestimo nacional de 1910.....	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	—
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	—
Emprestimo municipal.............	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	196$000
Emprestimo municipal (nominal)...	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	198$000
Emprestimo municipal de 1906....	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	195$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	195$000
Emprestimo municipal de 1909....	200$000	Janeiro	Julho	5 "	172$000
Emprestimo municipal.............	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	275$000
Emprestimo municipal (nominal)...	£ 20	Janeiro	Julho	4 "	88$500
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	455$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	450$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	88$000
Emprestimo do Estado de Minas...	1:000$000	Janeiro	Julho	6 "	270$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	880$000
Emprestimo do Estado da Bahia...	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	860$000
Emprestimo do Estado do Paraná..	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	6 "	830$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	195$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	199$000

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril....................	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	210$000
Brazil Industrial (tecidos).........	200$000	Maio	Novembro	7 "	207$000
Carioca..........................	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Confiança Industrial..............	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$000
Corcovado (tecidos)...............	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Cantareira e Viação Fluminense...	200$000	Janeiro	Julho	7 "	208$000
Carris Urbanos....................	200$000	Janeiro	Julho	7 "	205$000
Candelaria........................	200$000	—	—	8 "	218$500
Docas de Santos...................	200$000	Janeiro	Julho	6 "	206$000
Ferro Carril do Jardim Botanico...	200$000	Janeiro	Julho	6 "	214$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	6 "	215$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio...............	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Loterias Nacionaes do Brazil......	200$000	Janeiro	Julho	12 "	201$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Manufactora Fluminense...........	200$000	Abril	Outubro	8 "	205$000
Mageense..........................	200$000	Junho	Dezembro	8 "	208$000
S. Bento..........................	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas...	100$000	Maio	1 Novembro	7 o/o	107$000
Banco de Credito Real de Minas...	100$000	Maio	Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional..	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	50$000
Banco Hypothecario do Brazil.....	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola..........................	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil............................	200$000	200$000	—	—	—	205$000
Commercial do Rio de Janeiro....	100$000	200$000	8 o/o	Janeiro	1910	99$000
Commercio.........................	200$000	200$000	9$000	Julho	1910	107$000
Constructor.......................	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes..........	200$000	200$000	8 o/o	Julho	1910	119$000
Funccionarios Publicos...........	50$000	50$000	3$000	Julho	1910	50$000
Hypothecario do Brazil...........	100$000	100$000	—	Março	1909	20$000
Iniciador de Melhoramentos.......	100$000	100$000	18100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio.............	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	138$000
Metropolitano do Brazil...........	100$000	100$000	—	—	—	4$000
Nacional..........................	200$000	200$000	8$000	Julho	1910	160$000
Rural e Internacional.............	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	120$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piáo..............	200$000	200$000	—	—	—	150$000
Leopoldina Railway.................	£ 10	100$000	4$444	Julho	1910	—
Minas de S. Jeronymo.............	100$000	£ 10	6$770	Julho	1909	28$000
Rede Sul-Mineira..................	200$000	200$000	—	—	—	81$500
Victoria a Minas..................	fr. 500	fr. 500	—	—	—	95$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense..................	1:000$000	250$000	25$000	Julho	1910	555$000
Brazil............................	100$000	40$000	—	Julho	1907	20$000
Confiança.........................	200$000	20$000	3$000	Julho	1910	49$000
Garantia..........................	1:000$000	100$000	10$000	Julho	1910	215$000
Indemnizadora.....................	200$000	20$000	2$000	Julho	1910	321$000
Integridade.......................	200$000	100$000	2$000	Julho	1910	45$000
Lloyd Americano...................	200$000	50$000	1$500	Julho	1907	15$000
Minerva...........................	100$000	20$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente........................	200$000	20$000	10$000	Julho	1910	365$000
Sul America.......................	500$000	400$000	—	Maio	1909	—
União dos Varegistas..............	200$000	50$000	4$000	Julho	1910	72$500
União dos Proprietarios...........	50$000	50$000	3$000	Julho	1910	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Alliança..........................	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	290$000
America Fabril....................	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	328$000
Brazil Industrial.................	200$000	200$000	10$000	Julho	1910	255$000
Cometa............................	200$000	200$000	9$000	Julho	1910	240$000
Carioca...........................	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	300$000
Confiança Industrial..............	200$000	200$000	7$000	Julho	1910	257$000
Corcovado.........................	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	200$000
Fabril Paulistana.................	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira................	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	200$000
Manufactora Fluminense...........	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	180$000
Mageense..........................	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	140$000
Petropolitana.....................	200$000	200$000	13$000	Julho	1910	247$000
Progresso Industrial do Brazil....	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	289$000
S. Pedro de Alcantara.............	200$000	100$000	2$500	Setembr.	1897	150$000
S. Felix..........................	100$000	200$000	9$000	Janeiro	1908	28$000
S. Joaquim........................	200$000	200$000	10$000	Agosto	1910	115$000
Victoria (Fabrica de Meias).......	200$000	200$000	4$000	Fevereiro	1908	130$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico...................	200$000	200$000	3$500	Agosto	1910	202$500
Jardim Botanico...................	200$000	120$000	2$100	Agosto	1910	120$000
Jacarépaguá.......................	200$000	200$000	14$000	Março	1910	215$000
Pernambuco........................	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	11$500
S. Christovão.....................	200$000	200$000	5$000	Fever.	1905	157$000
C. Urbanos........................	200$000	200$000	8$000	Fever.	1905	157$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima................	200$000	200$000	8$000	Fevereiro	1908	—
Cantareira e Viação Fluminense...	200$000	200$000	4$000	Março	1910	150$000
S. João da Barra e Campos........	200$000	200$000	10$000	Julho	1910	125$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Aeldos............................	100$000	100$000	10 o/o	Julho	1910	182$000
Agricola de Juiz de Fóra.........	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis................	100$000	100$000	—	—	—	65$000
Centros Pastoris do Brazil........	30$000	30$000	—	—	—	11$000
Docas de Santos...................	200$000	100$000	3$000	Julho	1910	380$000
Empreza de Terras e Colonização..	40$000	160$000	12$000	Julho	1909	11$750
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	3$000	Março	1910	40$000
Cessionaria das Docas da Bahia	frs. 00	100$000	3$500	Janeiro	1910	38$500
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	50$000	3$500	Julho	1910	120$000
Loterias do Estado da Bahia......	25$000	25$000	—	—	—	30$000
Loterias Nacionaes do Brazil......	50$000	50$000	3 o/o	Abril	1910	41$000
Luz Stearica......................	200$000	100$000	10 o/o	Julho	1909	100$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Julho	1910	200$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transporte e Carruagens..........	100$000	50 o/o	8 o/o	Julho	1910	78$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos).........	40$000 a 44$000
Dito nacional, regular (100 kilos).........	30$000 a 36$000
Dito nacional do norte, ralado (100 kilos).......	25$000 a 27$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos).........	50$000 a 55$000
Dito inglez (100 kilos)....	44$000 a 45$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos).......	20$000 a 21$000
Fina (100 kilos).......	16$000 a 17$000
Peneirada (10 kilos).....	15$000 a 16$000
Grossa (100 kilos).......	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Fina (100 kilos).........	Não ha
Grossa (100 kilos)........	10$000 a 11$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos).......	19$000 a 22$000
Dito idem da terra (100 kilos).........	26$000 a 28$000
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)........	21$000 a 22$000
Feijão manteiga, nacional (100 kilos).........	25$000 a 27$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos).........	18$500 a 19$500
Dito mulatinho, idem (100 kilos).........	24$000 a 25$000
Dito branco, nacional (100 kilos).........	24$000 a 25$000
Dito de cores diversas (100 kilos).........	13$000 a 20$000
Dito branco, estrang. (100 kilos).........	41$000 a 42$000
Dito amendoim, idem (100 kilos).........	41$000 a 42$000
Dito fradinho, idem (100 kilos).........	45$000 a 48$000
Milho amarelo, do norte (100 kilos).........	Não ha
Dito amarelo da terra (100 kilos).........	8$200 a 8$500
Dito branco, da terra (100 kilos).........	7$700 a 8$400
Canjica (100 kilos).......	25$000 a 27$000
Feijão amendoim, nacional (100 kilos).........	22$000 a 24$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos).......	40$000 a 41$000
Farelo de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos).........	18$000 a 20$000
Favas (100 kilos)........	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos).........	54$000 a 56$000
Ditas nacionaes (100 kilos)	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	16$000 a 17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	28$000 a 30$000
Polvilho idem (100 ks.)...	22$000 a 24$000
Alfafa idem (kilo).......	$160 a $170
Dita estrangeira (kilo)...	$160 a $170
Matte em folha (kilo)....	$400 a $560
Batatas nacionaes (kilo)..	$140 a $260
Manteiga do Sul (kilo)...	1$200 a 2$000
Carne de porco (kilo).....	$440 a $510
Toucinho (kilo)...........	$700 a $800
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (60 ks.)	63$000 a 65$600
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)........	65$400 a 68$400
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)........	58$600 a 63$600
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos).......	66$000 a 67$200
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos).......	61$200 a 66$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)........	58$600 a 60$000
Banha americana em barris (libra)............	$880 a $900
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$000
Cebolas, idem, cento......	3$500 a 4$000
Vinho idem, pipa.........	120$000 a 125$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De CABO FRIO, com um dia de viagem, pelo hiate nacional *Gama*: sal, á ordem;

De CARDIFF, com 22 dias, pelo vapor inglez *Industry*, carvão, a Walter Brothre;

De CABO FRIO, com um dia, pelo hiate nacional *Actico*: sal á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

CARDIFF, inglez, *Industry*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional *Gama*; CABO FRIO, hiate nacional *Actico*.

Vapores saidos.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Murotim*; PARA' e escalas, nacional, *Pyrineus*.

CABO FRIO, hiate nacional, *Salinas*.

Vapores em viagem.

VICTORIA, 28.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu hoje, ás 11 horas, para o Rio.

VICTORIA, 28.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 2 horas da tarde, e saiu para o Rio hoje, ás 5 horas.

MANAOS, 28.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para o Pará.

PARA', 28.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, carregou hontem e sairá amanhã para o Pará.

PARA', 28.

O vapor *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Manáos.

PARANAGUA', 28.

O vapor *Amazonas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem.

MONTEVIDEO, 28.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Buenos Aires.

PORTO ALEGRE, 28.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje directamente para o Rio.

BAHIA, 28.

O vapor *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, chegou pela manhã e saiu á noite para Maceió.

SANTOS, 28.

O vapor *Tocantins*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ao meio-dia, para o Rio.

Vapores esperados.

29 Portos do norte, *Sergipe*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Portos do norte, *Alagoas*.
29 Portos do norte, *Itapemirim*.
30 Nova York e escalas, *Parus*.
30 Portos do norte, *Itatiba*.
30 Rio da Prata, *Espagne*.
31 Callão e escalas, *Oriana*.
31 Rio da Prata, *Chili*.
31 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
31 Liverpool e escalas, *Orita*.
31 Rio da Prata, *Oscar Fredrick*.

SETEMBRO:

1 Santos, *Wurzburg*.
1 Portos do sul, *Itauba*.
1 Hamburgo, *Santa Ursula*.
2 Santos, *Tennyson*.
2 Rio da Prata, *Florianopolis*.
2 Liverpool e escalas, *Titian*.
3 Rio da Prata e escalas, *Gotfard*.
3 Nova York, *Parna*.
4 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
4 Rio da Prata, *Re Umberto*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
4 Portos do norte, *Goyaz*.
4 Santos, *Belgrano*.
5 Southampton e escalas, *Asturias*.
5 Portos do sul, *Saturno*.
6 Santos, *Santos*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
6 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Havre e escalas, *Baltic*.
6 Nova York, *Vasari*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
7 Santos, *Jokai*.
7 Liverpool e escalas, *Milton*.
8 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
8 Santos, *Cap Roca*.
9 Cadiz e escalas, *Cadiz*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
14 Rio da Prata, *Braille*.
14 Rio da Prata, *Magellan*.
14 Nova York, *Minas Geraes*.
14 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
15 Callão e escalas, *Oriana*.
16 Genova e escalas, *Zeroia*.
17 Genova e escalas, *Umbria*.
19 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
19 Rio da Prata, *Cordova*.
20 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
21 Rio da Prata, *Asturias*.
21 Rio da Prata, *Regina Elena*.

Vapores a sair.

29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Santos, *Jokai*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
31 Bordéos e escalas, *Chili*.
31 Liverpool e escalas, *Oriana*.
31 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
31 Callão e escalas, *Orita*.
31 Amarração e escalas, *Natal*.
31 Portos do sul, *Itapucy*.
31 Gothenburgo e escalas, *Oscar Fredrik*.
31 Barcelona e escalas, *Espagne*.
31 Vigo e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
31 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).

SETEMBRO:

1 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
1 Trieste e escalas, *Teresa*.
1 Rio da Prata e escalas, *Orion* (1 hora).
1 Mossoró, *Aymoré*.
1 Portos do sul, *Poiteira*.
2 Caravellas e escalas, *Carolina*.
2 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
2 Manáos e escalas, *Canoé*.
2 Ponta d'Areia e escalas, *Murupy*.
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
3 Manáos e escalas, *Sergipe*.
4 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
4 Genova, *Re Umberto*.
4 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
5 Amarração e escalas, *Natal*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
5 Rio da Prata, *Asturias*.
6 Rio da Prata, *Laura*.
6 Genova e escalas, *Indiana*.
6 Hamburgo e escalas, *Santos*.
7 Southampton e escalas, *Amazon* (12 hs.).
7 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
8 Rio da Prata e esc., *Saturno* (4 hora).
8 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
8 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
9 Trieste e escalas, *Jokai*.
10 Nova Orleans e Nova York, *Parás*.
10 Pará e escalas, *Bocaina*.
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
14 Bordéos e escalas, *Magellan*.
14 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
14 Barcelona e Genova, *Braille*.
15 Liverpool e escalas, *Oriana*.
16 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 Bremen e escalas, *Crefeld*.
17 Rio da Prata, *Umbria*.
18 Nova York, *Verdi*.
19 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
19 Genova e escalas, *Cordova*.
20 Leixões e escalas, *Minas Geraes* (4 hs).
20 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
21 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Genova e escalas, *Regina Elena*.
22 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor allemão *Cap Roca*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—100 caixas a Costa Simões, 200 ao mesmo, 100 a Ayres de Souza, 100 a Gonçalves Amarante, 100 a Marinho Pinto, 50 a J. Marques Dias e 50 a Dias Almeida.

Ervilhas—20 saccos á ordem.

Lupulo—Tres caixas á ordem e 22 á C. C. Brahma.

Lamparinas—Tres caixas á ordem.

Sagú—30 saccos á ordem.

Vellas—Uma caixa a M. Raupp Moniz.

Mercadorias—Cinco caixas ao mesmo.

Papel—Tres caixas ao mesmo, 12 fardos a Rodrigues & C., 51 a Alexandre Ribeiro, 161 a Macedo Serra, 16 caixas a F. Borgonovo e 10 fardos á ordem.

Conservas—Seis caixas á ordem.

Papel—59 fardos á ordem e 15 á ordem.

Ovas de peixe—Uma caixa a J. A. Wraubeck, uma a Herm Stoltz, uma ao mesmo e uma Alves Pereira.

Peixe—Uma caixa ao mesmo, uma a Herm Stoltz e uma a J. A. Wraubeck.

Couros—Duas caixas á ordem e uma a Herm Stoltz.

Oleo—Seis toneis a C. Tabarra Gil.

Carbureto—750 tamboretes a Gonçalves Vianna, 100 a A. Guimarães e 500 á ordem.

Couros—Uma caixa a Joseph Bauer, duas a F. J. de Oliveira, uma a Antonio Bordallo, uma a Antonio Pinto, uma ao mesmo, duas a Antonio Rocha, uma a Benttemmüller, uma a H. Ferreira, uma a F. Souto e uma a Rocha Lima.

Cimento—500 barricas á ordem, 500 á ordem, 500 á ordem e 1.800 á Prefeitura do Districto Federal.

De Leixões:

Vinho—100 quintos a S. Boavista, 125 a M. P. da Silva, 85 quintos e 30 decimos a B. Albuquerque, 100 caixas a S. Magalhães, 153 a Castro Rego, 100 a M. P. da Silva, 150 quintos a Figueiredo Antunes, 150 a Thome & C., 100 quintos e 100 caixas a J. J. de Souza, 200 caixas a Marques Silva, 300 a Figueiredo Antunes, 100 a F. J. Alvares, 50 quintos e 30 decimos a Peixoto Serra, 40 quintos a Lopes Ribeiro, 100 caixas a Angelino Simões, 250 a Gonçalves Zenha, 80 a H. Marti, 100 a J. Ferreira, 100 a Ferraz de Macedo, 414 a C. Belchior, tres quintos e 125 caixas a C. Pinto & C. e um quinto a T. Pereira Rodrigues.

Presuntos—Uma caixa ao mesmo.

Azeite—125 caixas a J. Rainho.

Batatas—11 caixas a D. L. S. aMia.

De Leixões:

Vinho—150 caixas a J. Ferreira & C., 30 decimos aos mesmos, 35 quintos e 50 decimos a Coelho Martins e 500 caixas a Alvaro de Barros.

BBatatas—500 caixas a Vieira da Silva, 200 a Ferreira da Costa, 500 a Pring Torres e 200 a Macedo Silva.

Cebolas—25 caixas a L. Ferreira da Costa, 50 a J. Marques Dias, 50 a Pring Torres, 50 a Macedo Silva, 50 a Constantino Ribeiro, 150 a R. T. Bastos, 50 a Souza Pestana, 50 a B. Santos, 50 a Pring Torres, 50 a S. Cunha, 25 a F. Dias, 26 a Gonçalves Amarante, 50 a Angelino Simões, 50 a Vieira da Silva e 50 a Ramalho & C.

Alhos—50 caixas aos mesmos, 50 a L. Camuyrano, 30 a Vieira da Silva, 25 a L. Camuyrano, 25 a Pring Torres, 25 a Santos Pereira, 10 a F. Dias e 15 a G. Amarante.

Batatas—200 caixas a Constantino Ribeiro.

Alhos—50 caixas a Angelino Simões.

Uvas—500 caixas a Pereira Costa, 200 ao mesmo e 100 a J. Constante.

Cognac—50 caixas a Guimarães Irmão.

Azeite—30 caixas a Carvalho Rocha.

—Pelo vapor nacional *Victoria*, de Cananéa e escalas:

Carga de Cananéa:

Arroz—12 saccos a A. Bibiano, sete a P. Carvalho, sete a A. Bibiano e 17 a Davidson Pullen.

De Iguape:

Arroz—40 saccos ao Lloyd Brazileiro, 240 a Teixeira Borges, 50 a Pereira Carvalho, 40 a Guia Ferreira, 79 a Zenha Ramos, 86 a Siqueira Veiga, 125 a B. Albuquerque, oito a Guimarães Pacheco, 30 a Pereira Carvalho, 143 a Zenha Ramos, 50 a Teixeira Borges, 50 a Siqueira Veiga, 30 a Coelho Duarte, 73 a A. Sanchez, 84 a Queiroz Moreira, 30 a A. Bibiano, 119 a Siqueira Veiga, 109 a Teixeira Borges, 60 a Siqueira Veiga, 49 a eZnha Ramos, 30 ao mesmo, 25 a Guimarães Irmão, 50 a Pereira Carvalho, 30 a A. Bibiano, 26 a Coelho Duarte, 76 a Pereira Carvalho, 50 a Pereira Almeida, 10 a F. Macedo, 25 a A. Sanches, 116 a Siqueira Veiga, 170 a Zenha, Ramos & C., 120 a Caldas Rastos & C., 53 a Teixeira Borges & C., 14 a Siqueira Veiga & C., 21 a Pereira de Carvalho & C. e 30 a Rocha & C.

Toucinho—Um jacá a A. Sanches.

De Paraty:

Aguardente—25 pipas a S. Guimarães

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

ALAGOAS	hoje
SERGIPE	hoje
ITAPEMIRIM	hoje

DO SUL

SATURNO	a 5 de setem.

IDA

BAHIA	Entre Pará e Manáos
OLINDA	Em Natal
MANÁOS	Entre Victoria e Bahia
S. PAULO	Entre Barbados e Nova York
SATURNO	Em Buenos Aires
SILIO	Em S. Francisco
MAYRINK	Em Laguna
LADARIO	Em Asuncion

VOLTA

ALAGOAS	Entre Victoria e Rio
SERGIPE	Em Victoria
GOYAZ	Entre Pará e Maranhão
ACRE	Entre Manáos e Pará
IRIS	Em Aracajú
MINAS GERAES	Entre Barbados e Pará
BRAZIL	Entre Pará e Recife
ITAPEMIRIM	Entre Victoria e Rio
NIOAC	Entre Corumbá e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

SERGIPE

sairá no sabbado 3 de setembro, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins. Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no dia 1 de setembro ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá amanhã, 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

ORION

sairá no dia 1 de setembro, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para Matto Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 8 de setembro, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo). Montevidéo e Buenos Aires.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás quartas-feiras, para Pelotas e Porto Alegre, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de setembro, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá amanhã, 30 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche sul.

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 10 de setembro, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., sairá no dia 7 de setembro, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por:

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURUS

sairá no dia 20 de setembro, para Nova Orleans e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURUS .... a 3 de setembro

LINHA PARA PORTUGAL

1ª VIAGEM. O PAQUETE «MINAS GERAES»

Recentemente construido na Inglaterra. Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para frutas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Partirá no DIA 20 DE SETEMBRO, ás 4 horas da tarde, para **LISBOA** e **LEIXÕES** com escalas por **Bahia, Pernambuco** e **Madeira**

Passagens de primeira classe, ida	350$000	Passagens de segunda classe	205$000
» idem idem ida e volta	690$000	» de terceira classe	100$000

LLOYD BRAZILEIRO, AVENIDA CENTRAL 2, 4 E 6

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio a

2, 4 e 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 e 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

quarta-feira, 31 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 31, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD	16 de setembro
AACHEN	30 de »
BONN	14 de outubro
ERLANGEN	28 de »

O paquete allemão

Würzburg

esperado de Santos sairá no dia 2 de setembro ás 2 horas da tarde em direitura para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam Antuerpia e Bremen.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para o de bordo, passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 2 de setembro ao meio dia.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA	15 de setembro	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)
OROPESA	13 de outubro	(directo)
ORITA	26 de »	(escalas)
ORAVIA	10 de novembro	(directo)
ORONSA	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

esperado de Callao e escalas no dia 31 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagem para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

Movimento do pareo: 15:021$000.
Movimento de 1º logar:

Tosca—125,3
Emisario—166,3
Rio Claro—258,1
Herodes— 64,3
Grand Duc—199,4
Total—813,4

Após excellente partida, Grand Duc, acompanhado de perto pelo Emisario, apoderou-se da vanguarda. No começo da recta opposta ás archibancadas, o filho de Le Var abriu luz de quatro corpos, deixando em 2º Emisario, em 3º Tosca, em 4º Rio Claro e em ultimo o Herodes, correndo todos muito proximos uns dos outros.

Na entrada do areal, Herodes avançou e bateu Rio Claro, formando então os quatro animaes de trás um grupo compacto, emquanto Grand Duc esmorecia, perdendo a luz que obtivera.

Iniciada a grande recta, Grand Duc foi alcançado por todos os concurrentes, travando-se nessa occasião entre os cinco adversarios uma lucta titanica, que durou perfeitamente indecisa até a altura do poste do distanciado, onde Herodes e Rio Claro puderam destacar-se, aquelle por junto á cerca interna e este por fóra; o velho filho de Orbit ganhou, muito castigado, por tres quartos de corpo sobre o representante do stud Expedictus.

Emisario ficou a um corpo de Rio Claro, deixando a meio corpo o Grand Duc, que derrotou Tosca por menos de corpo livre.

8º pareo—MARIANO PROCOPIO—1.650 metros—Premios: 1:200 e 180$000.

RONCEVAUX, m., al., 4 a., França, por Libaros e Rosita, da coudelaria Confiança, Marcellino, 51 kilos 1º
Sous Mer, A. Olmos, 52 kilos 2º
Moltke, Torterolli, 55 kilos 3º
Electric, D. Ferreira, 52 kilos 0
Presidente, Zalazar, 52 kilos 0

Não correu Calibar.
Tempo, 113 1|2 segundos.
Rateios: Roncevaux em 1º, réis 142$800; dupla com Sous Mer, réis 253$200.
Movimento do pareo: 12:405$000.
Movimento de 1º logar:

Electric — 323
Roncevaux — 31,9
Moltke — 70,2
Sous Mer — 56,7
Presidente — 87,6
Total — 569,5

O "starter" aproveitou um momento em que os cinco concurrentes estavam alinhados, para fazer levantar o apparelho, mas Presidente e Electric viraram e ficaram, por isso, parados.

Moltke e Sous Mer correram nas principaes posições até o areal, onde Roncevaux os bateu. No final, Sous Mer avançou muito, mas Roncevaux defendeu-se bem e ganhou por palheta.

Moltke a quatro corpos.

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty.

Diversas.

Segundo ouvimos dizer, o proprietario do stud Campo Alegre desistiu da compra dos potros de dois annos (turma de 1911) Astro e Aurora, de criação do Dr. Assis Brazil.

O nosso informante accrescentou que esses dois animaes serão provavelmente adquiridos por um stud, que possue um excellente animal paulista, "crak", da turma do anno passado.

—O cavallo Orador soffreu applicação de uma fomentação caustica.

—O proprietario do stud Expedictus contratou para dirigir o cavallo Jockey Club no grande premio "Jockey Club", que será disputado em 11 do mez proximo, o jockey Luiz Rodrigues.

Rio Claro será dirigido nesse pareo pelo jockey official do stud" A. Gibbons.

FOOT-BALL

MATCH INTERNACIONAL

Corinthians "versus" brazileiros

Vencedor: Corinthians, por 5X2.

O encontro de hontem do invencivel "Corinthians Team", com um "team" de brazileiros foi honrado com a presença do Sr. presidente da Republica, dos ministros da Inglaterra, Argentina e Portugal, e do Dr. Leoni Ramos, chefe de policia.

Por isso e por ser palpitante o facto de encontrar-se um "team", composto sómente de brazileiros, com o disciplinado e celebre "team" Corinthians, a assistencia foi das mais numerosas e selectas.

Na archibancada não havia um só logar, e toda ella era occupada sómente por senhoras e senhoritas.

Ao redor do campo e nos morros circumvizinhos o povo se acotovelava numa ancia de disputa dos melhores logares.

Se houve enthusiasmo nos outros dias de "matchs", hontem houve delirio, houve loucura, houve febre de patriotismo.

Não houve uma só pessoa que não vibrasse de contentamento, que não delirasse de alegria, que não fremisse de enthusiasmo.

Os rapazes do campo se guiavam mais pelas ovações que por si; quanto mais ellas cresciam mais elles se multiplicavam, se desdobravam, faziam heroismos, rasgos brilhantes.

Todo o "match" de hontem foi uma sensação só sem interrupção.

Hontem, houve jogo, houve disputa, pugna, houve defesas e ataques, todos brilharam, quer queira, quer não, um nosso collega rigoroso, que é de opinião da vinda de uma "missão de foot-ballers";

A's 4 horas p. m. o "referée" entrou em campo, acompanhado dos "teams", assim constituidos:

Corinthians

Rogers
Page—Graddell
Snell—Morgan—Horvell
Brisley—Day—Vidal—Coleby—Thew

Lauro—Gilbert—Cox—Abelardo—Góes
Gallo—Mutz—Rolando
Villaça—E. Paranhos
Baby

Brazileiros

A saida coube aos Corinthians, que logo foram experimentar a resistencia da defesa dos brazileiros.

Os primeiros vinte minutos de jogo foram disputados renhidamente por ambos os "teams", os ataques e as defesas se repetiram por muitas vezes.

Os inglezes atacaram com impeto e coube á meia-direita Day, fazer o 1º ponto para o seu "team".

Tres minutos depois Brisley aninhava a bola na rede do "goal", defendido por Baby, marcando o segundo ponto para o seu "team".

Nem por isso desanimaram os rapazes do "team" brazileiro: continuaram a atacar com o mesmo brilho e com energia, e, em uma das avançadas, Abelardo deu uma quéda no "goal-keeper" Rogers; o "center" brazileiro Cox aproveitou bem este incidente, "shootando" e marcando o primeiro ponto para o seu "team".

Os rapazes do "team" inglez reagiram com vontade, e, em menos de dois minutos, marcaram o terceiro "goal".

D'ahi, para o fim do primeiro "half-time", houve muito jogo e muita cavação de parte a parte, sem melhores resultados.

E terminou o primeiro tempo do jogo com o seguinte "score":

Corinthians	3
Brazileiros	1

Voltaram de novo os disputantes, e vieram com mais energia, com mais vontade.

A belleza toda da peleja estava reservada para a segunda parte.

Nos dois "teams" via-se o interesse de causa, a vontade de dominar, o desejo de fazer.

Disputavam encarniçadamente e já haviam decorrido 27 minutos sem que nenhum se adiantasse em condições, quando Brisley, em terrivel escapada, fez a bola aninhar-se pela quarta vez nas redes do "goal" brazileiro.

Continuou o "match" com o mesmo interesse, o mesmo brilho, e faltavam dois minutos para terminar, quando Abelardo, com "schoot" fortissimo e á grande distancia, marcou o segundo "goal" para o seu "team".

Bem logo o Corinthians deu resposta, marcando o quinto ponto, feito por Morgan, o inigualavel "center-half".

Após, terminou o jogo com o satisfatorio resultado de 5X2.

Bem razão tivemos de prognosticar o esperar melhor resultado no "match" de hontem.

—O "team" Corinthians seguiu hontem mesmo para S. Paulo, onde espera um "scratch-team" bem mais trainado que o nosso.

Que seja mais feliz o de lá, que o de cá, é o nosso desejo.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 68

ENIGMA PITTORESCO

(*Zebroide.*)

Correspondencia

Mocosmo e *Chapeó* — Recebidas as cartas de 25 e 26.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Tocantins, para Nova York, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Rio de Janeiro, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã:

Pinto, para S. João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Satellite, para Victoria, portos de Caravellas, Bahia, Sergipe, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas as 7 ½, com porte duplo até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 2 ½ horas da tarde.

Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

MEDICO OPERADOR

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 3 ás 5. Gloria, 98.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 38. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

CIRURGIÕES — DENTISTAS

Dr. L. Curio—Rua 7 Setembro, 110 entre Urug. e Gon. Dias. Das 8 a 1.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações e preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias — Em 10 de setembro, 200:000$, por 15$000.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 29 do corrente, 20:000$. Em 15 de setembro, 100:000$000.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

Pagamento de mais duas apolices sinistradas

Apolices ns. 50.324 e 50.325 de réis 5:000$ cada uma

Recebêmos da Equitativa dos E. U. do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de dez contos de réis (10:000$) correspondente ás apolices ns. 50.324|5, emittidas pela referida sociedade sobre a vida de Aureliano de Lemos Lessa, e ora vencidas por fallecimento deste; descontando-se a quantia de 441$400, premio semestral differido para completar a quarta annuidade do seguro. E, pelo presente, na qualidade de unicas beneficiarias, damos á Equitativa plena e geral quitação quanto ás ditas apolices 50.324|5, entregues neste acto, as quaes ficam nullas e de nenhum effeito.

EDMÉA DE LEMOS LESSA.
SANTINHA DE LEMOS LESSA.
BELMIRA DE LEMOS LESSA.

Penedo, (Alagoas) 5 de agosto de 1910.

Testemunhas:

Joaquim Jeminiano do Rosario e Ulysses Batinga.

Firmas reconhecidas pelo tabellião José Bellarmino Silva Tavares, de Penedo, Alagoas.

NOTA—Montam a cerca de réis 10.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuarão em vigor, na fórma de seus respectivos **contratos**.

Peçam prospectos.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir.

200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$, extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Professor Tiburcio Caribé da Rocha

✝ Faustina Caribé da Rocha e seus filhos convidam as pessoas de sua amisade e do seu sempre chorado esposo e pai, **TIBURCIO CARIBE' DA ROCHA**, para assistirem á missa que será celebrada na Igreja do Rosario, hoje, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, 30° dia do seu passamento. Desde já antecipam sinceros agradecimentos.

EDITAES

FORÇA POLICIAL DO DISTRICTO FEDERAL

Assistencia do material

De ordem do Exmo. Sr. general commandante, chama-se concurrencia para a compra de ferro velho, um apparelho para agua gazoza com os respectivos accessorios e um motor a gaz, recolhidos ao deposito desta repartição—**Domingos Martins de Oliveira Paranhos**, major assistente interino.

REPARTIÇÃO DE AGUAS, ESGOTOS E OBRAS PUBLICAS DA CAPITAL FEDERAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 11 de setembro do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, á rua Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem ao pagamento das importancias relativas a diversos serviços executados em seu proveito, por esta repartição:

Arthur da Silva Vargas, D. Adelia D. Carneiro, coronel Alexandre Dyot Fontenelli, Alberto de Sá Oliveira, Alvaro Moniz, Dr. Adherbal de Carvalho, D. Amelia Ferreira de O. Dias, Alfredo Eduardo Xavier de Navarro, Antonio Lino da Cunha S. Mayor, Antonio Alves Correia, Antonio José da Silva Farias, Antonio Ferreira de O. Amorim, Antonio Luciola, Antonio Teixeira de Carvalho, Bernardino Frias, Bartholomeu Gonçalves, conde de Araguaya, Candida Teixeira Leite Velho, Francisco Maria Lacerda Braga, Francisco J. de Carvalho Nunes, Francisco José Carvalho Junior, Frederico J. Faria, Eugenio Monteiro, Germano Correia da Silva, Dr. Henrique Cardoso da Silva Ramos, Honorio Imenes do Prado, Irmandade da Cruz dos Militares, Izidro de Castro Rocha, Jorge Rudge, João Antonio de Faria Amado, João Julio Nogueira de Carvalho, João Ventura Raydner, João Martins, José Assumpção Macedo, José Pinto Nerodes da Silva, José Ignacio Bittencourt, José Domingos de Almeida, José Augusto Laranja, José Manoel Teixeira Bexiga, Joaquim Maria Mosqueira, Joaquim Coutinho Lage, Joaquim Leopoldino T. Bastos, Luiz Evaristo de Costa Cabral, Ludovina Maria A. Teixeira, Maria C. Garcia de Lemos, Maria Lyra da Silva Braga, Maria M. Rolando Guimarães, Maria Guedes, Maria Rita Spindola, Manoel José Rallo, Manoel Gomes, Manoel Esteves da Costa, Ordem do Carmo, Ordem dos Carmelitas, Paschoal Segreto, Paulina C. Bastos Machado, Silva Rabello e outros e visconde de Villela.

Secretaria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, da Capital Federal, em 12 de agosto de 1910 — O secretario, **F. J. da Fonseca Braga.**

ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

Concurrencia

De ordem do Sr. contra-almirante inspector deste arsenal, faço publico que, no dia 13 de setembro vindouro, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas no gabinete do mesmo senhor propostas para a venda dos seguintes objectos: dezoito machinas para confecção de escoras de percussão, do autor Greenwood do Bathy, uma machina para atarrachar porcas e parafusos, uma machina com estampa para puxar fedro, do autor Whitworth, duas caldeiras completas, uma fieira do autor Greenwood do Bathy, um forno pertencente a machina de forjar rebites, tres guindastes gyratorios, doze tornos de bancada, uma carroça, um forno para fundição, uma forja para caldeireiro de cobre, uma machina para confecção de escoras de Armstrong, uma machina de tornear coronhas, do autor Greenwood do Bathy, uma machina para esmerilhar espadas, do autor L. Stemme, um martello para estampar, do autor Greenwood do Bathy. O proponente preferido deverá pagar na directoria geral de contabilidade da marinha, dentro de 24 horas depois da acceitação de sua proposta, a quantia consignada na mesma.

Para mais esclarecimentos, dirijam-se ao Sr. director de armamento.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em 27 de agosto de 1910—O secretario interino, Francisco C. da Silva Caldas.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, aviso aos arraes e proprietarios de embarcações movidas a vapor, que fica expressamente prohibida a passagem pelo canal existente entre as ilhas do Rijo, Viraponga, Inhanquetá e Boqueirão, por ser o local designado pelo governo para amarração e demais serviços do dique fluctuante, que, uma vez ali installados, podem trazer serios perigos á navegação.

Aos contraventores serão applicadas as multas de 12$ a 36$000.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 27 de agosto de 1910 — **José A. Alresa**, secretario.

DECLARACOES

ARGOS FLUMINENSE

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

Escriptorio: rua da Alfandega n. 7

Assembléa geral extraordinaria

Os Srs. accionistas são convidados a reunir-se em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio da companhia, no dia 3 de setembro proximo futuro, a 1 hora, para deliberarem sobre uma proposta da directoria e do conselho fiscal, relativa á alteração do capital.

Até realizar-se a assembléa, ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910 — Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES — C. J. DOS SANTOS COIMBRA—HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGAM-SE commodos desde 20$ a 35$, em salubre chacara, com muita agua publica e nascente; na rua Santa Alexandrina n. 22 antigo, ponto dos bonds.

30$000

ALUGA-SE um porão habitavel; na rua Santos Rodrigues n. 159, fundos.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com direito ao necessario; na rua de S. Carlos n. 44, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, um grande e claro aposento; na rua Barão de S. Felix n. 201.

35$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a pessoa que trabalhe fóra; na rua Ypiranga n. 100, casa numero 2.

ALUGAM-SE bons commodos, para moços decentes, na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

40$000

ALUGA-SE um commodo a um casal ou uma senhora que trabalhe fóra, em casa de um casal; na rua dos Invalidos n. 55, 1° andar.

ALUGA-SE em casa de um senhora só uma boa e espaçosa sala de frente, com direito e serventia em toda a casa; na travessa S. Vicente de Paulo n. 37, Haddock Lobo. Bonds de 100 réis á porta.

ALUGAM-SE amplos e bonitos aposentos com janelas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121.

45$000

ALUGAM-SE salas com sacadas de frente; na rua dos Invalidos numero 185, e de Monte Alegre numero 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma saleta com um quarto, a moços decentes ou casal sem filhos, no palacete e chacara da rua do Aqueducto n. 12, hoje 54.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma morada para pequena familia; na rua do Curvello n. 7.

ALUGA-SE a casa da rua Major Frederico n. 38, moderno, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapaz do commercio; na rua Uruguayana n. 89, moderno, em casa de familia de todo o respeito, convindo, dá-se pensão.

47$000

ALUGA-SE uma casinha com sala quarto e cozinha; na rua Pirassinunga n. 84 casa n. XVI.

50$000

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente; na avenida Santa Cruz; na rua do Senado n. 283.

ALUGA-SE a um casal de tratamento um bom commodo com ou sem pensão, em casa de outro casal; na rua da Passagem n. 78, casa n. 1.

ALUGAM-SE commodos de 25$ a 50$; nas ruas Riachuelo n. 353 e General Caldwell n. 126.

ALUGA-SE uma casinha para um casal, tendo sala, quarto, cozinha e grande quintal; na rua D. Anna Nery n. 27, chacara.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma boa morada para casal sem filhos; na rua do Aqueducto n. 54, antigo n. 12.

ALUGAM-SE dois arejados quartos, pelo preço acima para cada um, entradas independentes, em casa de familia; na rua Acre n. 51, sobrado.

50$ e 60$000

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

60$000

ALUGA-SE uma sala de frente com entrada independente, a um senhor do commercio, casa de pequena familia; na rua Dr. Joaquim Silva numero 107.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, á rua do Senado n. 322, moderno, uma vasta e arejada sala de frente com entrada independente.

ALUGA-SE, a rapazes serios ou senhores, uma excellente salinha de frente, com duas sacadas e tendo entrada independente, em casa de familia; na rua Acre n. 51, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma morada para familia, com as commodidades precisas e perto do largo do Guimarães; para ver e tratar na rua do Aqueducto n. 54, antigo 12.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a rapazes solteiros, entrada independente, gaz e limpeza, etc.; casa de familia; na travessa Francisco Muratori n. 16.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, no sobrado á rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Floriano Peixoto.

70$000

ALUGA-SE uma sala de frente, sem mobilia, onde não tem outros inquilinos; na rua Dois de Dezembro numero 58, sobrado, Cattete.

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para casal, pintada de novo; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1° andar.

80$000

ALUGA-SE, a cavalheiro, uma sala mobilada; na rua Barão de S. Gonçalo n. 24.

ALUGA-SE magnifica sala, muito arejada; na antiga pensão D. Maria, rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGAM-SE um ou dois quartos com ou sem mobilia a senhores de tratamento ou casaes sem filhos, casa muito limpa e arejada, de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 206, moderno, mas sómente a casal sem filhos ou pessoas do commercio, uma sala de frente com tres janelas e um pequeno jardim completamente independente. Bonds de 100 réis á porta, de 15 em 15 minutos.

ALUGA-SE a casa n. 5, avenida, á rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e tanque para lavar roupa, commodos grandes; trata-se na mesma rua numero 2, Andarahy Grande.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma casa para um casal decente, tendo gaz, muito limpa e proxima á estação do Curvello; para ver e tratar na rua do Aqueducto n. 54, antigo 12.

ALUGA-SE, em casa de um casal serio a outro casal ou a dois moços do commercio, metade de uma casa, constando de grande e espaçosa sala de frente, juntamente com dois grandes quartos e serventia em toda a casa, gaz, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE o sobradinho da rua General Pedra n. 114; trata-se no mesmo.

85$000

ALUGA-SE com gaz e a casal sem filhos, uma grande e excellente sala de frente, independente e com quatro sacadas; na rua Larga n. 46, 2° andar.

90$000

ALUGA-SE, em casa de todo o respeito, uma linda sala de frente illuminada a luz electrica; na rua Silveira Martins, perto dos banhos de mar, a um casal que trabalhe fóra ou a dois cavalheiros; informações na rua da Quitanda n. 121.

ALUGA-SE, no Leme, em casa de familia de respeito, um aposento mobilado, com bonds á porta; informa-se na fabrica de colletes, na rua Senador Dantas n. 105.

ALUGA-SE o andar terreo da rua Tavares Bastos n. 59; as chaves estão no sobrado, por favor, e trata-se na rua da Quitanda n. 56.

ALUGA-SE uma bonita sala, clara, limpa, mobilada e independente, póde ter pensão querendo; na rua Marquez de Olinda n. 69.

100$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 64, proxima a avenida Salvador de Sá; trata-se na mesma rua n. 57, onde estão as chaves.

ALUGA-SE um quarto mobilado; na rua Barão de S. Gonçalo n. 24, proximo ao Club Naval.

ALUGA-SE o predio n. 130 da rua Teixeira Pinto, estação do Encantado; o predio está aberto.

120$000

ALUGAM-SE, para sociedades, um grande salão de assembléas geraes e um gabinete para a directoria; na rua Luiz Gama n. 33.

ALUGAM-SE as casas da rua Nova America ns. 3, 5 e 9, com boas accommodações para familia; tratam-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, perto do largo Guimarães, uma casa para familia, com todas as commodidades; para ver e tratar na rua do Aqueducto n. 54, antigo 12.

ALUGA-SE a casa da rua Almirante Mariath n. 34, com tres quartos, tres salas, cozinha e todas as dependencias; as chaves estão na mesma rua n. 46, padaria, e trata-se na praça Tiradentes n. 33.

ALUGA-SE a boa casa da rua Conselheiro Zacarias n. 72, moderno, com duas salas, dois grandes quartos, banheiro, quintal, etc.

ALUGA-SE um sitio, em Jacarépaguá, na estrada da Freguezia numero 32; as chaves estão no n. 36, na mesma rua.

ALUGA-SE, com urgencia, um gabinete para dentistas ou medicos, com moradia junto á sala de espera; na rua Uruguayana n. 89, moderno. Convindo, dá-se pensão, em casa de familia de todo o respeito.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 2, da rua da Relação n. 55, póde ser vista das 10 ás 2 horas; trata-se na rua da Carioca n. 23, loja, só serve para um casal de tratamento.

150$000

ALUGA-SE um magnifico armazem com accommodações para familia; na rua Assis Bueno n. 47, e trata-se com o proprietario, no n. 42.

ALUGA-SE, a cavalheiro, uma sala de frente, muito bem mobilada; na rua Barão de S. Gonçalo n. 24.

ALUGA-SE uma casa, em S. Domingos, Nitheroy, acabada de construir, muito elegante, propria para pequena familia, á rua Nilo Peçanha, entre os ns. 3 e 5, a poucos metros de distancia dos banhos de mar; trata-se no n. 5.

ALUGA-SE uma espaçosa sala com tres janelas de frente, muito bem mobilada e com entrada independente, a cavalheiro distincto; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

160$000

ALUGA-SE uma casa na rua Alice n. 16, Laranjeiras; as chaves no armazem da esquina.

ALUGA-SE o predio da rua Bella de S. João n. 277; trata-se no n. 275.

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza n. 129; as chaves, por favor, no n. 127, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 105, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza n. 129; a chave está no n. 127, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 105, sobrado.

170$000

ALUGA-SE uma casa, em S. Domingos, Nitheroy, perto dos banhos de mar, com accommodações para familia numerosa; trata-se na mesma com a proprietaria, na rua Nilo Peçanha n. 5; aluga-se tambem com mobilia, se o inquilino quizer.

220$000

ALUGAM-SE tres boas casas, na rua Gustavo Sampaio ns. 31, 33 e 35, no Leme, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, varanda e grande quintal. Banhos de mar á porta; trata-se na mesma rua n. 15, antigo.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o 1° pavimento confortavel do predio n. 12 á rua D. Anna, proximo á praia de Botafogo), com duas salas, quatro quartos, cozinha, dois banheiros e "water-closet", lavatorios, gaz, tanque e com entrada ao lado; trata-se no proprio predio, com o proprietario.

230$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Conde do Bomfim n. 131; trata-se no numero 122.

ALUGA-SE a grande casa da rua Pedro Americo n. 149, moderno. Tem um salão, tres salas, cinco bons quartos, grande cozinha, etc. Póde ser vista todos os dias das 10 horas ás 3 da tarde.

250$000

ALUGA-SE o confortavel sobrado da rua Voluntarios da Patria n. 274, com duas grandes salas, tres espaçosos quartos com janelas, despensa, cozinha e pequeno quintal; trata-se no pavimento terreo, pharmacia Central.

260$000

ALUGA-SE uma boa sala, mobilada ou não, limpa e muito arejada, só a casal ou dois cavalheiros, com pensão de primeira ordem; na rua do Cattete n. 27.

300$000

ALUGA-SE a loja do predio á rua do Lavradio n. 188, com cinco quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua da Misericordia numero 54, serraria.

ALUGA-SE a casa n. 22, da rua Hilario de Gouveia, em Copacabana, proxima á praia, com quatro quartos e duas salas, porão habitavel com dua salas, quarto e mais dependencias; para informações, na mesma casa, não sendo o prazo do aluguel inferior a um anno.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, mobilados e com pensão, a tres pessoas, perto de banhos de mar; na rua do Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

350$000

ALUGA-SE um optimo predio com esplendidas accommodações para numerosa familia; na rua da Passagem n. 69, as chaves na igreja da Cruz dos Militares.

ALUGAM-SE em casa de um casal, uma linda sala de frente e alcova, para escriptorio, consultorio medico, gabinete dentario ou a casal sem filhos, de tratamento, com serventia na casa, menos cozinha; na rua do Areal n. 3, sobrado, em frente ao Senado Federal.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira de casa; á rua Bambina n. 41.

ALUGAM-SE bons commodos com janelas; logar independente e reservado; rua Moraes e Valle n. 5, Lapa.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua S. Luiz Gonzaga n. 53, sobrado.

VENDEM-SE meia mobilia a Luiz XV, completamente nova e um bureau ministre e uma cadeira para o mesmo; na rua Haddock Lobo n. 1.

QUEM entregar na casa da rua Club Athletico n. 37 um papagaio que fugiu, será bem gratificado.

CARTÕES DE VISITA, cento 2$, bem impressos; rua Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina de rua do Hospicio.

FOLHETIM 54

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XXXVIII

DESPEDIDAS

— Não choreis, alegrai-vos, pelo contrario! Deve ser indubitavelmente muito grande a dôr que vos causará a separação desta criança, que tanto amais, mas tomai em conta que com tal separação se hão de realizar os altos destinos para que a princeza veiu ao mundo! As prophecias que fiz no dia do seu nascimento hão de cumprir-se! Os dias de gloria e de regosijo que ella vos ha de proporcionar, compensarão sufficientemente de quanto agora soffreis!

E pondo a mão sobre a cabeça da princeza, continuou:

— Tende nesta criança, esperança e fé, como eu tambem tenho, deixai-a seguir o seu destino, na realização do qual haverá satisfação e gloria para todos; para ella como premio da sua virtude, e para vós, recompensa da vossa abnegação!

Comprehendiam-no assim os lastimosos pais, mas não podiam conter as lagrimas.

* * *

Antes de retirar-se ao seu quarto, Isabel quiz despedir-se tambem de toda a criadagem do palacio.

No dia seguinte não teria tempo.

Concordaram seus pais, e por sua ordem acorreram á ante-camara todos os serviçaes, desde os mais elevados até aos mais humildes, os que occupavam os logares de mais confiança e prestigio e os que desempenhavam as funcções mais baixas e modestas.

Assim o quiz a princeza; para ella eram todos iguaes.

Todos elles se apresentaram tristes e lacrimosos pela idéa de perder o seu anjo, como lhe chamavam.

Isabel dirigiu-se-lhes por esta maneira:

— Antes de me separar de todos vós, e quem sabe se para sempre, quero despedir-me de todos, dirigir-vos uma supplica e fazer-vos uma promessa! A supplica é que me perdoeis, se porventura alguma vez vos offendi.

Todos protestaram logo:

— Offender-nos!

— Pelo contrario!

— **Fostes sempre um anjo para nós!**

— Todos vos devemos as maiores provas de affecto!

Mas, a menina insistiu:

— Posso assegurar-vos que procurei sempre ser bôa para todos, que nunca vos considerei como inferiores mas como meus amigos; que me interessei tanto pelo vosso bem, como se fosse meu, e que a Deus roguei por vós em minhas orações. Porém, se alguma vez, não por minha vontade, fui injusta, peço-vos que me perdoeis e que me não guardeis rancor...

As exclamações dos serviçaes não a deixaram concluir.

Todos choravam e um delles, um velho criado, se adiantou dizendo:

— Somos nós, princeza, que vos pedimos perdão de nossas faltas. Sempre vos respeitámos e estimámos, porém, se alguma vez, por negligencia, vos não servimos como mereceis, perdoai-nos!

E, ajoelhando-se, o venerando servidor beijou a mão da princeza.

* * *

Fel-o erguer carinhosamente a menina, e continuou:

— A promessa é de que nunca vos esquecerei, embora para muito longe de vós tenha de ir viver! Cada um ficará com o logar que tinha em meu coração; não vos esqueçais tambem de mim.

A estas palavras todos romperam em exclamações, formando um coro de louvores e bençãos.

— Sereis a nossa providencia, jamais vos esqueceremos! diziam uns.

— Como será posivel olvidar-vos? diziam outros, se nos levais o coração?

A princeza quiz depois honral-os com uma prova de estima que nunca esperariam de uma princeza.

Abraçou-os a todos, um por um.

Depois concluiu em tom carinhoso:

— A maior prova que me podereis dar de vosso affecto é serdes sempre bons para meus pais e vossos reis e senhores, amando-os, respeitando-os e servindo-os com zelo e lealdade. Eu vou para longe; vós, que ficais junto delles, fazei por vossos actos, que eu seja constantemente lembrada, pois, sendo affectuosos e dignos, mostrareis os meus mais ardentes desejos.

Todos juraram que cumpririam os desejos da princeza.

Quanto mais humilde se mostrava, mais se engrandecia aos olhos dos proprios ante os quaes se empenhava em descer da altura da sua posição.

Milagres de verdadeira humildade, que o orgulho jamais póde realizar.

Os monarchas, que da porta real da camara estavam assistindo a esta scena, tão commovidos ficaram que lhes não foi possivel evitar o pranto.

Arnaldo do mesmo modo se mostrava muito commovido.

Voltando-se para André e sua irmã, disse:

— Chorai, sim, deixai correr vosso pranto, porque ha occasiões em que o riso não basta para manifestar a nossa felicidade, e apenas com lagrimas podemos desafogar o peito. Chorai, sim, porque o fazeis de satisfação e não de pesar! Que maior honra e que maior felicidade para os pais possuir filhas como a princeza Isabel!

Retiraram-se, emfim, os servidores e a princeza veiu para junto de seus pais, que a abraçaram carinhosamente.

* * *

Pouco depois, ao recolher-se ao seu aposento, a menina despedia-se tambem das suas damas, emquanto recebia pela ultima vez os seus serviços.

Como aos demais, tambem lhes pedindo perdão por qualquer falta que tivesse commettido para com ellas.

Parecia ser este o seu maior empenho.

Mas com as suas damas ajuntou:

— Sois as que mais intimo contacto tendes tido commigo, e tendes-me soffrido muitas impertinencias.

Bem sabeis que não foi nunca meu proposito humilhar-vos. Para mim não fostes nunca minhas inferiores, mas sim minhas iguaes.

E beijou cada uma, pedindo-lhes:

— Rogai por mim a Deus como eu rogarei por vós nas minhas orações! Vós ficais e eu parto, sabe Deus o que será de mim! Só na Providencia poderei confiar, invocai-a, pois, para que me auxilie e proteja!

Estas palavras mostraram bem a amargura que lhe estava causando esta despedida, e ao mesmo tempo a sua resignação.

Elda estava com as outras damas, e ia sair do quarto juntamente com ellas.

Mas a princeza ordenou-lhe:

— Fica!

Tinha sido sempre a sua dama predilecta.

— Estou certa de que me não esquecerás, disse-lhe a princeza. Tens-me dado provas de me quereres muito assim como as tens recebido do meu affecto.

— Sem duvida, princeza, tão grandes e evidentes que jamais as olvidarei!

— Quero aconselhar-te, minha amiga, que não estejas triste, e que vás resignada para o convento, onde a archiduqueza se recolherá brevemente. Anima-te, o teu Rolando ha de voltar e serás ditosa! Quando esse dia vier, espero que me darás as tuas noticias e muita satisfação terei se me fôr possivel concorrer de qualquer maneira para a tua felicidade!

— Vossas palavras, disse a dama ajoelhando-se aos pés da princeza, são para mim uma promessa e uma esperança! No logar a que vou recolher as recordarei frequentemente para minha consolação!

Abraçaram-se mais uma vez e separaram-se depois.

Ficando só, Isabel ajoelhou e poz-se a rezar.

Queria dedicar ás preces a ultima noite que passava no palacio de seus pais, nessa mansão estimada em que nascera.

Talvez nunca mais voltasse a abrigar-se debaixo daquelle tecto.

XXXIX

OS ULTIMOS CONSELHOS

Logo ao romper da manhã se ergueu a princeza do leito, vestiu-se, e, como de costume, desceu apressadamente ao jardim onde a Guta a esperava.

Tinham combinado as duas antecipar um pouco a hora, para mais á vontade se despedir Isabel das suas amiguinhas.

Tambem estas tinham sido avisadas, e mais cedo tinham ido esperar á porta do jardim.

Guta mostrava-se muito satisfeita.

Ria muito e falava mais que de costume.

A princeza advertiu-lhes.

—Não te entristece deixares tua familia, tua casa e tua patria?

—Entristece, é verdade, mas...

—Pareces pelo contrario muito alegre.

—E' porque tambem me alegro ao mesmo tempo.

—Não te entendo.

—Estou triste, porque vou partir, mas alegre porque vou comvosco, percebeis agora?

—Olha que talvez não voltemos jámais a esta terra!

—Que me importa? mas estarei sempre na vossa companhia. Que mais podereis desejar?

—Pois tanto me estimas?

—Se vos estimo, por vosso amor tudo deixo quasi sem pena?

Em vez de se mostrar desvanecida, a princeza replicou severamente:

(Continúa.)

20% A CASA RAUNIER 20%

continúa procedendo á sua 2ª grande venda annual com o desconto de 20 % em todos os artigos, fazendo o desconto especial de 30 % nas sombrinhas e nos paletós de renda

Só gozam do desconto as vendas effectuadas a dinheiro, HOJE e AMANHÃ, excluindo as encommendas das officinas

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

SERGIPE, SANTA ROSA

O Sr. Manoel Paes de Azevedo soffria de horrorosa tosse e rouquidão, que o impossibilitava de falar: curou-se com tres vidros de **Alcatrão e Jatahy**, e escreveu-nos honrosissima carta-attestado.

(Cuidado com as imitações)

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C.

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — canceros, epitheliomas, etc., do lupus; das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos—aneurismas, arterio-scleroses, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos.

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por progressos especiaes.

Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beriberi propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, photo, totherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabella do gabinete.

Horario: das 8 1/2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar

ANTIGO 7

RIO DE JANEIRO

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras [illegible]

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas [illegible]

END. TEL. TURMALINA

LEILÃO DE PENHORES

Em 6 de setembro

DIAS & MOYSÉS

2 RUA BARBARA ALVARENGA 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do principiar o leilão.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 151

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

A NOTRE DAME DE PARIS

Continuam os **Grandes Saldos** a preços excepcionaes

O estabelecimento recebe constantemente GRANDES sortimentos para todas as secções

Importante SALDO de VELLUDO a 6$ o metro

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a... 50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a... 45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e... 60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a... 120$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a... 65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a... 120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 115$ a... 130$000
Guarda louças 50$... 60$000
Mesas elasticas, 65$... 70$000
Cadeiras de canella, 12... 7$500
Cadeiras austriacas... 110$000
Cadeiras de balanço... 40$000
Grupos de sala, nova peças... 150$000
Grupos de sala, estofados... 130$000
Grupos de sala, austriacos... 170$000
Colchões de arame a... 12$000
Colchões de crina, 12$ a... 30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 350$ a... 400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala, de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no antigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

CINEMATOGRAPHOS

Alugam-se mil metros de fitas, incluindo no programma uma linda fita colorida ou "film", por 20$000. Não precisa fiador; na rua S. Francisco Xavier n. 417, até meio-dia.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e nos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 43

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
177 — 149		169 — 242	
16:000$000	Por 1$600	20:000$000	Por 1$600

SABBADO, 3 DE SETEMBRO

182 — 72

50:000$000 por 3$200

SABBADO, 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 10

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

AS RELAÇÕES LUSO-BRAZILEIRAS

(A IMMIGRAÇÃO E A DESNACIONALIZAÇÃO DO BRAZIL)

Acaba de ser posto á venda nas livrarias desta capital o trabalho que, sob este titulo, publicou em Lisboa o Sr. José Barbosa, a proposito do perigo da desnacionalização do Brazil e do estreitamento das relações entre o Brazil e Portugal.

Este livro, que procura demonstrar que tal perigo não existe, compõe-se dos seguintes capitulos:

Introducção:—I—A proposta Consiglieri Pedroso; II—O problema luso-brazileiro; III—O supposto perigo; IV—Os estrangeiros no Brazil; V—O povoamento e a nacionalidade; VI—A immigração portugueza; VII—A permuta commercial VIII—A situação real; IX—A nossa raça "at work"; X—Medidas propostas; XI—A evolução brazileira; XII—O Brazil e o americanismo; XIII—As divergencias; XIV—A aproximação; XV—Conclusão.

A' VENDA NAS LIVRARIAS

PREÇO.............................. 2$500

TUBERCULOSE — LYMPHATISMO

Poderoso medicamento o Vinho Iodo-Tannico Phosphatado e Glycerinado de GRANADO

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido á prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Segunda-feira, 29 de agosto HOJE

GRANDIOSA FESTA ARTISTICA em beneficio da applaudida TROUPE MIGNON composta das gentis crianças Arthur, Arethusa, Julieta e Elvira Gonçalves, da

CIRCO NOVO MUNDO

Este espectaculo é cedido gentilmente pelo digno director Affonso Spinelli, tomando parte no mesmo todos os artistas da mesma companhia, os beneficiados os quaes executarão difficeis trabalhos, intitulados: A criança serpente os crianças sem ossos. O grande acto The Globe, pela engraçada menina Arethusa, unica sem rival no genero.—Dubletrapezio executados pelas crianças Arthur e Arethusa.—Terminará a segunda parte do programma com a espirituosa farça fantastica em um acto:

O CHICO E O DIABO

Os beneficiados desde já se confessam gratos a todas as pessoas que assistirem á sua festa, e ao mesmo tempo agradecem igualmente ao digno director Affonso Spinelli e aos seus artistas.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite. Os bilhetes a venda, na bilheteria do circo das 10 horas do dia em diante.

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA PINTO, PEREIRA & C. Telephone 131

HOJE Grandioso programma extraordinario HOJE

SOBERBO CONJUNTO DE FITAS DOS MELHORES FABRICANTES

Matinés diarias de 1 1/2 da tarde em diante

1ª parte: EVOLUÇÕES DA ESQUADRA ITALIANA — Interessante fita do natural.

2ª parte: A ESPIGA — Grandioso drama historico, passado no tempo da revolução franceza.

3ª parte: E CUIDADO DA RAINHA — Perfeitosa concepção dramatica. Scenas de amor e crime.

4ª parte: O MENINO INCORRIGIVEL — Conjunto sublime de ficelles comicas.

5ª parte: ECONOMICO, APESAR DE TUDO — Magnifica fita comica. Como se pode ser economico sem o ser.

6ª parte: CLEOPATRA — Grandioso film da série de arte, colorida, de Pathé Frères. Os amores da famosa rainha e o seu tragico fim.

7ª parte: **Kirylon, bandido por amor** — Da applaude charge de um comico irresistivel. SUCCESSO INCONTESTAVEL.

Amanhã — Novo programma — As ultimas novidades dos melhores fabricantes.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza — Paschoal Segreto

HOJE Segunda-feira HOJE

Grandioso espectaculo por sessões das 7 horas da noite em diante

PREÇOS POPULARES

GRANDE ORCHESTRA

IMMENSO SUCCESSO DA

TROUPE ARABE

10 bailarinas
8 musicos
6 sudanezes

Dansas e cantos turcos e arabes

Cada sessão constará:

1ª, de tres fitas cinematographicas.
2ª, dansas e cantos pela troupe arabe.
3ª, um match de lucta romana feminina.

PREÇOS POPULARES

Camarotes	8$000
Cadeiras de 1ª	2$000
Cadeiras de 2ª	1$000
Entrada geral	$500

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

UNICO PREMIADO

HOJE HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA

Organizado com films dos melhores fabricantes

1ª PARTE
A BATALHA DE LEGNANO
Scena historica

2ª PARTE
Uma caçada real
Scena natural

3ª PARTE
O forçado 796 — Novidade da applaudida fabrica VITAGRAPH.

4ª PARTE
A PEQUENA LAVADEIRA
Scena comica

5ª PARTE
A fé de uma criança — Scena sentimental da BIOGRAPH.

6ª PARTE
No palco
OS CANTADORES

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Segunda-feira HOJE

Grandioso espectaculo

Importantes estréas

WICK, MISS THENSY, ADOLPH BOBK e LES QUATRO RIEGO

Por achar-se fechado o theatro S. José por motivo de reformas continuará no Carlos Gomes o

Grande Campeonato DE LUCTA FEMININA

Ultimas luctas para a obtenção do primeiro logar

Grande Campeonato DE

LUCTA ROMANA

Luctas de hoje, 11 horas:

Descanso dos luctadores Raicevich e Aimable.

1ª RUGGIERO contra CESARIO.
2ª RÉ CARLO contra RIEDL.
3ª BALDI contra ROMANOFF.
4ª WINTER contra JOURDAN.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE Recita dos artistas HOJE

Augusto Conde e Ermelinda Costa e do cabelleireiro J. Raposo

Dedicada ao Club Fluminense

A opera-comica, em tres actos, musica de Leon Vasseur

O DIREITO FEUDAL

Tomam parte os artistas: Correia, Conde, J. Camara, Leitão, Raposo, Coimbra, Franco, Etelvina Serra, Maria Santos, Amelia Barros, Ermelinda, Albertina e Delmira. Mise-en-scène de A. TAVEIRA. Direcção musical de LUIZ FILGUEIRAS. Scenario e guarda-roupa caracteristicos.

AMANHÃ — Recita da actriz **Medina de Souza.**

QUARTA-FEIRA, 31—Recita dos artistas—**Maria Santos e Alvaro de Almeida**

QUINTA FEIRA—1ª representação da opera em portuguez a **SERRANA.**

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

ANGELINO STAMILE & IRMÃO

Proprietarios e unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH no Brazil

Hoje — Segunda-feira, 29 de agosto de 1910 — **Hoje**

Cinco projecções novas. Quatro maravilhosas creações das universalmente conhecidas e importantes fabricas americanas BIOGRAPH e VITAGRAPH!! Tres magistraes surpresas da incomparavel BIOGRAPH, MILANO-FILMS e da applaudida VITAGRAPH!

1ª parte — **Nos dominios do riso** — Irresistivel scena comica hilariante, em que se ri a bandeiras despregadas. Successo do riso!!

2ª parte — **O REI LEAR** — Grandioso poema tragico de W. Shakespeare — Interpretado pelo actor C. DE LIGUORO. Passagem historica enaltecida pela grandeza do scenarios, pela maestria dos interpretes e pelo aprimorado photographico, cujo desenvolvimento abrange dez lindos e bem cuidados quadros.

EDIÇÕES DA INSUPERAVEL BIOGRAPH

3ª parte — **Ao desabrochar da mocidade** — Dezeseis annos, mundo de chimeras e pequeninos amores! Mas, quantas terriveis decepções e tormentosos momentos! Disto temos um exemplo frisante, exposto com esmero pela sempre invencivel BIOGRAPH!

4ª parte — **Um raio de luz** — Empolgante e sentimental scena, feliz concepção da insuperavel BIOGRAPH! Este rico film nos mostra que nas nossas decisões amorosas somos muitas vezes indifferentes aos dictames do coração, quando seguimos sem reflectir as impressões agradabilissimas que na retina nos deixam graciosos rostinhos femininos, dahi muitas vezes, um cortejo de infelicidades e desgostos.

5ª parte — **Ao toque dos sinos** — Indescriptivel na sua delicadeza sentimental jamais exprimivel trabalho que só provém da infallivel BIOGRAPH. Apresentamol-a á sagração popular.

Todos ao OUVIDOR, o unico que dá sensacionaes novidades!!

End. teleg. STAMILE —|— Teleph. 3.551 —|— Caixa postal 428

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937 —Endereço telegraphico IDEAL

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO HOJE

Composto de fitas americanas da fabrica BIOGRAPH

1ª parte — **O concurso hippico no campo de São Christovão** — Ultimo dia da exhibição desta fita.

2ª parte — **A tabela marcada** — Interessante drama da Biograph.

3ª parte — **Seriedade aos 16 annos** — Hilariante comedia da Biograph.

4ª parte — **Ao toque dos sinos** — Delicado drama da Biograph.

5ª parte — **Um clarão de luz** — Emocionante drama da Biograph.

6ª parte — **As botas do coronel** — Bellissima fita comica.

Foot Ball dos grandes matchs internacionaes entre brazileiros e os inglezes Corinthias, realizados nos dias 24, 26 e 28 do corrente. Este CINEMA tirou uma importante fita, que começará a exhibir na QUINTA-FEIRA, 1º DE SETEMBRO.

ALUGAM-SE FITAS

THEATRO MUNICIPAL

Companhia dramatica italiana GRAND GUIGNOL

HOJE Segunda-feira, 29 de agosto de 1910 HOJE

A's 8 3/4 da noite em ponto

5ª recita com as representações seguintes:

UN CONCERTO IN UN MANICOMIO

(Um concerto no hospicio)

Drama em dois actos de A. de Lorde e C. Foley.

Protagonistas: BELLA STARACI SAINATI e ALFREDO SAINATI.

LA FINE

(O fim)

Drama em um acto de Mario Faccio

Protagonistas: BELLA STARACI SAINATI e ALFREDO SAINATI.

LE REVENANT

(A alma do outro mundo)

Drama em um acto de J. Sartene.

Protagonistas: BELLA STARACI SAINATI e ALFREDO SAINATI.

Il martire di via Pigalle

(O martyr da rua Pigalle)

Comedia em um acto de M. Geerbiden

Protagonista: ALFREDO SAINATI

Amanhã—As peças: **In borgata, Il suo primo viaggio, L'artiglio, Il piccolo Sabouin.**

Bilhetes na confeitaria Castellões. Não ha repetição de peças.

CINEMA ODEON

MAGNIFICO PROGRAMMA

constituido por

6 inigualaveis films 6

A INSPIRAÇÃO

Maravilhoso enthusiasmo creador

SOLDADO POR AMOR

Scena comica do inimitavel MAX LINDER

O AMOR NÃO DORME

Soberba e consagrada fita cinematographica

A MÁ NOTICIA

Natural e bem representado drama

QUIZERA TER UM FILHO

Comica fita de MAX LINDER

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO

Como extra o PATHÉ JORNAL arte brazileira

VISITA SAENS PEÑA

THEATRO S. PEDRO

Empreza: F. SERRADOR

Grande Companhia Lyrica Italiana SCHIAFFINO & TUFFANELLI

TOURNÉE BIANCA MORELLO

Empreza: GUIMARÃES & ARAGÃO

Maestro concertador e director Cav. GIOVANNI FRATINI

HOJE Segunda-feira, 29 de agosto HOJE

A's 8 3/4 da noite

10ª RECITA DE ASSIGNATURA

Pela primeira vez nesta temporada, 1ª representação da opera em quatro actos:

Manon

Do maestro MASSENET

Protagonista, **Isabela Orbellini**

DOMINGO, 4 de setembro — **4ª grandiosa matinée.**

Brevemente grande festa artistica em honra da distincta soprano I. Orbellini.

Brevemente — **Fédora.**

Os bilhetes a venda até 5 horas da tarde, na confeitaria Castellões, Avenida Central, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

CINEMA PATHÉ

Empreza **Arnaldo & C.** — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

HOJE Segunda-feira, 29 de agosto HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

APRESENTAÇÃO DE FILMS DE SUCCESSO

Seis soberbas projecções de PATHÉ FRÈRES

PROGRAMMA

FILM ARTISTICO

O JANTAR DO DIA NOVE

Scena comica escripta por Mr. Vely

A MÃO NEGRA

Scena dramatica

A CASA SEM FILHOS

Comedia sentimental escripta por Mr. Dumanoir

JARDIM ZOOLOGICO DE ANTUERPIA

Do natural. Cinematographia em cores

TIA LILY — Comica

O ENFORCADO

Representada por Max Linder

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO

THEATRO LYRICO

Companhia dirigida pelo celebre artista A. BRASSEUR

HOJE 4ª RECITA DE ASSIGNATURA HOJE

1ª e unica representação da peça em quatro actos de Alfred Capus

LA VEINE

MR. A. BRASSEUR desempenhará o papel de **Edmond Tourneur**, por elle creado em PARIS

Tomam parte os artistas Loubas, Prieur, Melchissedec, Vallières, Sorell, Pacitti, Gauthier e toda a companhia.

Os bilhetes estão a venda no *Jornal do Brazil*, Avenida Central n. 110, até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

Quarta-feira, 31 — 5ª recita de assignatura.

Soirée blanche — 1ª representação da celebre peça em tres actos

UN GARÇON TRANQUILLE

(THE QUET FELLOU)